

Ministério da Educação e Cultura — MEC  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização — MOBRAL



**sepes**

**pesquisa exploratória  
do programa de  
alfabetização funcional  
via rádio**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

João Baptista de Oliveira Figueiredo

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Eduardo Portella

PRESIDENTE DO MOBRAL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MOBRAL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO-EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL

Odalêa Cleide Alves Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO — MOBRAL  
CENTRO DE TREINAMENTO PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO — CETEP  
SETOR DE PESQUISA — SEPES

## PESQUISA EXPLORATÓRIA DO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL VIA RÁDIO

### **Elaboração e Aplicação do Projeto**

*Antonio Roberto Neiva Blundi*

*Helena Alves*

*Maria Nazareth Fendt*

### **Relatora**

*Helena Severiano Ponce Maranhão*

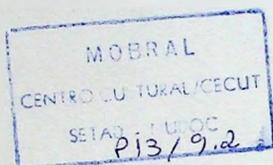
### **Colaboração**

*Sérgio Albuquerque de Araújo*

*Hugo Rodolfo Lovisolo*

*José Ubaldo Baião*

*Tania Dauster Magalhães e Silva*



PESQUISA EXPLORATÓRIA DO  
PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO  
FUNCIONAL VIA RÁDIO

#### FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de  
Alfabetização CETEP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabe-  
tização. CETEP. SEPES.

Pesquisa exploratória do programa de  
alfabetização funcional via rádio. Rio  
de Janeiro, 1978.

176p. tab. 29,7cm.

1. Alfabetização funcional via rádio.  
I. Título.

79-73

cdd: 374.26  
cdu: 371.684

AGRADECIMENTOS,

Ao Paulo de Goes Filho pela colaboração  
especial prestada no decorrer da  
realização deste trabalho.

3.9 - Desempenho dos alunos (Produto Final)-Pará.....	36
3.10 - Sexo e Idade.....	36
3.11 - Trabalho e tipo e de ocupação.....	37
3.12 - Renda.....	38
3.13 - Carga horária de trabalho semanal.....	39
3.14 - Freqüência anterior a outra escola.....	39
3.15 - Nível de escolaridade.....	40
3.16 - Rio Grande do Sul - Caracterização do aluno...	40
3.17 - Sexo e Idade.....	40
3.18 - Trabalho e tipo de ocupação.....	41
3.19 - Renda.....	42
3.20 - Carga horária de trabalho semanal.....	42
3.21 - Freqüência anterior a outra escola.....	43
3.22 - Nível de escolaridade.....	43
3.23 - Desempenho dos alunos (Produto Final) - Rio Grande do Sul.....	44
3.24 - Sexo e Idade.....	44
3.25 - Trabalho e tipo de ocupação.....	45
3.26 - Renda.....	47
3.27 - Carga horária de trabalho semanal.....	47
3.28 - Freqüência anterior a outra escola.....	48
3.29 - Nível de escolaridade.....	48
3.30 - Conclusões.....	48
 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 52
 ANEXOS	
 Anexo 1: Relação de quadros.....	 55
Anexo 2: Quadros.....	67

## APRESENTAÇÃO

Os modernos meios de comunicação de massa abrem grandes possibilidades para funções tais como educar, informar e difundir conhecimentos. A utilização mais direta desses recursos no trabalho de campo apresenta-se, cada vez mais, como alternativa e resposta para problemas ligados à capacitação e à transmissão de conteúdos.

Nesta perspectiva, o rádio aparece como poderoso veículo de comunicação: permite custos reduzidos, penetra e cobre grandes extensões geográficas, pode atingir milhares de alunos de uma só vez e garante a mensagem levando informações a que o aluno e alfabetizador dificilmente teriam acesso.

Portanto, é nesse momento em que novas tecnologias assumem proporções marcantes e que novos níveis de aspirações surgem em setores menos favorecidos da população, o alfabetizador, compreendendo seu papel como indivíduo neste processo de formação contínua, exige que seu próprio universo conceitual e vivencial seja ampliado. Na tentativa de atender a essa exigência, o MOBRAL vem desenvolvendo novas estratégias de atuação. A introdução do rádio no Programa de Alfabetização Funcional representa uma delas: além de garantir/preservar a metodologia do Programa, possibilitará um constante treinamento do alfabetizador.

O Programa de Alfabetização via rádio (1) é mais uma experiência que o MOBRAL promove, procurando considerar a problemática acima referida, e este projeto de pesquisa experimental foi elaborado com o fim de verificar até que ponto a introdução do rádio possibilita alcançar eficientemente as metas propostas pelo PAF.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem, por objetivo, apresentar os resultados de uma pesquisa exploratória realizada nos estados do Rio Grande do Sul e do Pará destinada a identificar os efeitos da utilização do rádio no Programa de Alfabetização Funcional.

Não se trata aqui de avaliar o programa em sua concepção e resultados, mas de identificar as possíveis mudanças acarretadas pelo rádio no desempenho dos alunos do 5º mês. Como decorrência da pesquisa, outros fatores foram igualmente estudados que poderão servir de subsídios à própria avaliação global do Programa.

Para comparar as duas modalidades do Programa de Alfabetização, no Pará e Rio Grande do Sul, foram selecionados quatro municípios com classes com rádio (Óbidos, Santarém, Pelotas, Soledade) e quatro com classes sem rádio (Benevides, Capanema, Pedro Osório, Erechim).

---

(1) A Fundação Padre Landel de Moura (FEPLAM) produziu a programação radiofônica utilizada nas classes experimentais do Programa de Alfabetização Funcional Via Rádio.

## A FASE EXPERIMENTAL

O Programa de Alfabetização Funcional via rádio foi implantado em seis estados da federação, em 1977, abrangendo nesse 1º Convênio um total de 80 municípios e 14.705 alunos conveniados da forma expressa no quadro I.

Quadro 1

ESTADOS	MUNICÍPIOS	ALUNOS CONVENIADOS
Ceará	Boa Viagem	233
	Capistrano	230
	Itapiuna	229
	Monbaça	252
	Piquet Carneiro	190
	Quixadá	232
	Quixeramobim	195
	Senador Pompeu	256
	Total	1.817
Mato Grosso/ Sul	Anastácio	140
	Aquidauana	100
	Bonito	100
	Coxim	120
	Jardim	138
	Miranda	203
	Nioaque	134
	Sidrolândia	130
Terenos	130	
	Total	1.195
Pernambuco	Belém de São Francisco	95
	Bonito	175
	Cedros	100
	Itambê	50
	Limoeiro	75
	Machados	45
	Palmares	125
	Paulista	75
	Custódia	125
	Vertentes	95
	Vitória de Stº Antão	175
	Surubin	80
	Belém de Maria	475
	Cumaru	123
	Chão Grande	145
Catende	200	
Escada	167	

ESTADOS	MUNICÍPIOS	ALUNOS CONVENIADOS
Pernambuco	Ipojuca	200
	Jaboatão	150
	Nazaré da Mata	193
	Palmares	240
	Passira	50
	Pombos	159
	Paudalho	492
	Quipapã	200
	S. Lourenço da Mata	400
	Serinhaém	300
	Barra de Guabiraba	100
	Goiana	70
	Igarassu	50
Olinda	192	
	Total	5.121
Rio Grande do Sul	Bom Jesus	40
	Esmeralda	65
	Lagoa Vermelha	50
	Pelotas	260
	Passo Fundo	100
	Soledade	275
	São José do Ouro	80
	Sananduva	40
	Vacaria	150
Tapejara	80	
	Total	1.140
Pará	Almeirim	150
	Alenquer	240
	Aveiro	200
	Faro	230
	Juriti	231
	Itaituba	200
	Oriximinã	225
	Óbidos	225
	Monte Alegre	260
	Santarém	235
Gurupá	232	
	Total	2.428

4.

Quadro 1 (continuação)

ESTADOS	MUNICÍPIOS	ALUNOS CONVENIADOS
Minas Gerais/ Norte	Aimorés	162
	Açucena	315
	Conselheiro Pena	180
	Divinolândia de Minas	98
	Engenheiro Caldas	175
	Governador Valadares	1.341
	Gonzaga	228
	Sobrália	140
	Virginópolis	145
	Virgolândia	220
	Total	3.004
	TOTAL GERAL	14.705

A efetiva implantação do programa, entretanto, verificou-se em um número mais reduzido de municípios. No quadro 2 observa-se a distribuição dos alunos freqüentes no 1º mês, por estado e por município, bem como a relação entre conveniados e matriculados no 1º mês.

ESTADOS	MUNICÍPIOS	% DE MUNICÍPIOS ONDE SE IMPLANTOU O PROGRAMA	% MATRICULADOS NO 1º MÊS/ CONVENIADOS
Ceará	Boa Viagem	100,0	96,5
	Capistrano		99,1
	Itapiúna		100,4
	Mombaça		97,2
	Piquet Carneiro		98,9
	Quixadá		99,5
	Quixeramobim		96,9
	Senador Pompeu		91,4
	Total		97,4
Mato Grosso/ Sul	Anastácio	100,0	133,5
	Aquidauna		79,0
	Bonito		66,0
	Coxim		84,1
	Jardim		181,1
	Miranda		91,6
	Nioaque		85,0
	Sidrolândia		71,5
	Terenos		103,0
	Total		101,2
Pernambuco	Belém de Maria	38,7	63,1
	Chão Grande		86,2
	Catende		90,0
	Escada		93,4
	Ipojuca		87,5
	Jaboatão		82,0
	Nazaré da Mata		90,6
	Palmares		99,5
	Paudalho		60,9
	Quipapã		108,0
	S.Lourenço da Mata		67,0
Serinhaém	80,0		
	Total		48,7
Rio Grande do Sul	Bom Jesus	100,0 (*)	75,0
	Esmeralda		56,9
	Lagoa Vermelha		100,0
	Pelotas		116,1
	Passo Fundo		72,0
	Soledade		73,4
	São José do Ouro		96,2
	Sananduva		105,0
	Vacaria		96,0
	Tapejara		88,7
	Total		90,0

6.

Quadro 2 (continuação)

ESTADOS	MUNICÍPIOS	% DE MUNICÍPIOS ONDE SE IMPLANTOU O PROGRAMA	% MATRICULADOS NO 1º MÊS/ CONVENIADOS
Pará	Almeirim	100,0 (*)	77,3
	Alenquer		103,7
	Aveiro		38,5
	Faro		74,3
	Juriti		87,8
	Itaituba		87,5
	Oriximiná		66,6
	Óbidos		90,2
	Monte Alegre		133,8
	Santarém		108,0
	Gurupá		80,6
	Total		87,8
Minas Gerais/ Norte	Conselheiro Pena	100,0	100,0
	Aimorés		99,3
	Açucena		96,1
	Divinolândia de Minas		100,0
	Engenheiro Caldas		65,1
	Governador Valadares	100,0	93,5
	Gonzaga		104,3
	Sobrália		115,7
	Virginópolis		100,6
	Virgolândia		112,7
	Total		96,8
	TOTAL GERAL		78,5

OBS.: No Pará e Rio Grande do Sul foi possível checar os municípios onde realmente se implantou o Programa. Por isso, a listagem de Municípios concerne apenas aos Municípios onde o Programa foi implantado.

A nível nacional, por estado e por município, os resultados do programa estão expressos no quadro 3

Quadro 3

ESTADOS	MUNICÍPIOS	A ALUNOS MATR.	B ALUNOS 5º MÊS	C APROVA- DOS	B/A ALUNOS NO 5º MÊS/MA- TRICULA DOS	C/A APROVA- DOS/ALU- NOS MA- TRICULA DOS	C/B APROVADOS/ ALUNOS DO 5º MÊS
Ceará	Boa Viagem	225	-	-	-	-	-
	Capistrano	228	90	55	39,4	24,1	61,1
	Itapiuna	230	206	92	89,5	40,0	44,7
	Mombaça	245	201	61	82,0	24,9	30,3
	Piquet						
	Carneiro	188	155	65	82,4	34,6	41,9
	Quixadá	231	-	-	-	-	-
	Quixeramobim	189	94	39	49,7	20,6	41,5
Senador Pompeu	234	93	60	39,7	25,6	64,5	
	Total	1.770	839	372	47,4	21,0	44,3
Mato Grosso/ Sul	Anastácio	187	-	-	-	-	-
	Aquidauana	79	44	10	55,6	12,7	22,7
	Bonito	66	-	-	-	-	-
	Coxim	101	40	26	39,6	25,7	65,0
	Jardim	250	-	-	-	-	-
	Miranda	186	-	11	-	5,9	-
	Nioaque	114	-	-	-	-	-
	Sidrolândia	93	84	37	90,3	39,8	44,0
Terenos	134	64	21	47,7	15,7	32,8	
	Total	1.210	232	105	19,1	8,7	45,3
Pernambuco	Belém de Maria	300	299	143	99,6	47,7	47,8
	Chã Grande	125	117	61	93,6	48,8	52,1
	Catende	180	158	55	87,7	30,6	34,8
	Escada	156	154	49	98,7	31,4	31,8
	Ipojuca	175	50	23	28,5	13,1	46,0
	Jaboatão	123	102	35	82,9	28,5	34,3
	Nazaré da Mata	175	152	92	86,8	52,6	60,5
	Palmares	239	210	50	87,8	20,9	23,8
	Paudalho	300	259	72	86,3	24,0	27,8
	Quipapã	216	209	111	95,4	51,4	53,1
	S.Lourenço da Mata	268	232	92	86,5	34,3	39,7
	Serinhaém	240	177	56	73,7	23,3	31,6
	Total	2.497	2.119	839	84,8	33,6	39,6
Rio Grande do Sul	Bom Jesus	30	30	5	100,0	16,7	16,7
	Esmeralda	37	21	4	56,8	10,8	19,0
	Lagoa Vermelha	50	28	14	56,0	28,0	50,0
	Pelotas	302	220	42	72,8	13,9	19,1
	Passo Fundo	72	22	5	30,6	6,9	22,7
	Soledade	202	156	76	77,2	37,6	48,7

Quadro 3 (continuação)

ESTADOS	MUNICÍPIOS	A ALUNOS MATR.	B ALUNOS 5º MÊS	C APROVA- DOS	B/A ALUNOS NO 5º MÊS/MA- TRICULA- DOS	C/A APROVA- DOS/ALU- NOS MA- TRICULA- DOS	C/B APROVADOS/ ALUNOS DO 5º MÊS
Rio Grande do Sul	S. José do Ouro	77	64	60	83,1	77,9	93,7
	Sananduva	42	50	46	119,0	109,5	92,0
	Vacaria	144	86	15	59,7	10,4	17,4
	Tapejama	71	31	18	43,7	25,3	58,1
	Total	1.140	708	285	62,1	25,0	40,2
Pará	Almeirin	116	87	32	75,0	27,6	36,8
	Alenquer	249	136	162	54,6	65,1	119,1
	Aveiro	77	-	8	-	10,4	-
	Faro	171	-	16	-	9,4	-
	Juriti	203	-	8	-	3,9	-
	Itaituba	175	-	4	-	2,3	-
	Oriximiná	150	-	-	-	-	-
	Óbidos	203	-	7	-	3,4	-
	Monte Alegre	348	-	13	-	3,7	-
	Santarém	254	138	66	54,3	26,0	47,8
	Gurupá	151	164	47	108,6	31,1	28,7
Total	2.133	625	356	29,3	16,7	57,0	
Minas Gerais/ Norte	Aimorés	161	163	60	101,2	37,3	36,8
	Açucena	303	290	37	95,7	12,2	12,8
	Cons. Pena	180	182	63	101,1	35,0	34,6
	Engº Cãldas	114	85	33	74,6	28,9	38,8
	Gov. Valadares	1.255	1.155	655	92,0	52,2	56,7
	Gonzaga	238	193	41	81,1	17,2	21,2
	Virginópolis	146	126	33	86,3	22,6	26,2
	Virgolândia	248	234	51	94,3	20,6	21,8
	Divinolândia de Minas	103	94	8	91,3	7,8	8,5
	Sobralia	162	140	49	86,4	30,2	35,0
Total	2.910	2.662	1.030	91,5	35,4	38,7	
TOTAL GERAL	11.547	7.185	2.987	62,2	25,9	41,6	

OBS.: Em alguns municípios não consta, nos dados dos SIIMO/ASSOP, o total de alunos matriculados no 5º mês e de alunos aprovados.

Comparando-se os resultados da produtividade média dos estados no Programa de Alfabetização Funcional como um todo, com a produtividade obtida no PAF via rádio, foram verificados os seguintes resultados.

(Quadro 4)

Quadro 4

E S T A D O	APROVADOS/CONVENIADOS COM RÁDIO (1977)	APROVADOS/CONVENIADOS SEM RÁDIO (1977)
Ceará	20,5	21,9
Mato Grosso/Sul	8,9	41,3
Pernambuco	16,4	28,0
Rio Grande do Sul	28,5	36,6
Pará	8,7	13,3
Minas Gerais/Norte	34,2	51,2

Nos quadros abaixo, observa-se a produtividade média do PAF, no Pará e Rio Grande do Sul, no período 70/76, nos municípios selecionados; e a produtividade do PAF via rádio, em 1977, nestes municípios onde foi implantado o programa.

Quadro 5

E S T A D O	M U N I C Í P I O S	PAF (média 70/76) Aprovados/Conveniados
Pará	Benevides	25,3
	Capanema	23,3
	Óbidos	33,4
	Santarém	45,4
Rio Grande do Sul	Erexim	48,3
	Pedro Osório	46,3
	Pelotas	33,9
	Soledade	49,1

Quadro 6

E S T A D O	M U N I C Í P I O S	PAF VIA RÁDIO (1977) Aprovados/Conveniados
Pará	Obidos	-
	Santarém	14,0
Rio Grande do Sul	Pelotas	16,2
	Soledade	27,6

## MATERIAL E MÉTODOS

A população atingida, por esta pesquisa experimental, constituiu-se de 40 classes de Alfabetização Funcional no Pará (Óbidos, Santarém, Benevides e Capanema) e Rio Grande do Sul (Pelotas, Soledade, Pedro Osório e Erechim).

Não foi necessário determinar uma amostra, dado o caráter experimental do trabalho. As respectivas COEST indicaram os municípios com classes com rádio e municípios com classes sem rádio. A escolha destes municípios foi feita pelo Setor de Pesquisa, buscando comparar as características sócio-econômicas de alunos no início do Programa e de alunos que alcançaram o 5º mês (término do Programa) nas duas modalidades do Programa de Alfabetização Funcional.

Como o objetivo principal é avaliar a influência do rádio, procurou-se fazer caracterizações sócio-econômicas dos alfabetizadores/monitores e alunos envolvidos nas duas modalidades de alfabetização (com rádio e sem rádio). Buscou-se, então, analisar e comparar classes, alfabetizadores/monitores e alunos a partir da utilização dos seguintes instrumentais:

- caracterização das classes com rádio e das classes sem rádio;
- caracterização de alfabetizadores (classes sem rádio) e monitores (classes com rádio);
- caracterização dos alunos;
- teste para alfabetizadores e monitores
- bateria de testes para alunos em classes com rádio e em classes sem rádio.

A caracterização das classes pretende elucidar as condições físicas, materiais e os recursos didáticos disponíveis a cada modalidade do Programa, nas salas de aula cedidas para utilização pelo MOBREAL. As caracterizações de alfabetizadores/monitores e de alunos buscaram revelar suas características pessoais, ocupacionais, escolaridade, etc.

Os alfabetizadores e monitores foram também submetidos a um teste de desempenho (múltipla escolha) elaborado pela Gerência Pedagógica (GEPED), pretendendo avaliar sua capacitação em relação à metodologia adotada pelo MOBREAL.

Nas duas modalidades do Programa, os alunos tiveram seu desempenho avaliado por uma bateria de testes, denominada Teste de Produto Final. Procurou-se, assim, observar a relação entre determinadas características pessoais, ocupacionais, escolaridade dos alunos das classes com rádio e das classes sem rádio e seu desempenho nos testes de leitura, escrita e cálculo.

A bateria de testes utilizada para mensurar as habilidades de leitura, escrita e cálculo, nesta pesquisa, apresenta algumas

deficiências gráficas e lingüísticas. De acordo com o relatório apresentado por Pereira (1), as deficiências gráficas são as de ambigüidade dos desenhos e as lingüísticas são: — ênfase e/ou inexistência de ocorrência de dificuldades fonéticas consideradas pertinentes.

Considerando-se os objetivos de verificar o desempenho dos alunos no 5º mês do programa, em cada modalidade do PAF, os alunos (177 alunos no Pará e 235 no Rio Grande do Sul) foram agrupados em dois conjuntos referentes a alunos sem Produto Final (alunos que não chegaram ao 5º mês) e alunos com Produto Final (chegaram ao 5º mês e foram submetidos ao teste de Produto Final). Os quadros contendo os resultados da pesquisa estão numerados em anexo, cuja referência é encontrada no final dos parágrafos.

A partir das caracterizações sócio-econômicas de alfabetizadores/monitores e de alunos e de seus rendimentos nos testes de avaliação, buscou-se observar as seguintes hipóteses:

- A porcentagem de permanência nas classes com rádio é igual ou inferior à porcentagem de permanência de alunos nas classes sem rádio;
- A porcentagem de permanência dos alunos nas classes com rádio é superior à porcentagem de permanência dos alunos nas classes sem rádio;
- O escore no teste final de rendimento aplicado aos monitores das classes com rádio é igual ou inferior ao escore no teste final de rendimento aplicado aos alfabetizadores das classes sem rádio;
- O escore nos testes finais de rendimento aplicado aos alunos das classes com rádio é igual ou inferior ao escore nos testes finais de rendimento aplicado aos alunos das classes sem rádio;
- O escore no teste final de rendimento aplicado aos monitores das classes com rádio é superior ao escore no teste final de rendimento aplicado aos alfabetizadores das classes sem rádio;
- O escore nos testes finais de rendimento aplicado aos alunos das classes com rádio é superior ao escore nos testes finais de rendimento aplicado aos alunos das classes sem rádio.

O intento principal é comparar as características sócio-econômicas de alfabetizadores/monitores e de alunos, em cada Programa, pretendendo averiguar a utilização do rádio como recurso complementar à alfabetização e sua influência no Programa de Alfabetização Funcional.

---

(1) PEREIRA, Regina C. — Construção e Pré-Teste de uma Bateria de Teste de leitura, escrita e cálculo para o Programa de Alfabetização Funcional do MOBRAL — Estudo Piloto no Maranhão - 1978, SEPES/CETEP

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA CLASSE

1.1. Introdução

O presente capítulo tem, como objetivo, caracterizar as condições físicas e materiais das salas de aula, cedidas para utilização pelo MOBRAL. As informações obtidas referem-se a alguns aspectos que permitem a descrição do local de reunião de alunos e professores, onde se verifica o processo de aprendizagem.

A análise dos dados engloba a avaliação dos seguintes aspectos: entidade mantenedora do posto; utilização anterior do local; período disponível para utilização pelo MOBRAL; número de alunos que a sala comporta; capacidade; aspecto físico da edificação (tipo de parede, piso, cobertura e iluminação); fornecimento de água; instalação de esgoto sanitário; mobiliário do aluno e do alfabetizador/monitor; recursos didáticos.

O conjunto de informações acima enumeradas tinha, por objetivo, identificar se existiam diferenças significativas entre os postos de alfabetização com e sem rádio. Os resultados analisados nesse capítulo referem-se, portanto, às 40 salas de aula abrangidas no projeto que se distribuem, segundo o tipo da forma abaixo:

ESTADO	Nº DE SALAS COM RÁDIO	Nº DE SALAS SEM RÁDIO
Rio Grande do Sul	10	10
Pará	9	11
Total	19	21

1.2. Entidade mantenedora:

No Pará, metade das classes com rádio foram instaladas em estabelecimentos oficiais de ensino federal, estadual e municipal. O restante das classes distribui-se de forma homogênea entre escolas particulares, órgãos públicos (exceto estabelecimentos de ensino), associações religiosas e de classe. A grande maioria das classes sem rádio localiza-se em estabelecimentos oficiais de ensino (federal, estadual e municipal). (1)

No Rio Grande do Sul, a maioria das classes, nas duas modalidades de PAF, funcionam em estabelecimentos de ensino. (2)

Nota-se, portanto, no Pará uma diferença a favor das classes sem rádio no que se refere ao funcionamento em estabelecimentos de ensino, o que não se verifica no Rio Grande do Sul.

### 1.3. Utilização anterior do local

Com esta variável, buscou-se obter informações sobre a persistência do local como classe de alfabetização.

Mais da metade das classes com rádio, situadas nos municípios pesquisados no Pará, foram utilizadas anteriormente e, entre as classes sem rádio, a grande maioria (81,8%). Pode-se observar que 2 salas atualmente utilizadas pelo PAF via rádio, foram incorporadas a partir da implantação desse Programa (3).

No Rio Grande do Sul, entre os Municípios estudados, todas as classes com rádio foram utilizadas anteriormente. Nas classes sem rádio, a maior parte já havia sido utilizada (4).

No Pará, nota-se maior utilização anterior das classes sem rádio, quando comparadas às classes com rádio. Já no Rio Grande do Sul, em ambas as modalidades do PAF, observa-se utilização anterior do local, embora, nas classes sem rádio, 2 não tenham sido utilizadas anteriormente.

### 1.4. Período disponível para utilização pelo MOBREAL

As classes cedidas para o PAF, nos Municípios do Pará, em suas duas modalidades, tem como disponibilidade marcante o período da noite. (3)

No Rio Grande do Sul, observa-se a mesma concentração no período noturno (4).

Esse fato não representa novidade, visto que a grande maioria das classes funcionam à noite. Por outro lado, em estabelecimentos oficiais de ensino, a disponibilidade de uso pelo MOBREAL é o período noturno.

### 1.5. Capacidade da sala/nº de alunos que a sala comporta

Esta variável refere-se à capacidade da sala em abrigar alunos. De maneira geral, os dados encontram-se dispersos, em particular no Pará. Nas classes com rádio do Pará, foram observadas 3 classes (33,3%) com capacidade entre 31 e 35 alunos. Entre as classes sem rádio: 3 salas (27,2%) comportam 51 ou mais alunos; tomando-se um intervalo maior, entre 21 e 30 alunos, têm-se 4 salas, ou seja, 36,4% do total. (5)

A distribuição observada não permite a identificação de um tamanho padrão para as salas de aula.

No Rio Grande do Sul, nas classes com rádio, existem 4 salas de aula (40%) com capacidade entre 26 e 30 alunos e 3 salas que abrigam entre 31 e 35 alunos. Nas classes sem rádio, já se pode identificar um padrão na medida em que 5 salas (50%) têm capacidade para abrigar entre 21 a 25 alunos. (6)

Pode-se notar para cada estado, entre as classes com rádio pesquisadas, que 3 salas apresentam capacidade para abrigar entre 31 e 35 alunos.

#### 1.6. Tipo de parede, piso, cobertura, iluminação

Mais da metade das classes com rádio, pesquisadas no Pará, tem paredes feitas de alvenaria ou concreto e utilizam-se de luz elétrica (suficiente). Entre essas classes 4 (44,4%) têm, como cobertura, telha de barro. (7,9)

Nas classes sem rádio, 10 classes (90,9%) têm paredes em alvenaria ou concreto; como tipo de piso, 10 classes são de ladrilho, cimento, tijolo ou concreto. E somente uma classe tem piso de terra batida. No que se refere à iluminação, ressaltam-se duas situações quase extremas: 4 salas de aula (36,4%) recebem luz elétrica (suficiente), enquanto 3 classes (27,2%) utilizam-se de lamparina (insuficiente). Como cobertura, 11 classes são de chapa de fibrocimento e telha de barro. (7,9).

No Rio Grande do Sul, no PAF/Via Rádio, o total das classes observadas são construídas com paredes de alvenaria ou concreto; 9 dessas salas (90,0%) têm piso de madeira; metade são cobertas por chapas de fibrocimento; 8 classes (80,0%) utilizam luz elétrica (suficiente). (8,10)

No programa referente às classes sem rádio, 10 salas de aula têm paredes feitas de alvenaria ou concreto e madeira; 8 salas (80,0%) têm piso de madeira; 6 têm, como cobertura, telha de barro. Em relação à iluminação, 6 salas de aula (60,0%) estão equipadas com luz elétrica (suficiente). (8,10)

De modo geral, comparando-se os estados, percebem-se condições materiais mais favoráveis nas classes de alfabetização dos municípios do Rio Grande do Sul.

#### 1.7. Fornecimento de água, instalação de esgoto, instalação sanitárias.

Buscar-se-á descrever as condições sanitárias gerais das classes de alfabetização nestes estados.

No Pará, o Programa via rádio tem mais da metade das salas sem fornecimento de água; em 3 classes (33,4%) não há nenhuma espécie de instalação de esgoto, embora 4 salas (44,4%) estejam equipadas com fossa séptica e fossa ou poço negro; em relação a instalações sanitárias, 4 classes (44,4%) têm disponibilidade e 4 não têm qualquer tipo de peças. (11,13)

Entre as classes sem rádio, 7 salas (63,6%) dispõem de rede de fornecimento da água; 4 (36,4) utilizam fossa sêptica e 4 classes não têm nenhum tipo de instalação de esgoto; 9 entre essas classes (81,8%) acusam disponibilidade de vaso, latrina ou patente. (11,13)

No Rio Grande do Sul, nas classes com rádio, todas dispõem de rede de fornecimento de água, de rede coletora e de vaso, latrina, patente. No programa sem rádio, todas as salas têm fornecimento de água através de rede (70,0%) ou poço (30,0%). Apresentam algum tipo de instalação de esgoto e são aparelhadas por algum tipo de instalação sanitária (12,14).

Embora, de modo geral, todas as classes apresentem-se equipadas no que se refere às condições sanitárias, observa-se que as classes com rádio dispõem de equipamentos mais modernos.

Mostra-se evidente que as condições sanitárias das classes nestes municípios do Rio Grande do Sul são extremamente melhores do que no Pará. Esta situação explica-se pela maior disponibilidade de recursos existentes no estado.

#### 1.8. Mobiliário do aluno, do alfabetizador/monitor, recursos didáticos

As informações obtidas objetivam avaliar recursos materiais e didáticos disponíveis aos professores e alunos.

Mais da metade das classes com rádio, no Pará, dispõem de carteiras escolares suficientes para alunos; mesa, banco ou cadeira para o alfabetizador/monitor; estão equipadas com quadro negro e giz, sendo que 4 (44,4%) delas também possuem apagadores. Entre as classes sem rádio observa-se uma ocorrência semelhante: a maioria utiliza-se de carteiras escolares suficientes para os alunos; a totalidade dispõe de mobiliário para o alfabetizador/monitor e está guarnecida de quadro negro e giz. (15, 17, 19)

No Rio Grande do Sul, no PAF/Via Rádio, quase a maioria das classes está equipada suficientemente de mobiliário para aluno e alfabetizador/monitor; todas as classes possuem quadro negro, giz, apagador. Nas classes sem rádio, 6 salas de aula (54,6%) utilizam carteiras escolares ou mesas e bancos (suficientes), embora 5 classes (45,4%) disponham insuficientemente deste material para o aluno; mais da metade tem mobiliário para o alfabetizador/monitor e todas estão equipadas com quadro negro, giz e apagador. Neste estado, em ambas as modalidades do programa, existem salas com disponibilidade de outros recursos didáticos, em particular nas classes sem rádio. (16, 18, 20)

No Pará, as classes sem rádio estão mais providas de mobiliário e recursos didáticos. Já no Rio Grande do Sul, ambas modalidades do programa parecem apresentar condições próximas de utilização destes materiais, embora as classes com rádio estejam ligeiramente favorecidas.

1.9. Observações anotadas pelo entrevistador sobre a localização do rádio.

Procurou-se avaliar, através de informações dos entrevistadores, a qualidade das transmissões radiofônicas, considerando a localização do rádio e sua adequação no que se refere à audição dos programas. Estas informações são relativas às classes com rádio e buscam compará-las no Pará e no Rio Grande do Sul.

Nas classes apontadas com uma boa transmissão, têm-se 3 (37,5%) no Pará e 5 (55,6%) no Rio Grande do Sul. Entre as classes onde a transmissão foi considerada ruim, têm-se 3 (37,5%) no Pará e 2 (22,2%) no Rio Grande do Sul. Faz-se importante ressaltar que, no Pará, uma das classes indicou ausência do rádio. Segundo o entrevistador, os alunos gostariam muito de poder usar o rádio. (21)

Os demais entrevistadores não fizeram observações que permitissem avaliar a qualidade de transmissão do rádio. (21)

Percebe-se que as classes tendem a apresentar uma boa qualidade das transmissões, já que 8 (93,1%) recebem boas transmissões contra 5 (59,7%) com transmissão radiofônica ruim.

1.10. Características gerais da construção do prédio nas duas modalidades do PAF (com rádio e sem rádio), das classes pesquisadas no Pará e Rio Grande do Sul

Classes com rádio:

- maior número das classes com rádio no Pará, com paredes de alvenaria, concreto;
- a totalidade das classes com rádio, no Rio Grande do Sul, tem paredes de alvenaria, concreto;
- a maior parte das classes com rádio, no Pará, tem piso de ladrilho cimento, tijolo, concreto;
- a maioria das classes com rádio, no Rio Grande do Sul, tem piso de madeira;
- maior número de classes com rádio, no Pará, com luz elétrica (suficiente);
- maior número de classes com rádio, no Rio Grande do Sul, com luz elétrica (suficiente);
- maior número de classes com rádio, no Rio Grande do Sul, com rede de esgoto.

### Classes sem rádio

- a maior parte das classes sem rádio, no Pará, tem piso de ladrilho, cimento, tijolo, concreto;
- a maioria das classes sem rádio, no Rio Grande do Sul, tem piso de madeira;
- maior número de classes sem rádio, no Pará, com relha de barro e chapa de fibrocimento;
- maior número de classes sem rádio, no Rio Grande do Sul, com telha de barro;
- maior número de classes sem rádio, no Pará, com rede de esgoto.

### 1.11. Conclusões

No que se refere às formas de utilização e às características físicas, não foram observadas diferenças significativas entre as classes de alfabetização com e sem rádio.

De um modo geral, as classes apresentam bom padrão construtivo, adequado mesmo a funções didáticas.

Quanto aos recursos didáticos e mobiliário, as classes sem rádio, no Pará, estão mais providas. Já no Rio Grande do Sul, ambas as mobilidades do Programa parecem apresentar condições próximas de utilização destes recursos, embora as classes com rádio estejam ligeiramente favorecidas.

As características físicas das classes com rádio e sem rádio não apresentam diferenças significativas, fazendo supor que não influenciaram no desempenho de alfabetizadores/monitores e de alunos. Estes estariam munidos de condições físicas e materiais para dar seguimento ao processo de alfabetização.

## 2. CARACTERIZAÇÃO ALFABETIZADORES E MONITORES:

### 2.1. Introdução

Este capítulo procura ressaltar algumas características sócio-econômicas dos alfabetizadores e monitores das classes pesquisadas no Pará e Rio Grande do Sul. Para cada estado têm-se 20 alfabetizadores/monitores, distribuídos igualmente nas duas modalidades do PAF (10 alfabetizadores nas classes sem rádio e 10 monitores nas classes com rádio).

Buscar-se-á descrever as seguintes variáveis: sexo; idade; nível de escolaridade; tempo de trabalho no MOBRAL; número de treinamentos recebidos; suficiência das orientações recebidas; conhecimento e participação no Posto Cultural; atividades exercidas fora do MOBRAL; carga horária semanal dedicada às atividades fora do MOBRAL; experiência anterior em educação de adultos; sugestões para melhoria do treinamento. Outros aspectos foram estudados, nas classes com rádio, procurando obter dos monitores informações relativas à utilização do rádio no PAF.

### 2.2. Sexo, Idade e Nível de Escolaridade

Pretende-se esboçar um primeiro perfil dos alfabetizadores e monitores envolvidos nas duas modalidades do PAF em relação ao sexo, idade e nível de escolaridade.

Nos dois estados, quase a totalidade dos alfabetizadores e monitores são do sexo feminino. Nas classes sem rádio do Rio Grande do Sul, todos os alfabetizadores são mulheres. (22,23)

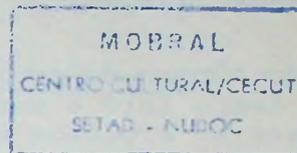
Em relação à idade, não se observam diferenças significativas entre os dois grupos. Nas duas modalidades do PAF, a distribuição está concentrada no intervalo 15 e 25 anos. Metade dos alfabetizadores e monitores, no Pará, variam entre 15 e 25 anos; no Rio Grande do Sul, mais da metade dos alfabetizadores (60,0%) e dos monitores (70,0%) também estão nesta faixa etária. (22,23)

No PAF via rádio, nos dois estados, mais da metade dos monitores atingiram o 2º grau. No Pará, entre 6 monitores, somente 3 completaram o 2º grau; e no Rio Grande do Sul, dos 9 monitores que alcançaram o 2º grau, 5 não concluíram. (24,25)

As classes de alfabetização sem rádio apresentam, no Pará e no Rio Grande do Sul, situações diversas no que se refere ao nível de escolaridade dos alfabetizadores. No Pará, metade dos alfabetizadores tem o 1º grau completo; cinco chegaram ao 2º grau, embora somente 2 (20,%) tenham concluído o curso. No Rio Grande do Sul, 9 alfabetizadores atingiram o 2º grau, mas apenas 4 concluíram (24,25).

Poder-se-ia caracterizar alfabetizadores e monitores ressaltando os seguintes aspectos: em ambos os estados, a maior parte dos alfabetizadores e monitores são do sexo feminino; estão concentrados na faixa etária de 15 a 25 anos; nas classes com rádio, mais da metade atingiu o 2º grau e, nas classes sem rádio do Programa, a distribuição, entre estados, apresenta níveis de escolaridade diversos entre os alfabetizadores.

### 2.3. Tempo de trabalho no MOBRAL



Procurou-se observar a persistência dos alfabetizadores e monitores nas classes de alfabetização do MOBRAL. Estas informações pretendem considerar o grau de rotatividade dos professores do Programa de Alfabetização Funcional nestes municípios. Tem-se, como fator relevante, uma certa fixação do pessoal docente, permitindo continuidade e coerência da metodologia adotada, como também maior treinamento e experiência dos professores em educação de adultos.

Nas classes com rádio, embora mais da metade dos monitores trabalhem até 12 meses no MOBRAL, deve-se ressaltar uma tendência da distribuição a concentrar-se no intervalo de até 6 meses: no Pará, entre 7 monitores, somente 2 (20,0%) estão entre 7 a 12 meses, ou seja, a maior parte dos monitores trabalha apenas até 6 meses em educação de adultos; no Rio Grande do Sul, entre 6 monitores (60,0%) até 12 meses no MOBRAL, somente 3 (30,0%) estão de 7 a 12 meses, o restante (30,0%) inclui-se no intervalo até 6 meses. (26,27)

Nas classes sem rádio, observa-se uma distribuição semelhante à das classes com rádio, entre os alfabetizadores envolvidos até 12 meses no Programa de Alfabetização Funcional. No Pará, 5 alfabetizadores trabalham até 12 meses, embora apenas 1 esteja de 7 a 12 meses; e, no Rio Grande do Sul, 6 alfabetizadores dedicam-se à educação de adultos até 12 meses, mas somente 1 inclui-se entre 7 a 12. Nota-se, então, que os alfabetizadores estão basicamente até 6 meses lecionando nas classes de alfabetização do MOBRAL. (26,27)

Torna-se evidente que, de modo geral, alfabetizadores e monitores estão há pouco tempo engajados no Programa de Alfabetização Funcional; em particular, nas classes sem rádio pode-se afirmar que os alfabetizadores estão somente até 6 meses trabalhando no MOBRAL.

### 2.4. Número de treinamento básicos recebidos e número de treinamentos e duração

A fixação da metodologia adotada pelo MOBRAL mantém estreita relação com o número de treinamentos recebidos por alfabetizadores/monitores para dar consecução aos objetivos e metas propostas no Programa de Alfabetização Funcional.

No PAF via rádio, mais da metade (70,0%) dos monitores no Pará e metade no Rio Grande do Sul receberam apenas um treinamento. (28,29)

Nas classes sem rádio, no Pará, têm-se 4 (40,0%) alfabetizadores com um treinamento e 4 que foram submetidos a três treinamentos; No Rio Grande do Sul, metade recebeu somente um treinamento, embora 2 (20%) alfabetizadores se tenham submetido a quatro treinamentos. (28,29)

O reduzido número de treinamentos recebidos estaria relacionado ao pouco tempo (até 6 meses) de trabalho dos alfabetizadores e monitores no Programa de Alfabetização, podendo-se, assim, considerar que a baixa frequência dos treinamentos seria consequência da pouca persistência do pessoal docente no PAF, nos municípios pesquisados.

No que se refere ao número de treinamento e duração, tem-se um acréscimo nos totais decorrente de que alguns alfabetizadores e monitores foram submetidos a mais de um treinamento com diferentes horas de duração. Esta ressalva faz-se importante para avaliar, mais adequadamente, a frequência e duração dos treinamentos.

No Pará, nas classes sem rádio, a duração de 31 a 35 horas de treinamento refere-se a 4 (30,8%) casos relativos ao 1º treinamento e o mesmo valor relativo ao 3º treinamento. No Programa via rádio, 4 monitores receberam o primeiro treinamento com duração até 10 horas, sendo que 1 monitor foi submetido a cinco treinamentos com tempo de duração de 21 a 25 horas. (30,31)

Entre as classes sem rádio do Rio Grande do Sul, 8 (44,4%) dos treinamentos recebidos pelos alfabetizadores tiveram duração de 16 a 20 horas; nas classes com rádio, com duração de 21 a 25 horas têm-se 3 (43,9%) casos para monitores no primeiro treinamento e 3 (42,9%) no segundo treinamento. (32,33)

Observa-se novamente que tanto alfabetizadores como monitores, nas classes pesquisadas, foram, de modo geral, basicamente submetidos a um único treinamento. Embora as horas de duração apresentem-se variáveis para ambos os grupos, percebe-se uma ligeira diferença a favor das classes sem rádio, em particular no Pará, onde o primeiro treinamento alcançou maior tempo de duração.

## 2.5. Suficiência das orientações recebidas

Buscou-se obter dos alfabetizadores e monitores informações sobre a suficiência das orientações recebidas através de treinamentos.

Mais da metade dos monitores (classes com rádio), em ambos os estados, afirmou serem as orientações recebidas suficientes. (34,35)

Nas classes sem rádio: no Pará, quase a totalidade dos alfabetizadores considerou suficientes as orientações através de

treinamentos; no Rio Grande do Sul, todos os alfabetizadores apontaram suficiência. (34,35)

Observa-se que, enquanto para os alfabetizadores o número de treinamentos recebidos foi considerado suficiente, em 95% dos casos, para os monitores, o nível de satisfação reduz-se a 75%.

## 2.6. Sugestões apresentadas para melhoria do treinamento

Buscou-se obter sugestões dos alfabetizadores e monitores quanto a modificações no conteúdo e forma dos treinamentos.

Nas duas modalidades do PAF, a maioria dos alfabetizadores e monitores não apresentaram sugestões ou não responderam quanto à avaliação da forma e do conteúdo dos treinamentos.

Nas classes com rádio; no Pará, mais da metade dos monitores não respondeu quanto ao conteúdo (70,0%) e à forma (60%); no Rio Grande do Sul, metade não respondeu quanto ao conteúdo e 8 (80%) não responderam quanto à forma. (36,37)

No Pará, nas classes sem rádio, mais da metade não teve sugestão quanto ao conteúdo e à forma e 4 (40%) não responderam quanto a forma. No Rio Grande do Sul, mais da metade não respondeu sobre o conteúdo (60%) e sobre a forma (70%). (36,37)

Observa-se que, no PAF, alfabetizadores e monitores, nas classes pesquisadas, não apresentaram condições de avaliar o treinamento recebido e, assim, propor sugestões para melhor adequá-lo às suas necessidades.

## 2.7. Conhecimento do Posto Cultural; Participação no Posto Cultural; Utilização do material em atividades em aula.

A avaliação desses três aspectos, em conjunto, procura perceber o envolvimento e utilização por parte de alfabetizadores e monitores dos Programas oferecidos pelo MOBREAL. O Posto Cultural objetiva ser uma unidade que preencha necessidades e lacunas de formação dos professores (e dos alunos). Já que estes não apresentam, de modo geral, alto nível de instrução, torna-se, então, fundamental nutri-los de informações complementares no sentido de estender a alfabetização a um processo de conhecimentos práticos e funcionais mais amplos e essenciais à comunidade.

Nas classes com rádio, nos dois estados, a quase totalidade de monitores conhece o Posto Cultural do MOBREAL, em especial no Rio Grande do Sul, onde todos têm conhecimento. (38,39)

No Pará, nas classes sem rádio, metade conhece o posto cultural; 3(30%) alfabetizadores acusam não existir posto cultural na localidade onde funcionam as classes; 2 (20%) não responderam, o que pode ser entendido como um desconhecimento da existência do posto. Já no Rio Grande do Sul, todos os alfabetizadores conhecem (38,39)

Percebe-se claramente que os monitores estão mais interessados nos programas oferecidos, pelo MOBREAL, ao professor e às classes de alfabetização. Quanto aos alfabetizadores do Pará, nota-se que esse programa não é disponível ou é desconhecido, o que não ocorre no Rio Grande do Sul.

Parece, portanto, que no Rio Grande do Sul, nos municípios pesquisados, o MOBREAL oferece maior acesso e disponibilidade às atividades do posto cultural.

Em relação à participação no posto cultural, consideram-se os alfabetizadores e monitores que afirmaram ter conhecimento da existência do posto em sua localidade.

Nas classes com rádio, no Pará, 4 (40%) monitores participam freqüentemente, embora 4 (40%) não participam das atividades do posto. No Rio Grande do Sul, mais da metade (70%) dos monitores participa freqüentemente. (38,39)

Nas classes sem rádio, pesquisadas no Pará, somente 1(14,2%) alfabetizador participa freqüentemente, os restantes (57,2%) participam poucas vezes ou não participam. No Rio Grande do Sul, metade participa freqüentemente e 2(20%) alfabetizadores não participam do posto. (38,39)

Observa-se que as classes de alfabetização, no Pará, nas duas modalidades do PAF, utilizam-se pouco das atividades oferecidas pelo posto. Já no Rio Grande do Sul, alfabetizadores e monitores freqüentam mais intensamente o posto cultural.

Sobre a utilização do material disponível no posto em atividades em aulas, as informações referem-se aos alfabetizadores e monitores que participam do posto cultural.

No Pará, entre os monitores, 4(66,6%) utilizam muito o material do posto em suas atividades em classe; no Rio Grande do Sul, 4(40%) também utilizam muito, embora 4(40%) monitores não se utilizem deste material, o que se torna interessante, já que, no Rio Grande do Sul, a participação no posto é mais freqüente. (40,41)

Nas classes sem rádio do Pará, apenas 1 (20%) alfabetizador utiliza muito o material do posto e 2 (40%) não responderam. Entre os alfabetizadores do Rio Grande do Sul, 3(30%) se utilizam muito deste material nas atividades em aula, enquanto 3(30%) não se utilizam. (40,41)

Somente entre os monitores do Parã, observa-se uma certa utilização do material. Mostra-se surpreendente que nas classes do Rio Grande do Sul, onde é maior o conhecimento e participação no posto, a utilização do material presente, em ambas as modalidades do PAF, uma freqüência homogênea entre os que utilizam muito e os que não utilizam.

A pouca utilização do material leva a supor que, apesar da disponibilidade, em alguns casos, o Posto Cultural não é plenamente aproveitado.

Ressalta-se, igualmente, que a utilização do Posto Cultural pode significar uma decorrência de mensagens veiculadas pelo rádio, justificando, assim, ao nível do monitor, um dos aspectos do Programa.

## 2.8. Atividade exercida fora do MOBRAL

Para cada modalidade do PAF, tanto no Parã como no Rio Grande do Sul, as freqüências apresentam-se homogêneas quanto a exercerem atividades fora do MOBRAL. Mais da metade (60%) dos monitores e alfabetizadores, no Parã; e quase totalidade (90%), no Rio Grande do Sul, exercem atividades fora do MOBRAL. Portanto, não se percebem diferenças entre alfabetizadores e monitores no que concerne ao exercício de atividades extra MOBRAL. Embora, no Rio Grande do Sul, nas classes com rádio e sem rádio, seja maior a dedicação a atividades fora do MOBRAL. (42,43)

## 2.9. Tipo de atividade exercida fora do MOBRAL

As informações obtidas concernem aos alfabetizadores e monitores que exercem atividades fora do MOBRAL, o acréscimo no total é decorrente de que alguns exercem mais de uma atividade. Procura-se especificar qual o tipo de atividade exercida.

Nas classes com rádio: no Parã, 4 (40%) monitores lecionam e 3 (30%) dedicam-se a outras atividades. No Rio Grande do Sul, metade dos monitores estudam e 3 (30%) dedicam-se a outras atividades. (42,43)

Nas classes sem rádio: no Parã, 4 (36,3%) alfabetizadores lecionam e 3 (27,3%) dedicam-se, com distribuição homogênea, a atividades domésticas remuneradas, trabalho na roça e outra atividade; no Rio Grande do Sul, 4 (44,5%) alfabetizadores estudam e 2 (22,2%) lecionam. (42,43)

Pode-se notar, de modo geral, nas duas modalidades do PAF, alfabetizadores e monitores concentram-se basicamente em atividades de estudo ou de ensino, que parecem ser complementares e integradas às atividades desenvolvidas nas classes de alfabetização do MOBRAL.

## 2.10. Carga horária semanal dedicada às atividades fora do MOBRAL

Todos os alfabetizadores e monitores assinalaram sua carga horária semanal, por considerarem suas atividades domésticas não remuneradas como tempo dedicado a atividades extra MOBRAL. Isto é decorrente de uma aplicação pouco rigorosa do instrumental, pois somente os alfabetizadores e monitores que têm atividades remuneradas deveriam indicar a carga horária semanal. A avaliação destas informações deve considerar estas limitações impostas por deficiências na coleta dos dados.

No programa via rádio: no Pará, metade dos monitores dedicam-se entre 1 a 5 horas a atividades fora do MOBRAL, enquanto 5 (50%) não responderam; no Rio Grande do Sul, 6 (60%) monitores trabalham de 6 a 10 horas e 3 (30%) apresentam a carga horária entre 1 a 5 horas.

Nas classes sem rádio: no Pará, 6(60%) alfabetizadores dedicam de 1 a 5 horas e 3(30%) não responderam; no Rio Grande do Sul, metade trabalha de 1 a 5 horas e 2(20%) têm como carga horária de 6 a 10 horas. (44,45)

Nota-se que, em ambas modalidades do PAF, a carga horária semanal dedicada a atividades fora do MOBRAL situa-se basicamente entre 1 a 5 horas e entre 6 a 10 horas. Pode-se concluir que alfabetizadores e monitores não dedicam-se muito tempo às atividades extra MOBRAL - o que parece estreitamente relacionado ao fato de grande maioria ser do sexo feminino e, portanto, voltada para atividades domésticas; permitindo, potencialmente, dedicação quase exclusiva às atividades decorrentes de sua função no MOBRAL.

## 2.11. Experiência anterior em educação de adultos

Nas duas modalidades do PAF, maior número de alfabetizadores e monitores não tiveram experiência anterior em educação de adultos.

No Programa via rádio: no Pará, 6 (60%) monitores; no Rio Grande do Sul, 8 (80%) não tiveram experiência anterior. Nas classes sem rádio: 8 (80%) alfabetizadores no Pará e 7 (70%) no Rio Grande do Sul, não tinham tido experiência em educação de adultos. (46,47)

Observa-se que a maior parte dos alfabetizadores e monitores estão tendo sua primeira experiência em educação de adultos, podendo repercutir sobre o desempenho e aproveitamento dos alunos.

## 2.12. Informações sobre a utilização do rádio no PAF

Nas classes com rádio, os monitores foram submetidos a questões relativas à utilização do rádio no programa, sua receptividade por parte dos monitores e alunos, etc. Os aspectos ressaltados

foram utilização do rádio; motivos para não utilização; trabalho com a turma após a transmissão do rádio; interesse dos alunos durante a transmissão e motivos de não interesse; observações gerais sobre a transmissão do rádio. Pretende-se comparar Pará e Rio Grande do Sul no que se refere à utilização do rádio no PAF. Têm-se 10 monitores para cada estado.

### 2.13. Utilização do rádio e motivos para não utilização

Buscou-se obter informações, nas classes com rádio, sobre a real utilização do rádio no programa. Em ambos os estados, a maior parte das classes utiliza-se do rádio; para cada estado, 1 classe (10%) não se utiliza; e, no Pará, 1 monitor não respondeu sobre a utilização. (48)

Observa-se, de modo geral, que as classes dispõem de aparelhos de rádio e apenas 2 classes do programa não têm disponibilidade.

Em relação a não utilização, 1 monitor, no Rio Grande do Sul, atribui, como motivo, os ruídos do rádio que prejudicam a audição e, no Pará, 1 monitor não tem rádio em sua classe. (48)

### 2.14. Trabalha com a turma após a transmissão do rádio

Procuraram-se informações sobre o trabalho com os alunos após a transmissão do programa de rádio, buscando ressaltar os pontos mais importantes da transmissão. A maior parte dos monitores trabalham com os alunos sobre os pontos relevantes: no Pará, 8 (80%) monitores e, no Rio Grande do Sul, a totalidade. 2 (20%) monitores, no Pará, negaram-se a responder. (49)

### 2.15. Interesse dos alunos durante a transmissão do rádio, motivo do não interesse dos alunos durante a transmissão

No Pará, metade dos monitores apontaram interesse dos alunos durante a transmissão, 3 (30%) acusaram não interesse dos alunos e 2 (20%) negaram-se a responder. No Rio Grande do Sul, todos os monitores indicaram interesse dos alunos. (49)

Entre os 3 monitores, no Pará, que apontaram não interesse dos alunos, cada um atribui um motivo: os alunos conversam durante a transmissão; o barulho interno perturba a audição; as aulas radiofonizadas não despertam interesse. Entre estes motivos, os dois primeiros seriam de natureza semelhante e estariam relacionados à falta de interesse dos alunos em relação a aulas radiofonizadas, pois, se os alunos conversam, é porque não sentem interesse pelas transmissões radiofônicas. (50)

## 2.16. Observações gerais sobre a transmissão do rádio

Pretendeu-se obter informações gerais, por parte dos monitores em relação à transmissão radiofônica. No Pará, apresenta-se uma redução no total de monitores em decorrência de alguns não sugerirem observações. Já no Rio Grande do Sul, há um acréscimo no total devido a alguns monitores apontarem mais de uma observação.

No Pará: 3 (49,9%) indicaram transmissão ruim devido à má recepção das aulas radiofonizadas; os restantes distribuíram-se homoganeamente (16,7%) entre as seguintes observações: deveria ter um rádio no posto, alunos educados, monitor gosta do programa e o rádio ajuda na Alfabetização Funcional. Entre estas observações duas são de natureza positiva, embora a observação "alunos educados" não elucide sobre a transmissão radiofônica. (51)

No Rio Grande do Sul: 3 (23,1%) monitores apontaram transmissão ruim devido à má recepção das aulas radiofonizadas; 4 (30,7%) acusaram falta de interesse dos alunos; 3 (23,1) indicaram baixa frequência das ondas radiofônicas; os demais ressaltaram homoganeamente (7,7%) que os alunos gostam das aulas de matemática e de exploração do cartaz gerador; boa recepção do programa de rádio e o PAF sem rádio possibilitam melhores condições para atuar como professor. (51)

De modo geral, em ambos os estados, as observações referem-se, principalmente, à qualidade da recepção, enfatizando que as classes com rádio não possuem aparelhos com potência adequada à recepção de aulas radiofonizadas.

## 2.17. Alfabetizadores e Monitores quanto ao número de questões acertadas no questionário nº1/GEPEP. (54 questões)

Pretende-se avaliar o desempenho de alfabetizadores e monitores em relação ao resultado obtido nos testes de avaliação elaborados pela Gerência Pedagógica (GEPEP). Estes testes têm a forma de questionário (múltipla escolha); procuram observar a capacitação de alfabetizadores e monitores em relação à metodologia adotada pelo MOBRAL, como também aos conteúdos veiculados através desta metodologia para o enriquecimento do processo de aprendizagem.

Entre as 20 classes, nos 4 municípios do Pará, têm-se apenas informações sobre 10 alfabetizadores e monitores. Nas classes com rádio, somente 3 monitores e, nas classes sem rádio, 7 alfabetizadores foram submetidos ao questionário. Não foram enviados os questionários de 2 monitores em Santarém, de todos (5) os monitores em Óbidos e de 3 alfabetizadores em Benevides. Portanto, a avaliação do desempenho de monitores e alfabetizadores deve considerar as limitações impostas pela substancial perda de informações, nestes municípios. (53)

No Pará: os 3 monitores acertaram entre 10 a 20 questões; 4 (57,1%) alfabetizadores também entre 10 a 20 questões e 3 (42,9%) entre 21 a 30 questões corretas. Não se pode observar diferenças

significativas entre os dois grupos pelo fato de que o total de monitores é muito reduzido. (52)

No Rio Grande do Sul, perderam-se apenas informações relativas a 1 monitor, em Pelotas. Entre 10 a 20 questões corretas, têm-se 4 (44,5%) monitores e 3 (30%) alfabetizadores; entre 21 a 30 questões, acertou 1 (11,1%) monitor contra 5 (50%) alfabetizadores; no intervalo de 31 a 40 questões corretas, 2 (22,2%) monitores e 1 (10%) alfabetizador; entre 41 a 50 questões, acertaram 2 (22,2%) monitores e 1 (10%) alfabetizador. Nenhum monitor e alfabetizador acertou entre 51 e 54 questões. (53)

Observa-se que, no Rio Grande do Sul, entre 10 a 30 questões certas, os alfabetizadores (80%) apresentaram melhor desempenho que os monitores (55,6%). Entre 31 a 50 questões corretas, os monitores (44,4%) tiveram melhor aproveitamento do que alfabetizadores (20%). (53)

Torna-se duvidosa qualquer conclusão, de caráter geral, procurando afirmar diferenças qualitativas entre os dois grupos, já que, no Pará, houve uma imensa perda de informações. Mas no Rio Grande do Sul, se os monitores acertaram um maior número de questões, conclui-se então que, nas classes destes municípios, eles apresentaram melhor aproveitamento.

#### 2.18. Nível de escolaridade de alfabetizadores e monitores e resultado dos alunos no teste de produto final.

Pretende-se observar a relação entre o nível de escolaridade de alfabetizadores e monitores e o desempenho dos seus alunos no teste de produto final. Este teste objetiva avaliar os alunos no desempenho da leitura, escrita e cálculo após o Programa de Alfabetização Funcional. Como intento principal, procura-se comparar o aproveitamento dos alunos integrados nas duas modalidades de alfabetização - com rádio e sem rádio.

Em relação ao nível de escolaridade dos monitores, de modo geral, mais da metade, em ambos os estados, atingiu o 2º grau, embora nem todos tenham completado. Nas classes sem rádio, a situação, entre os estados, apresenta uma certa diversidade no que se refere ao nível de escolaridade do alfabetizador. No Pará, metade tem o 1º grau completo e, no Rio Grande do Sul, a maior parte alcançou o 2º grau, embora menos da metade tenha concluído. (24,25)

As informações referentes ao teste de produto final dos alunos sofreram uma razoável perda, em alguns municípios do Pará. Por isso, não se encontram representadas classes de monitores com 1º grau completo, de curso técnico completo e de alfabetizadores com 1º grau completo.

No Pará, têm-se 24 alunos com produto final nas classes com rádio e 34 nas classes sem rádio (a diferença no total decorre da perda de informações de um alfabetizador): entre os 14 alunos, que fizeram produto final, nas classes dos monitores com 2º grau incompleto, todos acertaram entre 41 e 48 questões. Os 15 alunos, submetidos ao teste, nas classes sem rádio de alfabetizadores com 1º grau completo, todos tiveram de 41 a 48 questões corretas; dos 8 alunos de alfabetizadores de 2º grau incompleto, 7 (87,5%) acertaram entre 33 a 48 questões; entre os 11 alunos das classes com alfabetizadores com 2º grau completo, 6 (54,6%) alunos acertaram entre 9 a 24 questões e apenas 2 (18,2%) tiveram de 41 a 48 questões certas. (54,55)

Nota-se, de modo geral, que, no Pará, alfabetizadores e monitores com níveis de escolaridade mais baixas (1º grau completo e 2º grau incompleto) tiveram melhor desempenho dos alunos no teste de produto final.

No Rio Grande do Sul têm-se 55 alunos com produto final nas classes com rádio e 70 nas classes sem rádio: nas classes com rádio, entre os 25 alunos de monitores com 2º grau incompleto, 7 (28,0%) acertaram de 25 a 32 e 11 (44%) de 33 a 48 questões; dos 23 alunos de monitores com 2º grau completo, 14 (60,9%) tiveram de 33 a 48 questões corretas; entre 7 alunos de monitor com curso superior incompleto, 6 (85,7%) acertaram entre 33 a 48 questões. (56,57)

Nas classes sem rádio: entre 43 alunos de alfabetizadores com 2º grau incompleto, 31 (55,1%) obtiveram entre 33 a 48 questões corretas; dos 24 alunos de alfabetizadores com 2º grau completo, 11 (53%) acertaram entre 33 a 48 questões; entre 3 alunos de alfabetizadores com curso técnico completo, 2 (66,7%) obtiveram entre 9 a 16 questões corretas. (56,57)

Nas classes com rádio e sem rádio, no Rio Grande do Sul, não se observam diferenças significativas na relação nível de escolaridade do monitor e alfabetizador e desempenho dos alunos no teste de produto final. Ressalta-se, interessantemente, que na classe sem rádio de alfabetizador com maior nível de escolaridade (curso técnico completo), os alunos apresentaram um baixo rendimento no teste.

## 2.19. Conclusões:

- Quanto ao nível de escolaridade, nas classes do Programa/via Rádio, mais da metade atingiu o 2º grau; e, nas classes sem rádio, a distribuição apresenta níveis de escolaridade diversos, tendendo, de modo geral, a um menor grau de escolaridade entre os alfabetizadores;

- Tanto alfabetizadores e monitores estão há pouco tempo trabalhando no MOBREAL; no entanto, os alfabetizadores foram submetidos, em alguns casos, a um maior número de treinamentos. A baixa frequência de treinamentos entre os monitores pode ser explicada pela recente implantação do PAF/via Rádio;

- Em relação ao conhecimento do Posto Cultural: os monitores tendem a conhecer mais as atividades do Posto e os programas oferecidos ao professor e às classes de alfabetização. Pode-se, então, considerar como conseqüente de mensagens veiculadas pelo rádio, procurando orientar monitores (e alunos) no sentido de um aproveitamento adequado dos recursos didáticos e programas oferecidos pelo MOBRAL;

- Quanto ao número de questões acertadas por alfabetizadores e monitores no questionário 1/GEPED, torna-se impossível supor diferenças qualitativas, entre os dois grupos, em função da enorme perda de informações, em particular no Pará. No entanto, pode-se talvez apreciar que, no Rio Grande do Sul, os monitores apresentaram um maior desempenho no teste do que alfabetizadores (nas classes dos municípios estudados);

Torna-se precipitada qualquer conclusão mais definitiva no sentido de observar interferência do rádio na caracterização e desempenho de alfabetizadores e monitores. Algumas particularidades foram notadas mas não permitem estabelecer relação direta e conclusiva para determinar diferenças significativas, entre alfabetizadores e monitores, decorrentes da influência do rádio. Isto é, não é possível concluir que os monitores apresentam certas especificidades devido à interferência do PAF/via rádio.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO

3.1. Introdução

Buscar-se-á avaliar, neste capítulo, as características sócio-econômicas dos alunos que freqüentam as duas modalidades do Programa de Alfabetização Funcional - com rádio e sem rádio. Serão ressaltados dados pessoais, ocupacionais, escolaridade, etc. considerando-se as seguintes variáveis: sexo, idade, trabalho, tipo de ocupação, renda, carga horária de trabalho semanal, freqüência anterior a outra escola, nível de escolaridade, etc.

pretende-se caracterizar separadamente os alunos do Pará e do Rio Grande do Sul, comparando-se, em cada estado, os dois programas. Será também apreciado o desempenho de alguns alunos no teste do Produto Final em relação às suas características sócio-econômicas.

A pesquisa foi realizada em quatro municípios do Pará (Óbidos, Santarém, Benevides, Capanema) e quatro do Rio Grande do Sul (Pelotas, Pedro Osório, Soledade, Erexim). No Pará perderam-se informações relativas a Óbidos. Obtiveram-se dados concernentes a 177 alunos no Pará e 235 no Rio Grande do Sul; a distribuição dos alunos, em ambos os estados, nas duas modalidades do PAF, é apresentada a seguir

ESTADO	COM RÁDIO	SEM RÁDIO	TOTAL
Pará	106	71	177
Rio Grande do Sul	116	119	235

Deve-se salientar que os alunos, em cada Programa, estão agrupados em dois conjuntos referentes a alunos sem produto final e alunos com produto final. Ou seja, os alunos com produto final são os que foram submetidos, ao final do programa, a um teste de avaliação do seu desempenho (teste de Produto Final). Considera-se que os alunos presentes no 5º mês do programa, nessas classes pesquisadas, são representativos dos que chegaram ao término do Programa de Alfabetização Funcional, nestes estados, pois o índice de aprovados, no Pará e no Rio Grande do Sul, apresenta-se próximo ao das classes onde se realizou a pesquisa, permitindo deduzir que os alunos presentes no 5º mês, nessas classes, correspondem aproximadamente aos alunos no 5º mês do PAF (Pará e Rio Grande do Sul). Em cada modalidade do PAF, os alunos estão distribuídos em:

	COM RÁDIO		SEM RÁDIO	
	s/prod.final	c/prod.final	s/prod.final	c/prod.final
Pará	82	24	33	38
Rio Grande do Sul	61	55	49	70

No Pará, 22,6% dos alunos nas classes com rádio e 53,5% nas classes sem rádio foram submetidos ao teste de Produto Final (leitura, escrita e cálculo). No Rio Grande do Sul, 47,4% no PAF/Via Rádio e 58,8% dos alunos nas classes sem rádio fizeram o teste de avaliação. Observa-se, então, nas classes sem rádio (Pará e Rio Grande do Sul), uma frequência maior de alunos que fizeram o teste de Produto Final.

O intento principal é comparar as duas modalidades do Programa, em cada estado separadamente, tendo em conta as características sócio-econômicas e a avaliação do desempenho dos alunos.

### 3.2. Pará: Caracterização do Aluno

Procura-se-á avaliar as características sócio-econômicas dos alunos - comparando as duas modalidades do Programa no Estado do Pará.

### 3.3. Sexo e Idade

Nas classes com rádio, 37,8% dos alunos são do sexo masculino e 61,3% do feminino. Entre os alunos das classes sem rádio, 54,9% são do sexo masculino e 45,1% do feminino. Pode-se notar que no PAF/via Rádio existe uma forte predominância de mulheres, o que não ocorre nas classes sem rádio (58,59).

Entre os alunos do sexo masculino: nas classes com rádio 32,5% foram submetidos ao teste e nas classes sem rádio 46,2%. Entre as mulheres, nas duas modalidades do PAF, a distribuição apresenta-se desigual: nas classes com rádio 16,9%, fizeram o teste e nas classes sem rádio 62,5%. Nota-se uma diferença favorável às classes sem rádio, em particular no grupo de alunos do sexo feminino. (58,59)

Percebe-se que houve uma maior permanência dos alunos nas classes sem rádio - 53,5% contra 22,6% nas classes com rádio (58,59).

Quando se observa a distribuição por sexo: verifica-se, nas classes sem rádio, maior permanência das mulheres (62,5%); o mesmo não ocorre nas classes com rádio, onde os homens (32,5%) tendem a permanecer até o final do curso.

Em relação à idade, em ambas as modalidades do Programa, os alunos tendem a se concentrar na faixa entre 15 a 25 anos - 32,1% nas classes com rádio e 46,5% nas classes sem rádio. Caso se considere um intervalo maior - entre 26 a 45 anos - têm-se 37,8% nas classes com rádio e 38,0% nas classes sem rádio (58,59).

Entre os alunos de 15 a 25 anos: nas classes com rádio houve uma grande evasão, tendo apenas 11,8% feito o teste de avaliação; nas classes sem rádio, comparando-se com os alunos que iniciaram o curso, a perda também foi significativa (embora de menor dimensão do que nas classes com rádio) - 36,4% submeteram-se ao teste de Produto Final. Esta distribuição denuncia (nestas classes pesquisadas) que, embora entre 15 e 25 anos, um número maior de alunos se integrem ao curso de alfabetização, observa-se uma tendência em abandonar o curso antes de concluído. (58,59)

Na faixa de mais de 45 anos, nota-se um percentual significativo de alunos, nas classes sem rádio, que fizeram o teste de desempenho - 88,9% (58,59).

A relativa evasão de alunos entre 15 a 25 anos pode ser explicada pelas solicitações de trabalho obrigando ou justificando, em muitos casos, o abandono do curso de alfabetização. Isto permite contrapor que entre os alunos de mais de 45 anos, nas classes sem rádio, percebe-se uma tendência a maior permanência. Podendo-se então especular que, neste caso, a variável idade estaria vinculada a um maior interesse e disponibilidade em relação ao curso.

De modo geral, não se notam diferenças significativas entre os dois grupos (com rádio e sem rádio) no que se refere à idade e à permanência no Programa de Alfabetização.

### 3.4. Trabalho e Tipo de Ocupação

Pretende-se verificar a relação entre o trabalho do aluno (se trabalha ou não), tipo de ocupação e permanência no curso de alfabetização do MOBREAL.

Nas classes com rádio, 64,2% dos alunos trabalham e nas classes sem rádio 70,4%. As diferenças entre os dois programas não se apresentam muito significativas (60,61).

Entre os que trabalham: no PAF/via rádio 30,9% permaneceram no curso e nas classes sem rádio 58,0%. Torna-se evidente que os alunos que trabalham, nas classes sem rádio, tendem a chegar até o final do Programa. Nas classes com rádio houve uma forte desistência entre os alunos que trabalham, embora constituam a maior parte (87,5%) dos alunos que atingiram o término do curso (60,61).

Procurou-se verificar, entre os alunos que trabalham, o tipo de ocupação exercida. Os alunos, em ambas modalidades do PAF, estão mais agrupados nas atividades agrícolas (46,4% nas classes com rádio e 46,0% nas classes sem rádio). No PAF/via rádio apresentou-se uma razoável evasão, apenas 31,3% submeteram-se ao teste de desempenho no final do curso; e, nas classes sem rádio, a situação mostrou-se inversa, 69,6% dos alunos fizeram a avaliação (62,63).

Nas atividades industriais, o percentual de desistência durante o curso revelou-se significativo nas duas modalidades do Programa: apenas 27,3% nas classes com rádio e 16,7% nas classes sem rádio foram avaliados pelo teste de Produto Final. Esta distribuição parece interessante, já que, provavelmente, os alunos vinculados à indústria deveriam necessitar mais das técnicas de leitura, escrita e cálculo (62,63).

Nas atividades de Prestação de Serviços têm-se 17,4% nas classes com rádio e 2,0% nas classes sem rádio. Nas classes com rádio foi grande a evasão, somente 25,0% dos alunos do setor Prestação de Serviços fizeram o teste de Produto Final (62,63)

De modo geral, entre os alunos que trabalham: nas classes com rádio 30,4% foram avaliados e nas classes sem rádio 58,0%. Observa-se uma vantagem a favor das classes sem rádio, onde foi maior permanência dos alunos.

34.

### 3.5. Renda:

Entre os alunos que trabalham - 31,9% nas classes com rádio e 38,3% nas classes sem rádio recebem mais de Cr\$ 600,00 mensais; com renda até Cr\$ 200,00 têm-se 27,5% nas classes com rádio e 25,5% nas classes sem rádio. Estes são os intervalos de renda onde se distribuem mais intensamente os alunos e refletem a renda mínima e máxima obtida pelos alunos. (64,65)

Observa-se que, em ambos os intervalos de renda, foi significativa a desistência dos alunos, com exceção dos alunos com renda até Cr\$ 200,00 das classes sem rádio, onde a maior parte (83,3%) fez o teste de Produto Final. (64,65).

Parece, portanto, interessante não se perceberem diferenças significativas entre os alunos de renda até Cr\$ 200,00 e os de mais de Cr\$ 600,00 no que se refere a sua continuidade no curso de alfabetização. Pois seria possível supor que, entre os alunos com salários até Cr\$ 200,00, maior seria a necessidade de utilizar as técnicas de leitura, escrita e cálculo para alcançar melhores oportunidades profissionais, ou então, inversamente, os alunos na faixa de mais de Cr\$ 600,00 poderiam ter maior interesse ou disponibilidade para continuar o curso, talvez por estarem em cargos ou funções profissionais que dependam mais da leitura, escrita e cálculo, isto é, se seus salários mais altos correspondem a funções que necessitam das técnicas anteriormente mencionadas.

Pode-se especular que o desinteresse em prosseguir o curso seria decorrente de que parte dos alunos estão concentrados em atividades agrícolas, sendo talvez menor a exigência e necessidade do domínio das técnicas de leitura, escrita e cálculo.

### 3.6. Carga Horária de Trabalho Semanal

Procura-se observar o tempo de trabalho dedicado semanalmente pelos alunos a suas atividades profissionais.

Nas classes com rádio, 40,6% trabalham mais de 40 horas por semana e, entre estes, poucos foram submetidos ao teste de desempenho - 25%. Nas classes sem rádio, 38% dos alunos dedicam 31 a 40 horas semanais ao trabalho e 30% trabalham mais de 40 horas. (64,65)

Observa-se que, nas classes sem rádio, a permanência dos alunos é relativamente maior do que nas classes com rádio. Nas classes sem rádio, 52,6% dos alunos entre 31 a 40 horas e 53,3% dos alunos com mais de 40 horas de trabalho semanal fizeram o teste de Produto Final (64,65)

### 3.7. Freqüência Anterior à Outra Escola

Em ambas as modalidades do programa, maior parte dos alunos não freqüentaram escola antes do curso do MOBREAL. Nas classes com rádio, 48,1% e, nas classes sem rádio, 59,2%. Entre estes, a permanência apresentou-se relativamente maior entre os alunos das classes sem rádio, 45,2%. (66,67)

Dos alunos que já tinham freqüentado escola, 64,3% nas classes sem rádio submeteram-se ao teste de desempenho. Já nas classes com rádio, têm-se apenas 14,6%. (66,67)

De modo geral, observa-se uma tendência dos alunos das classes sem rádio a permanecerem mais até o término do Programa.

### 3.8. Nível de Escolaridade

Em relação ao nível de escolaridade: 49,1% dos alunos nas classes com rádio e 55,2% nas classes sem rádio não concluíram nenhuma série. Destes alunos, nas classes com rádio foi grande a desistência, apenas 14,8% submeteram-se ao teste de leitura, escrita e cálculo; e, nas classes sem rádio a distribuição apresenta-se diversa, 62,5% dos alunos com nenhuma escolaridade fizeram o teste de Produto Final. Nota-se assim que os alunos sem escolaridade das classes sem rádio tenderam a permanecer até o final do Programa (66,67).

Deve-se, no entanto, ressaltar que, embora a evasão mostre-se intensa entre os alunos sem escolaridade das classes com rádio, estes representam 44,5% do total de alunos, nestas classes, que fizeram o teste de desempenho. Nas classes sem rádio, 52,6% dos alunos sem nenhuma instrução submeteram-se a avaliação (66,67)

Observa-se uma diferença favorável aos alunos com nenhuma série concluída das classes sem rádio em confronto com os das classes com rádio. De modo geral, pode-se afirmar que metade (51,2%) dos alunos destas classes pesquisadas, em ambas as modalidades do PAF, não apresentam nenhum grau de instrução. Tornando surpreendente a intensa evasão dos alunos das classes com rádio, pois poder-se-ia supor que a ausência de escolaridade provocaria uma maior persistência dos alunos no curso de alfabetização.

### 3.9. Desempenho dos Alunos (Produto Final) - Pará

Esta parte procura avaliar o desempenho dos alunos, nas duas modalidades do PAF no Estado do Pará, no teste do produto Final (leitura, escrita e cálculo) em relação a suas características sócio-econômicas, considerando-se dados pessoais, ocupacionais, escolaridade. O teste de Produto Final foi aplicado em 24 alunos nas classes com rádio e 38 nas classes sem rádio, buscando averiguar seu desempenho na leitura, escrita e cálculo. Os testes de leitura e cálculo constavam de 15 questões e o de escrita de 18.

#### 3.10. Sexo e Idade

Têm-se, nas classes com rádio, 13 alunos do sexo masculino e 11 do sexo feminino, totalizando 24 alunos. Todos os alunos de sexo masculino acertaram em torno do número máximo de questões nos testes de leitura, escrita e cálculo; entre as mulheres, a distribuição apresenta-se semelhante - 90,9% acertaram de 11 a 15 questões no teste de leitura, todas tiveram de 13 a 18 questões corretas na escrita e 90,9% obtiveram de 11 a 15 questões certas no cálculo. (68)

Nas classes sem rádio, 18 alunos são do sexo masculino e 20 do feminino, sendo assim 38 alunos no total. 83,3% dos alunos do sexo masculino acertaram de 11 a 15 questões no teste de leitura e cálculo e de 13 a 18 na escrita, obtendo um bom índice de acerto nos testes. Já entre as mulheres o número de questões corretas tendeu a baixar: 75% obtiveram de 11 a 15 questões corretas na leitura, 60%, de 13 a 18, enquanto 30% apenas acertaram de 0 - 6 no teste de escrita e 65% tiveram de 11 a 15 questões certas no cálculo. (68)

Os alunos apresentaram um bom aproveitamento no teste de Produto Final, especialmente os alunos das classes com rádio; e, em particular os alunos do sexo masculino, permitindo supor que a ligeira diferença favorável às classes com rádio pode ser consequência da utilização do programa de rádio como complemento e enriquecimento da atuação do monitor. O melhor aproveitamento dos homens parece responder a solicitações e imposições para alcançar melhores oportunidades no mercado de trabalho - caso se considere que os homens estariam mais pressionados no sentido de atingir condições profissionais mais favoráveis.

Nas classes com rádio, não se observa interferência da variável idade sobre o desempenho dos alunos no teste de Produto Final - os alunos nas diferentes faixas etárias não apresentaram aproveitamento diverso. De modo geral, 95,8% acertaram de 11 a 15 na leitura e cálculo e todos obtiveram de 13 a 18 questões corretas na escrita (69).

Já nas classes sem rádio, os alunos tiveram diferentes níveis de desempenho quando se considera sua distribuição por idade. Entre 15 e 25 anos, 83,3% obtiveram número máximo de acerto nos três testes; dos 26 aos 35 anos, todos acertaram de 11 a 15 na leitura e de 13 a 18 questões na escrita e quase a totalidade (88,9%) teve de 11 a 15 questões corretas no cálculo. A partir dos 36 anos, os alunos apresentam menor rendimento nos testes - esta tendência torna-se acentuada entre os de mais de 45 anos, verificando-se um aproveitamento quase insuficiente (69).

Pode-se supor que a não interferência da variável idade sobre o desempenho dos alunos das classes com rádio decorre da influência do rádio, tornando homogêneo o aproveitamento destes alunos. Se a suposição é válida, deve-se concluir que a alfabetização via rádio estaria tendo forte interferência no desempenho dos alunos, de modo que, nestas classes, a distribuição apresenta-se diversa das classes sem rádio - onde a idade indica maior ou menor aproveitamento.

### 3.11. Trabalho e Tipo de Ocupação

No Programa/via rádio, a maioria dos alunos trabalham e, apresentam um bom desempenho nos três testes: 95,2% obtiveram de 11 a 15 questões certas na leitura e cálculo e todos acertaram de 13 a 18 na escrita. De modo geral, os alunos das classes com rádio tiveram rendimento bastante satisfatório nos testes de avaliação. (70)

Nas classes sem rádio também a maior parte dos alunos trabalham e, entre estes, 79,3% acertaram de 11 a 15 questões na leitura, 69,0% de 13 a 18 na escrita e 75,9% de 11 a 15 questões corretas no cálculo. (70)

Observa-se que os alunos das classes sem rádio apresentaram menor rendimento do que os alunos das classes com rádio, mesmo comparando os alunos que não trabalham. Pode-se perceber que o trabalho não diminui o aproveitamento e aprendizado dos alunos, nestas classes pesquisadas. Parece que o desempenho de uma atividade profissional pode ser um dos motivos para maior dedicação ao curso de alfabetização.

Em relação ao tipo de ocupação consideram-se apenas os alunos que trabalham. Parte considerável dos alunos das classes com rádio ocupa-se de atividades agrícolas - destes, 88,9% obtiveram de 11 a 15 questões corretas na leitura e cálculo e todos acertaram de 13 a 18 na escrita. (71)

Nas classes sem rádio, metade dos alunos trabalham na agricultura; entre estes, 86,7% acertaram de 11 a 15 questões corretas na leitura, 66,7% de 13 a 18 na escrita e 80% de 11 a 15 questões no cálculo. (72)

Nota-se que os alunos das classes com rádio apresentaram melhor desempenho do que os das classes sem rádio, em particular no teste de escrita. Torna-se interessante observar que, apesar de agricultores utilizarem-se pouco da escrita em seu trabalho, nas classes com rádio obtiveram um ótimo aproveitamento - todos tiveram em torno do número máximo de acertos na escrita, o que não ocorreu nas classes sem rádio, onde o percentual tendeu a decrescer em relação aos outros testes de avaliação.

### 3.12. Renda

Em relação à renda mensal, não se percebe interferência desta variável sobre o desempenho dos alunos das classes com rádio. Nos diferentes intervalos de renda, todos os alunos acertaram em torno do número máximo de questões nos três testes. Novamente, parece possível supor que a utilização do rádio anula a interferência de outras variáveis no aproveitamento dos alunos, agindo como um suporte para atuação do monitor e enriquecendo os conteúdos veiculados em aula. (73)

Nas classes sem rádio, a distribuição apresenta-se diversa: os alunos tendem a acertar o número máximo de questões mas também se verifica, com menor ocorrência, em determinadas faixas de renda, um reduzido número de questões corretas. Entre os alunos que recebem até Cr\$ 200,00, 88,9% acertaram de 11 a 15 questões na leitura e no cálculo e 66,7% tiveram de 13 a 18 questões corretas na escrita. Dos que recebem mais de Cr\$ 600,00, 87,5% acertaram por volta do número máximo de questões nos três testes. Observa-se, de modo geral, que, entre os alunos das classes sem rádio, a renda parece influir sobre o aproveitamento, mas deve-se considerar que não se pode determinar um intervalo de renda onde se apresente um descenso substancial no desempenho dos alunos. (73)

Nota-se uma diferença dos alunos das classes com rádio - parecem ter um melhor rendimento do que os das classes sem rádio.

### 3.13. Carga Horária de Trabalho Semanal

Nas classes com rádio, os alunos apresentaram um bom desempenho, nos três testes, independente do tempo de trabalho dedicado às suas atividades profissionais. Quase todos os alunos obtiveram em torno do maior número de acertos nos testes de leitura, escrita e cálculo. Reafirma-se, mais uma vez, que a influência do rádio torna homogêneo o rendimento dos alunos (74).

A maior parte dos alunos, nas classes sem rádio, trabalha mais de 31 horas semanais e apresentou um aproveitamento satisfatório. Entre os alunos que dedicam de 31 a 40 horas semanais, 90% acertaram de 11 a 15 questões na leitura e cálculo e 70% de 13 a 18 na escrita; os que trabalham mais de 40 horas por semana, 88,9% obtiveram próximo ao número máximo de questões nos três testes. De modo geral, o desempenho dos alunos com menor carga horária semanal apresentou-se mais reduzido do que o dos alunos com maior tempo de trabalho por semana. (75)

Embora os alunos, nas duas modalidades do PAF, tenham obtido um bom desempenho, observa-se, nas classes com rádio, um melhor aproveitamento, podendo-se, assim, considerar que a utilização do rádio reduz a interferência do tempo dedicado as atividades profissionais sobre o rendimento.

### 3.14. Frequência Anterior a Outra Escola

Os alunos das classes com rádio que já tinham freqüentado outra escola apresentaram um ótimo aproveitamento nos três testes - todos acertaram em torno do maior número de questões. Os que não tinham freqüentado escola anteriormente também obtiveram bom rendimento: 93,3% acertaram de 11 a 15 questões na leitura e no cálculo e todos atingiram de 13 a 18 questões corretas na escrita. (76)

Nas classes sem rádio, a quase totalidade dos alunos com experiência escolar anterior acertou próximo ao número máximo de questões nos três testes; os alunos que não freqüentaram escola mostraram menor aproveitamento - 61,1% acertaram de 11 a 15 na leitura, 50% de 13 a 18 questões contra 44,4% que obtiveram apenas de 0 - 6 na escrita e 55,5% atingiram de 11 a 15 questões corretas no cálculo (77).

No PAF/via rádio, a diferença de desempenho entre os alunos com experiência escolar e os que não frequentaram a escola é insignificante, tornando evidente a interferência do rádio no sentido de igualar as possibilidades de aprendizado. O mesmo não ocorre nas classes sem rádio, onde os alunos sem experiência escolar apresentaram um aproveitamento inferior ao dos que frequentaram a escola anteriormente.

### 3.15. Nível de Escolaridade

Em relação ao nível de escolaridade, no Programa/via rádio, os alunos alcançaram um ótimo rendimento nos três testes, independente do nível de escolaridade anterior. (76)

Nas classes sem rádio, os alunos apresentaram, de modo geral, um bom desempenho, não importando sua escolaridade anterior. (77)

Não se observam diferenças significativas entre os dois grupos e parece importante salientar que parte considerável dos alunos não concluiu nenhuma série na escola, embora tenha alcançado aproveitamento satisfatório.

### 3.16. Rio Grande do Sul - Caracterização do Aluno:

Busca-se caracterizar os alunos, nas duas modalidades do PAF (com rádio e sem rádio), no Rio Grande do Sul, salientando dados pessoais, ocupacionais, escolaridade, etc, e considerando os dois conjuntos referentes a alunos com Produto Final e alunos sem Produto Final.

### 3.17. Sexo e Idade:

No PAF com rádio, 50,9% dos alunos são homens e 49,1% são do sexo feminino. Nas classes sem rádio, 42,9% pertencem ao sexo masculino e 57,1% ao feminino. (78,79)

Dos alunos do sexo masculino, 40,7% nas classes com rádio e 51,0% nas classes sem rádio fizeram o teste do Produto Final; e, entre as mulheres, 54,4% nas classes com rádio e 64,7% nas classes sem rádio foram submetidas ao teste. Considerando-se a permanência dos alunos, observa-se uma pequena diferença a favor das classes sem rádio (78,79)

Em relação à idade: nas classes com rádio, mais da metade (61,2%) dos alunos concentram-se no intervalo de 15 a 25 anos; nas classes sem rádio, 37,8% estão neste intervalo. Nota-se, de modo geral, que os alunos das classes sem rádio estão mais distribuídos nas diferentes faixas etárias - têm-se 20,2% entre 26 a 35 anos, 21,8% de 36 a 45 anos e 18,5% com mais de 45 anos. (78,79)

Entre os alunos de 15 a 25 anos, 43,7% nas classes com rádio e 44,4% nas classes sem rádio fizeram o teste de avaliação. Portanto, não se verifica grande evasão entre estes alunos (78,79)

Pode-se observar que os alunos das classes com rádio concentram-se mais intensamente na faixa de 15 a 25 anos de idade.

### 3.18. Trabalho e Tipo de Ocupação

Busca-se apreciar o trabalho dos alunos, tipo de ocupação e sua permanência no Programa de Alfabetização. 73,7% dos alunos nas classes com rádio e 59,7% no Programa sem rádio trabalham. Entre estes, 49,4% no PAF/via rádio e 54,9% nas classes sem rádio fizeram o teste de avaliação (80,81)

Os alunos que trabalham representam 76,4% nas classes com rádio e 55,7% nas classes sem rádio, dos alunos que foram avaliados ao final do curso. Portanto, observa-se nas duas modalidades do Programa, uma tendência maior dos alunos que exercem atividades profissionais a concluírem a alfabetização (80,81)

No que se refere ao tipo de ocupação: 37,6% dos alunos, nas classes com rádio e 26,3% nas classes sem rádio trabalham em ocupações domésticas remuneradas. Destes, 56,2% no PAF via rádio e 61,9% nas classes sem rádio fizeram o teste de desempenho. Neste tipo de ocupação, percebe-se uma tendência dos alunos a permanecerem até o término do Programa. (82,83)

Nas classes com rádio, 27,1% dos alunos trabalham em ocupações não classificadas e, nas classes sem rádio, 18,7%. Entre estes, 47,8% nas classes com rádio e 46,6% nas classes sem rádio foram submetidos ao teste (82,83)

Os alunos, em ambas as modalidades, estão concentradas em ocupações domésticas remuneradas e não classificadas. Observa-se, nestas ocupações, uma forte permanência dos alunos no Programa de Alfabetização.

### 3.19. Renda

Mais da metade dos alunos recebem mais de Cr\$ 600,00 mensais. No PAF/via rádio, 56,6% e nas classes sem rádio, 58,2%. Entre estes, 46,8% nas classes com rádio e 50% nas classes sem rádio foram submetidos ao teste de Produto Final. Os alunos, neste intervalo de renda, representam metade dos alunos que chegaram até o final do curso - embora constituam parte considerável dos alunos que abandonaram a alfabetização. (84,85)

Entre os alunos que ganham até Cr\$ 200,00: tem-se uma forte evasão nas classes com rádio, apenas 12,5% fizeram o teste de avaliação; nas classes sem rádio, poucos são os alunos que se situam nesta faixa de renda, embora tendam a permanecer no curso. Esta distribuição parece interessante - já que é possível supor que estes alunos deveriam estar mais interessados em dominar as técnicas da leitura, escrita e cálculo como instrumento para conseguir melhores oportunidades profissionais e, conseqüentemente, maiores salários. (84,85)

De modo geral, não se observam diferenças significativas entre as classes com rádio e sem rádio em relação à distribuição por renda.

### 3.20. Carga Horária de Trabalho Semanal

Procura-se averiguar a carga horária semanal dedicada pelos alunos a suas atividades profissionais e sua permanência no curso de alfabetização.

A maior parte dos alunos trabalha mais de 40 horas por semana: 76,5% nas classes com rádio e 60% nas classes sem rádio. Destes alunos, 44,6% no PAF/via rádio e 47,9% nas classes sem rádio submeteram-se ao teste de desempenho. Pode-se notar que, em ambos Programas, os alunos com maior carga de trabalho semanal tendem a apresentar uma relativa permanência no curso de alfabetização, embora o percentual de evasão seja ligeiramente maior (84,85).

### 3.21. Frequência Anterior a Outra Escola

Parte considerável dos alunos já tinha freqüentado escola: nas classes com rádio, 65,5% e, nas classes sem rádio, 49,6%; mas deve-se ressaltar que, nas classes sem rádio, 48,7% não tinham freqüentado escola anteriormente. Pode-se, assim observar que, nas classes sem rádio, os alunos estão distribuídos equilibradamente entre os que já freqüentaram e os que não freqüentaram escola antes do curso do MÓBRAL (86,87)

Entre os que freqüentam escola: metade no PAF/via rádio e 54,3% nas classes sem rádio fizeram o teste de Produto Final. Portanto, não se verifica forte desistência entre estes alunos (86,87).

O grupo que não freqüentou escola anteriormente, nas classes sem rádio, tende a permanecer até o final do curso. Nas classes com rádio, nota-se leve desistência entre os alunos (86,87).

Não se percebem diferenças significativas entre os dois programas, mas pode-se salientar que, nas classes com rádio, maior parte dos alunos já freqüentaram escola anteriormente.

### 3.22. Nível de Escolaridade

Em relação ao nível de escolaridade, consideram-se os alunos que já tinham freqüentado escola: metade dos alunos, nos dois programas, não apresentam nenhuma escolaridade. No PAF/via rádio, 48,1% dos alunos e nas classes sem rádio, 55,7% não concluíram anteriormente nenhuma série na escola (86,87)

Entre os alunos sem nenhuma escolaridade: 48,6% nas classes com rádio foram submetidos ao teste de desempenho. Percebe-se assim que estes alunos tendem a permanecer no curso de alfabetização (86,87).

De modo geral, em ambos Programas, os alunos com maior nível de escolaridade parecem não apresentar forte permanência nos cursos de alfabetização (nestas classes pesquisadas), isto talvez possa ser explicado pelo fato de que estes alunos tenham alguma informação anterior e, por isso, tendam a desinteressar-se do curso, que tem o propósito de nutrir os alunos de noções iniciais para o domínio das técnicas de leitura, escrita e cálculo.

### 3.23. Desempenho dos Alunos (Produto Final) Rio Grande do Sul

Pretende-se observar a relação entre as características sócio-econômicas dos alunos (dados pessoais, ocupacionais, escolaridade) e seu desempenho no teste de Produto Final (leitura, escrita e cálculo), nas duas modalidades do Programa de Alfabetização Funcional, no Rio Grande do Sul. Como já foi mencionado, o teste de leitura e cálculo enumeram 15 questões e o de escrita 18. Este teste foi aplicado em 55 alunos nas classes com rádio e 70 nas classes sem rádio.

### 3.24. Sexo, Idade:

Nas classes com rádio, 24 alunos são do sexo masculino e 31 do feminino. Entre os homens, 87,5% acertaram de 11 a 15 questões na leitura, 33,3% de 13 a 18 na escrita contra 41,7% que apenas obtiveram de 0 - 6 questões corretas e 62,5% tiveram de 11 a 15 questões certas no cálculo (88).

No PAF sem rádio, têm-se 26 alunos do sexo masculino e 44 do feminino. Entre os homens, 92,2% tiveram de 11 a 15 questões certas na leitura, 46,2% atingiram de 13 a 18 questões corretas enquanto 34,6% acertaram de 7 a 12 na escrita e 69,2% obtiveram de 11 a 15 questões certas no cálculo. Das mulheres, 70,5% tiveram de 11 a 15 questões corretas na leitura, 47,7% acertaram de 13 a 18 questões contra 31,8% que somente atingiram-se de 0 - 6 questões na escrita e 52,3% obtiveram de 11 a 15 no cálculo. Nestas classes, os homens tenderam a desempenhar-se melhor do que as mulheres. (88)

De modo geral, os alunos não apresentaram um desempenho excelente, em particular no teste de escrita, embora as classes com rádio mostrem-se ligeiramente melhor do que as classes sem rádio.

A distribuição da variável idade apresentou-se heterogênea nos três testes, em particular nas classes com rádio.

Nas classes com rádio, em relação à leitura, o desempenho tendeu a decrescer levemente conforme aumentava a idade dos alunos; de modo geral, alcançaram melhor rendimento neste teste: 93,3% dos alunos na faixa de 15 a 25 anos, 88,9% entre 26 a 35 anos, 83,3% de 36 a 45 anos, 75% com mais de 45 anos acertaram de 11 a 15 questões. No teste de escrita, o desempenho mostrou-se insuficiente - em termos gerais, apenas 40% dos alunos acertaram de 13 a 18 questões, observando-se um baixo aproveitamento, principalmente, entre os alunos de 15 a 25 anos, apenas 33,3% atingiu de 13 a 18 questões corretas. Já no cálculo, o melhor rendimento foi entre os alunos

de 26 a 35 e com mais de 45 anos, onde respectivamente 88,9% e 75% obtiveram de 11 a 15 questões corretas. Tomando-se o total de alunos, 60% acertaram em torno do número máximo de questões no cálculo. (89)

Nas classes sem rádio, os alunos também desempenharam-se diferenciadamente nos três testes e tenderam a alcançar melhores resultados na leitura. Os alunos de 36 a 45 anos tiveram melhor desempenho no teste de leitura - entre eles, 84,6% acertaram de 11 a 15 questões; na faixa dos 15 aos 25 anos, 81,0%. De modo geral 78,6% dos alunos das classes sem rádio tiveram de 11 a 15 questões corretas. Na escrita seu desempenho foi insuficiente, apenas 47,2% acertaram de 13 a 18 questões. Os alunos entre 15 a 25 anos tiveram melhor rendimento no teste de cálculo que os demais - 71,4% atingiram de 11 a 15 questões certas. 58,5% do total de alunos alcançaram de 11 a 15 questões corretas (89).

Torna-se evidente que não se pode determinar um intervalo de idade onde os alunos tendam a apresentar melhor desempenho nos testes de avaliação. Também não se observam diferenças significativas entre os dois Programas. Os alunos mostraram um bom desempenho no teste de leitura e atingiram rendimento inferior no cálculo e na escrita, principalmente neste último onde tiveram aproveitamento insuficiente.

### 3.25. Trabalho e Tipo de Ocupação

Em ambas as modalidades do Programa, os alunos que não exercem atividade profissional tiveram um rendimento ligeiramente melhor. Mas novamente se observa que tenderam a atingir maiores resultados na leitura e cálculo, sendo que, neste último, o aproveitamento foi inferior ao teste de leitura.

No PAF/via rádio, entre os alunos que não trabalham: todos acertaram em torno do número máximo de questões na leitura, 46,1% obtiveram de 13 a 18 questões corretas na escrita e 54,8% atingiram de 11 a 15 questões no cálculo. (90).

Nas classes sem rádio, dos alunos que não exercem atividade profissional: 80,7% alcançaram próximo ao número máximo de acertos na leitura, 48,4% acertaram de 13 a 18 na escrita e 61,3% de 11 a 15 questões certas no cálculo. (90)

Os alunos que trabalham, tanto nas classes com rádio e sem rádio, apresentaram uma distribuição semelhante nos testes - alto desempenho na leitura, médio no cálculo e baixo na escrita - e, mesmo que seu aproveitamento seja levemente inferior aos que não trabalham, não se pode afirmar diferenças significativas entre os dois grupos. Como também não se observam níveis diversos de aproveitamento entre as duas modalidades do PAF.

Em relação ao tipo de ocupação, consideram-se somente os alunos que trabalham.

No PAF/via rádio, parte considerável dos alunos ocupam-se de atividades domésticas remuneradas, ocupações não classificadas e prestação de serviços. No teste de leitura: todos os que trabalham em prestação de serviços, 83,4% ligados a atividades domésticas remuneradas contra 77,8% de ocupações não classificadas acertaram próximo ao número máximo de questões. (91)

Na escrita, o aproveitamento mostrou-se insuficiente, sendo que, no total, 38,1% dos alunos acertou de 13 a 18 questões. Nas ocupações não classificadas observa-se um desempenho relativamente melhor, 55,6% destes alunos obtiveram em torno do número máximo de acertos neste teste. (91)

No teste de cálculo, 66,7% dos alunos que trabalham no comércio e 63,4% dos que se ocupam em prestação de serviços atingiram de 11 a 15 questões corretas. De modo geral, 54,8% dos alunos conseguiram bom desempenho. (91)

Nas classes sem rádio, grande parte dos alunos ocupa-se de atividades domésticas remuneradas, ocupações não classificadas e indústrias em geral. Nas ocupações não classificadas, todos acertaram de 11 a 15 questões na leitura, 85,7% obtiveram em torno do número máximo de acertos no cálculo, enquanto 57,1% atingiram de 13 a 18 questões certas na escrita. Entre os que trabalham na indústria, 88,9% na leitura e 77,8% no cálculo alcançaram de 11 a 15 questões corretas contra apenas 44,4% que tiveram de 13 a 18 corretas na escrita. Nas atividades domésticas remuneradas, o desempenho apresentou-se inferior: 54,6% acertaram de 11 a 15 questões na leitura, enquanto somente 27,3% e 27,4% respectivamente obtiveram próximo ao número máximo de questões corretas na escrita e no cálculo. (92)

Não se observam diferenças significativas entre os dois Programas; em geral, os alunos desempenham-se mais satisfatoriamente na leitura e tendem a decrescer nos testes de escrita e de cálculo.

### 3.26. Renda

Nas classes com rádio, metade dos alunos recebem mais de Cr\$ 600,00 mensais. Entre estes, 86,4% tiveram de 11 a 15 questões corretas na leitura, 40,9% acertaram de 13 a 18, enquanto 36,4% obtiveram apenas 0 - 6 questões certas na escrita e 54,5% atingiram de 11 a 15 questões corretas no cálculo (93).

Mais da metade dos alunos, nas classes sem rádio, ganham mais de Cr\$ 600,00 por mês: 79,2% destes alunos alcançaram de 11 a 15 questões certas na leitura, 50% obtiveram de 13 a 18 na escrita e 66,7% acertaram de 11 a 15 no cálculo. (93)

Os alunos, neste intervalo de renda, refletiram níveis de aproveitamento próximos entre os dois programas, embora os alunos das classes com rádio revelassem melhor rendimento na leitura do que os das classes sem rádio - mas, em compensação, estes últimos desempenharam-se mais satisfatoriamente no teste de cálculo e de escrita.

### 3.27. Carga Horária de Trabalho Semanal

Busca-se averiguar a carga horária de trabalho semanal e sua relação com o desempenho do aluno, destas classes pesquisadas, no curso de alfabetização.

Em ambas as modalidades do PAF, mais da metade dos alunos trabalha mais de 40 horas semanais. Estes alunos - nas classes com rádio: 82,8% acertaram de 11 a 15 questões na leitura, 44,8% em torno do número máximo de questões na escrita e 55,2% atingiram de 11 a 15 no cálculo. Já nas classes sem rádio, 82,6% na leitura e 60,9% no cálculo obtiveram de 11 a 15 questões corretas e 52,2% de 13 a 18 no teste de escrita. Os alunos das classes sem rádio tendem a revelar uma pequena vantagem, no teste de escrita e cálculo em relação aos das classes com rádio. (94,95)

De modo geral, não se percebem diferenças significativas entre estes alunos.

### 3.28. Frequência anterior a outra Escola:

A maior parte dos alunos, do PAF/via rádio, já tinha freqüentado outra escola e alcançou melhor rendimento, principalmente na leitura e cálculo, do que os alunos que não estudaram anteriormente. Entre os alunos com experiência escolar: todos tiveram na leitura por volta do número máximo de acertos, 39,5% acertaram de 13 a 18 na escrita e 63,2 atingiram de 11 a 15 questões corretas no cálculo (96).

Nas classes sem rádio, os alunos estão distribuídos equilibradamente, embora seja ligeiramente maior o total de alunos sem experiência escolar anterior. Entre estes, 76,3% na leitura, 50% na escrita e 57,9% no cálculo tiveram próximo ao número máximo de questões corretas. Os alunos que já freqüentaram escola: 81,2% na leitura e 59,4% no cálculo acertaram de 11 a 15 questões e 43,8% na escrita obtiveram de 13 a 18 questões certas. Não se observam, entre os dois grupos, níveis diversos de desempenho - salientando a não interferência da experiência escolar anterior sobre seu aproveitamento. (97)

As duas modalidades do Programa revelaram rendimentos aproximados, embora se verifique uma relativa vantagem dos alunos das classes com rádio, no teste de leitura.

### 3.29. Nível de Escolaridade

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parte dos alunos, nos dois Programas, não concluiu nenhuma série na escola anterior.

No PAF/via rádio, entre os alunos sem nenhum nível de escolaridade: todos acertaram de 11 a 15 questões na leitura, 52,6% obtiveram de 13 a 18 questões corretas na escrita e 78,9% em torno do número máximo de acertos no cálculo. Nas classes sem rádio, destes alunos: 78,3% na leitura e 52,2% no cálculo atingiram 11 a 15 questões certas e 43,5% de 13 a 18 no cálculo. Observa-se, entre os alunos que não alcançaram nenhuma escolaridade, uma pequena diferença a favor das classes com rádio. (96,97)

### 3.30. Conclusões

Procura-se aqui sistematizar algumas características observadas nos alunos submetidos às duas modalidades de alfabetização funcional. Ou seja, revelar traços gerais que permitam esboçar um perfil destes alunos investigados.

As classes sem rádio tendem a apresentar maior permanência dos alunos, em ambos os estados, isto é, notou-se que é maior o percentual de alunos que fizeram o teste do Produto Final. Sabe-se que uma série de fatores interferem na permanência do aluno em classe, mas pode-se especular: a utilização do rádio parece não se apresentar como motivação e estímulo para maior continuidade dos alunos no programa de alfabetização; ou, por outro lado, o rádio interfere tornando mais rápida a aprendizagem e os alunos (classes com rádio) na medida em que começam a manipular as técnicas de leitura, escrita e cálculo tendem a abandonar o curso de alfabetização.

No Pará e Rio Grande do Sul, os alunos, nos dois programas, estão agrupados mais intensamente na faixa etária de 15 a 25 anos. Observa-se, assim, que é jovem a população atingida pelo MOBREAL, conforme se tem verificado em estudos realizados pelo Setor de Pesquisa. (1)

Tanto nas classes com rádio, como nas classes sem rádio, os alunos que exercem atividade profissional permanecem mais até o término do programa. Observa-se, porém, no Pará, uma diferença entre as duas modalidades: as classes sem rádio apresentam menor evasão destes alunos do que as classes com rádio.

É possível supor que estes alunos mostrem maior motivação para concluir o curso por estarem pressionados pela competição no mercado de trabalho e, por isso, necessitarem mais de dominar as técnicas de leitura, escrita e cálculo em suas atividades, como condição para conseguir alguma estabilidade profissional.

Em ambas as modalidades do programa, no Estado do Pará, os alunos ocupam-se mais intensamente em atividades agrícolas, tal fato apenas salienta as características da estrutura produtiva deste estado, onde se observa uma predominância de atividades extrativas, uma política de colonização visando a estimular a agricultura e uma participação fraca do setor industrial. Além disso, deve-se enfatizar que os municípios da amostra estão voltados para atividades agrícolas e alguns deles incluem-se nas áreas nas quais se desenvolve intensa colonização.

(1) - LOVISOLO, H.R - Caracterização dos Alunos do Programa de Alfabetização Funcional - SEPES/CETEP, abril 1978.

- WIGGERS, Terezinha (Coordenação) - O Programa de Alfabetização Funcional na Região Sudeste - Subsídios para avaliação, SEPES/CETEP - 1978

No Rio Grande do Sul, os alunos das classes com rádio e sem rádio concentram-se em ocupações domésticas remuneradas e não classificadas. Do mesmo modo, pode-se estabelecer correspondência com a estrutura econômica do estado, supondo que o incremento de ocupações na especializadas seria decorrente das especificidades de um modelo de desenvolvimento industrial desequilibrado, cuja crescente utilização de tecnologia tenderia a diminuir a absorção de mão-de-obra provocando, a nível geral, como se sabe, um crescimento desmesurado das ocupações não produtivas, marginais à produção - embora complementares à própria expansão deste modelo de desenvolvimento. Pode-se, também, cogitar que as características históricas da colonização deste estado, dominância de pequenas propriedades agrícolas utilizando basicamente força de trabalho familiar e, mais recentemente, uma crescente capitalização da agricultura provocariam uma liberação de mão-de-obra sem especialização, obrigando-a a empregar-se em ocupações não classificadas.

A intenção de discutir a correspondência entre ocupação e desenvolvimento da estrutura produtiva não apresenta novidade, apenas pretende ressaltar que, considerando os estados e a população em questão, tal distribuição ocorreria provavelmente, não permitindo diferenças entre as duas modalidades do programa. A população atingida pelo MOBRAL, somente tem reproduzida cultural e educacionalmente sua marginalidade econômica.

Nesta pesquisa, verificou-se o que já tinha sido revelado em relação à renda mensal do aluno; segundo estudo realizado, comparando as diferentes regiões geográficas, em 1975, sobre a Caracterização do Aluno do Programa de Alfabetização Funcional: o aluno do MOBRAL pertence à faixa de população cuja renda não alcança um salário mínimo.

Considerando-se o desempenho dos alunos no teste de Produto Final e tomando-se em conjunto os três testes (total de 48 questões) observou-se: no Pará, 95,8% dos alunos das classes com rádio contra 64,1% das classes sem rádio acertaram próximo ao número máximo de questões; no Rio Grande do Sul, 30,9% no PAF/via rádio e 38,5% nas classes sem rádio obtiveram entre 41 a 48 questões corretas. (98)

Torna-se evidente que os alunos das classes com rádio, no Pará, apresentaram melhor desempenho do que os das classes sem rádio. Podendo-se inferir que o rádio seria uma possível interferência no sentido de aumentar o rendimento e aprendizado dos alunos.

Foram aplicados testes de significância e observaram-se no Pará, diferenças significativas ao nível 0,05 em relação as classes com rádio, nos testes de escrita e cálculo. Já no Rio Grande do Sul, não foram verificadas diferenças de desempenho entre classes com rádio e sem rádio, nos três testes.

É possível cogitar que, devido à menor penetração dos meios de comunicação de massa, no Estado do Pará, o rádio teria potencialmente sua influência acrescida, por apresentar-se, nestas classes, como elemento motivador e estímulo para fixar a atenção dos alunos e, conseqüentemente, provocar maior aprendizado. No Rio Grande do Sul, onde não se observaram diferenças significativas de rendimento, supõe-se inversamente: a intensa penetração de outros meios de comunicação concorreriam com rádio, como estímulo para prender o interesse dos alunos, ou seja, estes alunos, por estarem expostos a uma diversidade de veículos de informação, seriam menos suscetíveis à influência do rádio.

Estas suposições têm alguma validade, caso se considere que o rádio seria estimulante na medida em que a classe de alfabetização é representada pelo aluno como um ponto de encontro e de troca de idéias e informações. Neste sentido, o rádio atuando como meio de comunicação quase exclusivo e, por isso surpreendente, provocaria, nestes alunos do Pará, um acréscimo na intensidade do aprendizado.

O baixo desempenho observado no Rio Grande do Sul deve ser decorrente de que, nos municípios pesquisados, durante o convênio ocorreu uma forte enchente impedindo, em muitos casos, o comparecimento dos alunos à sala de aula, isto possivelmente levou a uma queda no rendimento global. Pode-se também especular que a população atingida pelo MOBRAL, no Rio Grande do Sul, teria sua marginalidade relativamente acentuada quando se aprecia a crescente disparidade resultante de uma estrutura social e econômica competitiva que tende cada vez mais a reproduzir a desigualdade e excluir mais intensamente os setores marginais e despreparados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos que avaliam a utilização do rádio como meio e complemento para a alfabetização de adultos, enfatizam sua importância para zona rural, (1) onde a penetração e acesso é mais difícil como também os recursos humanos disponíveis para executar esta tarefa são insuficientemente preparados.

Nesta pesquisa experimental, os municípios selecionados estão mais próximos da realidade rural e, nesse caso, o rádio provavelmente responde às exigências e necessidades básicas destas populações.

Além de amenizar o isolamento das áreas rurais e subsidiar o trabalho dos monitores, o rádio cumpre uma função fundamental de uniformizar os conteúdos veiculados e, de certo modo, tornar menos acentuadas as carências pedagógicas e culturais dos monitores. Mas, embora potencialmente o rádio apresente as vantagens mencionadas, não é possível asseverar com segurança, a partir deste estudo experimental, que sua influência e aproveitamento sejam intensos.

Considerando-se o nível de instrução de alfabetizadores e monitores, alguns aspectos levam a uma reflexão sobre a necessidade de utilizar o rádio como meio de capacitá-los com conteúdos pedagógicos e culturais mais abrangentes, permitindo tornar a aprendizagem um processo extensivo e intensivo de informações. De modo geral, observa-se uma dificuldade de apreciarem criticamente a metodologia adotada como também sistematizarem critérios para avaliação dos alunos.

---

(1) MCANANY, E - O Rádio no Terceiro Mundo: 5 Estratégias para Utilização, Institute for Communication Research da Universidade de Stanford, EUA.

BARANDIARAN DE GARLAND, E - Aspecto Instrumental de la Educaci6n Radiof6nica: Problemas de Evaluaci6n, Revista del Centro de Estudios Educativos (M6xico), Vol. V, n9 2, 1975, pp. 27-40.

BURKE, C.R. - El uso de la R6dio en La Alfabetizaci6n de Adultos, Editorial Magist6rio Espanhol, Madrid, 1976.

Nesta pesquisa, os alfabetizadores e monitores apresentaram-se incapazes de formular propostas e sugestões no que se refere às características do treinamento recebido. Embora considerem suficientes as orientações oferecidas nos treinamentos, isto não impede que apontem as principais dificuldades encontradas, na medida em que já colocaram em prática, através de sua experiência nas classes de alfabetização, estas orientações. Esta postura pouco crítica (2) também é observada por Dauster: não foram registradas críticas e sugestões, donde se conclui uma atitude não crítica do grupo em relação ao tema da avaliação.

Ao se refletir sobre este problema e tendo em conta dificuldades de acesso, principalmente na zona rural, e de recursos disponíveis a um efetivo treinamento do pessoal docente, o rádio apresenta-se como uma possível solução no sentido de um esforço contínuo de treinamento, gerando permanentemente informações essenciais a uma atuação consciente do alfabetizador em sua comunidade. Ou seja, o rádio deve ser utilizado procurando adicionar conteúdos adequados ao universo cultural dos alfabetizadores.

Em estudo realizado pelo Setor de Pesquisa, (3) buscou-se verificar as formas de aumentar o conhecimento dos alunos do MOBRAL. Entre as diversas atividades de aumentar conhecimento, revelou-se também a audiência ao programa "Domingo MOBRAL" e a "Outros Programas" nas diferentes regiões do país. Nesta listagem de atividades, sobre o total de 9.951 alunos distribuídos por região, os seguintes valores foram apresentados:

PROGRAMAS	NO	ND	SD	SUL	CO	TOTAL
DOMINGO MOBRAL	9,1	16,7	7,4	10,3	9,6	14,3
OUTROS PROGRAMAS	8,4	12,0	16,9	13,3	7,7	12,4

---

(2) DAUSTER, Tania - Estudo Exploratório sobre os Critérios de Avaliação do Alfabetizador do Maranhão, SEPES/CETEP, 1978.

WIGGERS, Terezinha (Coordenação) - O Programa de Alfabetização Funcional na Região Sudeste - Subsídios para avaliação, SEPES/CETEP. 1978

---

(3) LOVISOLO, H.R. - Caracterização dos alunos do Programa Alfabetização Funcional, MEC/MOBRAL, 1978

Embora o rádio presente, de modo geral, uma razoável audiência (26,7%), percebeu-se que sua interferência, como de outras atividades de aumentar conhecimento, não se mostra intensa. Na região Sul, a audiência ao rádio é maior que na região Norte (respectivamente, 23,6% contra 17,5%), tal vantagem pode ser parcialmente explicada pela existência de maior número de aparelhos de rádio.

Conforme seja possível aumentar a penetração do rádio, em particular nas áreas rurais, poder-se-á integrar efetivamente o rádio à alfabetização de adultos e utilizá-lo como complemento à atuação do pessoal docente.

Esta pesquisa, pelo seu caráter exploratório, revelou aspectos gerais, e sobretudo, deve colocar-se como proposta de investigar mais profundamente qual a real utilização do rádio no Programa de Alfabetização Funcional. Uma questão que leva a considerar não apenas aspectos de organização do Programa, mas principalmente: quais os efeitos da utilização do rádio durante 20 minutos da aula? Como estão sendo aproveitados os conteúdos veiculados pelo rádio? Qual a reação dos alunos e monitores diante da utilização do rádio como meio para a alfabetização?

Para isso, parece necessário conduzir a avaliação do Programa procurando extrair informações que permitam salientar estes aspectos e outros, buscando, assim, obter dados que definam a qualidade da utilização deste meio de comunicação como reforço da alfabetização funcional.



ANEXO 1 - RELAÇÃO DE QUADROS

QUADRO	Pag.
1 - Distribuição das classes por entidade mantenedora segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).	68
2 - Distribuição das classes por entidade mantenedora segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	69
3 - Distribuição das classes quanto à utilização anterior do local e quanto ao período disponível, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).	70
4 - Distribuição das classes quanto à utilização anterior do local e quanto ao período disponível, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	71
5 - Distribuição das classes quanto à capacidade (número de alunos que a sala comporta), segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	72
6 - Distribuição das classes quanto à capacidade (número de alunos que a sala comporta), segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	73
7 - Distribuição das classes por tipo de parede e tipo de piso, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	74
8 - Distribuição das classes por tipo de parede e tipo de piso, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	75
9 - Distribuição das classes por tipo de cobertura e quanto ao tipo de suficiência da iluminação, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).	76
10 - Distribuição das classes por tipo de cobertura e quanto ao tipo de suficiência da iluminação, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	77
11 - Distribuição das classes quanto ao fornecimento de água e quanto à instalação de esgoto, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	78

12 - Distribuição das classes quanto ao fornecimento de água e quanto à instalação de esgoto, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	79
13 - Distribuição das classes quanto às instalações sanitárias e disponibilidade, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	80
14 - Distribuição das classes quanto às instalações sanitárias e disponibilidade, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)....	81
15 - Distribuição das classes quanto ao mobiliário do aluno e suficiência, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	82
16 - Distribuição das classes quanto ao mobiliário do aluno e suficiência, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	83
17 - Distribuição das classes quanto ao mobiliário para o alfabetizador e monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	84
18 - Distribuição das classes quanto ao mobiliário para o alfabetizador e monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..	85
19 - Distribuição das classes quanto aos recursos didáticos, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	86
20 - Distribuição das classes quanto aos recursos didáticos, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	87
21 - Distribuição das classes com rádio quanto à localização do rádio, segundo observações do entrevistador, por estado (Pará e Rio Grande do Sul, 1977).....	88
22 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao sexo e idade, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	89
23 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao sexo e idade, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	90

24 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao nível de escolaridade, segundo classes com rádio (Pará, 1977).....	91
25 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao nível de escolaridade, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	92
26 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao tempo de trabalho no MOBRAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	93
27 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao tempo de trabalho no MOBRAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..	94
28 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	95
29 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	96
30 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL por duração de horas dos mesmos segundo classes sem rádio (Pará, 1977).....	97
31 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL por duração de horas dos mesmos segundo classes com rádio (Pará, 1977).....	98
32 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL por duração de horas dos mesmos segundo classes sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	99
33 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de treinamentos básicos recebidos no MOBRAL por duração de horas dos mesmos, segundo classes com rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	100
34 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto as orientações recebidas serem suficientes, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)....	101

- 35 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto às orientações recebidas serem suficientes segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 102
- 36 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto às sugestões apresentadas para melhoria do treinamento, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)..... 103
- 37 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto às sugestões apresentadas para melhoria do treinamento, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 104
- 38 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao conhecimento e participação no Posto Cultural, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)..... 106
- 39 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao conhecimento e participação no Posto Cultural, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 107
- 40 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à utilização do material em atividades em aula segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)..... 108
- 41 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quando à utilização do material em atividades em aula, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 109
- 42 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à atividade exercida fora do MOBREAL e tipo de atividade, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)..... 110
- 43 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à atividade exercida fora do MOBREAL e tipo de atividade, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 111
- 44 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à carga horária semanal dedicada às atividades fora do MOBREAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)..... 112
- 45 - Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à carga horária semanal dedicada às atividades

	fora do MOBREAL, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	113
46 -	Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à experiência anterior em educação de adultos, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977)	114
47 -	Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto à experiência anterior em educação de adultos, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	115
48 -	Distribuição dos monitores quanto à utilização do rádio e motivos para não utilização, por estado (Pará e Rio Grande do Sul, 1977).....	116
49 -	Distribuição dos monitores quanto ao trabalho com a turma após a transmissão do rádio e quanto ao interesse dos alunos durante a transmissão por estado (Pará e Rio Grande do Sul, 1977).....	117
50 -	Distribuição dos monitores quanto aos motivos do não interesse dos alunos durante a transmissão por estado (Pará e Rio Grande do Sul, 1977).....	118
51 -	Distribuição dos monitores quanto às observações gerais sobre a transmissão do rádio, por estado (Pará e Rio Grande do Sul, 1977).....	119
52 -	Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de questões acertadas no questionário nº 1/GEPED (54 questões), segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	120
53 -	Distribuição dos alfabetizadores/monitores quanto ao número de questões acertadas no questionário nº 1/GEPED (54 questões), segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977).....	121
54 -	Distribuição dos alunos quanto ao número de questões acertadas no teste de produto final e segundo nível de escolaridade do alfabetizador/monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (distribuição de frequência, Pará, 1977).....	122

55 - Distribuição dos alunos quanto ao número de questões acertadas no teste de produto final e segundo nível de escolaridade do alfabetizador/monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	123
56 - Distribuição dos alunos quanto ao número de questões acertadas no teste de produto final e segundo nível de escolaridade do alfabetizador/monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (Distribuição de frequência, Rio Grande do Sul, 1977).....	124
57 - Distribuição dos alunos quanto ao número de questões acertadas no teste de produto final e segundo nível de escolaridade do alfabetizador/monitor, segundo classes com rádio e sem rádio (Distribuição de percentual, Rio Grande do Sul, 1977).....	125
58 - Distribuição dos alunos quanto a sexo e idade segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Pará, 1977).....	126
59 - Distribuição dos alunos quanto a sexo e idade segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	127
60 - Distribuição dos alunos quanto ao trabalho segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Pará 1977).....	128
61 - Distribuição dos alunos quanto ao trabalho segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	129
62 - Distribuição dos alunos quanto ao tipo de ocupação segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Pará, 1977).....	130

63 - Distribuição dos alunos quanto ao tipo de ocupação segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	131
64 - Distribuição dos alunos quanto à renda mensal e a carga horária de trabalho semanal, segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de freqüência, Pará, 1977).....	132
65 - Distribuição dos alunos quanto à renda mensal e a carga horária de trabalho semanal, segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	133
66 - Distribuição dos alunos quanto à freqüência a outra escola e ao nível de escolaridade segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de freqüência, Pará, 1977).....	135
67 - Distribuição dos alunos quanto à freqüência a outra escola e ao nível de escolaridade segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Pará, 1977).....	136
68 - Distribuição dos alunos com produto final quanto a sexo por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	137
69 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à idade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	138
70 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao trabalho por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	140

71 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao tipo de ocupação por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Pará, 1977).....	141
72 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao tipo de ocupação por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Pará, 1977).....	143
73 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à renda mensal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Pará, 1977).....	145
74 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à carga horária de trabalho semanal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Pará, 1977).....	147
75 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à carga horária de trabalho semanal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Pará, 1977).....	148
76 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à freqüência a outra escola e nível de escolaridade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Pará, 1977)	149
77 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à freqüência a outra escola e nível de escolaridade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Pará, 1977)	151
78 - Distribuição dos alunos quanto a sexo e idade segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de freqüência, Rio Grande do Sul, 1977).....	153
79 - Distribuição dos alunos quanto a sexo e idade segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Rio Grande do Sul, 1977).....	154

- 80 - Distribuição dos alunos quanto ao trabalho segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Rio Grande do Sul, 1977)..... 155
- 81 - Distribuição dos alunos quanto ao trabalho segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Rio Grande do Sul, 1977)..... 156
- 82 - Distribuição dos alunos quanto ao tipo de ocupação segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Rio Grande do Sul, 1977)..... 157
- 83 - Distribuição de alunos quanto ao tipo de ocupação segundo classes com rádio e sem rádio e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Rio Grande do Sul, 1977).....
- 84 - Distribuição dos alunos quanto à renda mensal e carga horária de trabalho semanal, segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Rio Grande do Sul, 1977)..... 159
- 85 - Distribuição dos alunos quanto à renda mensal e carga horária de trabalho semanal segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual Rio Grande do Sul, 1977)..... 160
- 86 - Distribuição dos alunos quanto à frequência anterior a outra escola e série concluída, segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de frequência, Rio Grande do Sul, 1977)..... 162

- 87 - Distribuição dos alunos quanto à frequência anterior a outra escola e série concluída, segundo classes com rádio e sem rádio, e sem produto final e com produto final (Distribuição de percentual, Rio Grande do Sul, 1977)..... 163
- 88 - Distribuição dos alunos com produto final quanto a sexo por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 164
- 89 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à idade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 165
- 90 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao trabalho por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 167
- 91 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao tipo de ocupação por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 168
- 92 - Distribuição dos alunos com produto final quanto ao tipo de ocupação por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 170
- 93 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à renda mensal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio e sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977) ..... 172
- 94 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à carga horária de trabalho semanal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 173
- 95 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à carga horária de trabalho semanal por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 174

- 96 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à frequência a outra escola e nível de escolaridade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes com rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 175
- 97 - Distribuição dos alunos com produto final quanto à frequência a outra escola e nível de escolaridade por número de acertos em leitura, escrita e cálculo, segundo classes sem rádio (Rio Grande do Sul, 1977)..... 176
- 98 - Distribuição dos alunos quanto ao número de acertos nos três testes, por estado e segundo classes com rádio e sem rádio (Pará e Rio Grande do Sul, 1977)..... 177

ANEXO 2 - QUADROS

## DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR ENTIDADES MANTENEDORA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 1

ENTIDADE MANTENEDORA	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
- estabelecimento de ensino (Federal, Municipal, Estadual).....	5	50,0	10	90,9	15	71,2
- estabelecimento de ensino (particular)	1	10,0	-	-	1	4,8
- órgão público (exceto estabelecimento de ensino)..	1	10,0	-	-	1	4,8
- associação religiosa.....	1	10,0	-	-	1	4,8
- associação de classe.....	1	10,0	-	-	1	4,8
- associação recreativa.....	-	-	-	-	-	-
- residência particular (exceto sítio ou fazenda)...	-	-	1	9,1	1	4,8
- outra.....	-	-	-	-	-	-
- sem resposta.....	1	10,0	-	-	1	4,8
- total*.....	10	100,0	11	100,0	21	100,0

\* acréscimo no total devido a 1 classe com 2 entidades mantenedoras.

## DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR ENTIDADE MANTENEDORA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 2

ENTIDADE MANTENEDORA	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
- estabelecimento de ensino (Federal, Municipal, Estadual).....	8	80,0	8	72,7	16	76,2
- estabelecimento de ensino (particular)	-	-	1	9,1	1	4,8
- órgão público (exceto estabelecimento de ensino).....	1	10,0	-	-	1	4,8
- associação religiosa.....	1	10,0	2	18,2	3	14,2
- associação de classe.....	-	-	-	-	-	-
- associação recreativa.....	-	-	-	-	-	-
- residência particular (exceto sítio ou fazenda)....	-	-	-	-	-	-
- outra.....	-	-	-	-	-	-
- sem resposta.....	-	-	-	-	-	-
- total*.....	10	100,0	11	100,0	21	100,0
* acréscimo no total devido a	1 classe com 2 entidades mantenedoras.					

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO À UTILIZAÇÃO ANTERIOR DO LOCAL E QUANTO AO PERÍODO DISPONÍVEL,  
 SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
 (PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 3

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Utilização Anterior</u>						
- houve utilização anterior	5	55,6	9	81,8	14	70,0
- não houve utilização anterior.....	2	22,2	1	9,1	3	15,0
- não soube informar.....	1	11,1	1	9,1	2	10,0
- sem resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
- total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0
<u>Período Disponível</u>						
Manhã.....	-	-	-	-	-	-
Tarde.....	-	-	1	8,3	1	4,8
Noite.....	8	88,9	11	91,7	19	90,4
Sem Resposta.....	1	11,1	-	-	1	4,8
Total* .....	9	100,0	12	100,0	21	100,0
* acréscimo no total, porque existem classes com 2 períodos.						

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO À UTILIZAÇÃO ANTERIOR DO LOCAL E QUANTO AO PERÍODO DISPONÍVEL,  
 SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
 (RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 4

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Utilização Anterior</u>						
- houve utilização anterior	10	100,0	8	80,0	18	90,0
- não houve utilização anterior.....	-	-	2	20,0	2	10,0
- não soube informar.....	-	-	-	-	-	-
- sem resposta.....	-	-	-	-	-	-
- total .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Período Disponível</u>						
Manhã.....	-	-	1	9,1	1	4,8
Tarde.....	-	-	2	18,2	2	9,5
Noite.....	10	100,0	8	72,7	18	85,7
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
total*.....	10	100,0	11	100,0	21	100,0
* acréscimo no total porque uma classe utiliza 2 períodos.						

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO À CAPACIDADE (Nº DE ALUNOS QUE A SALA COMPORTA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO. (PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 5

CAPACIDADE (Nº DE ALUNOS QUE A SALA COMPORTA)	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Até 10.....	-	-	-	-	-	-
11 - 15 .....	-	-	1	9,1	1	5,0
16 - 20 .....	1	11,1	-	-	1	5,0
21 - 25 .....	-	-	2	18,2	2	10,0
26 - 30 .....	3	33,3	-	-	3	15,0
36 - 40 .....	1	11,1	2	18,2	3	15,0
41 - 45 .....	-	-	-	-	-	-
46 - 50 .....	1	11,1	1	9,1	2	10,0
51 e mais.....	1	11,1	3	27,2	4	20,0
Sem Resposta.....	2	22,3	-	-	2	10,0
total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO À CAPACIDADE (Nº DE ALUNOS QUE A SALA COMPORTA), SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 6

CAPACIDADE (Nº DE ALUNOS QUE A SALA COMPORTA)	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Até 10 .....	1	10,0	-	-	1	5,0
11 - 15 .....	1	10,0	2	20,0	3	15,0
16 - 20 .....	-	-	-	-	-	-
21 - 25 .....	-	-	5	50,0	5	25,0
26 - 30 .....	4	40,0	2	20,0	6	30,0
31 - 35 .....	3	30,0	-	-	3	15,0
36 - 40 .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
41 - 45 .....	-	-	-	-	-	-
46 - 50 .....	-	-	-	-	-	-
51 e mais .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
total .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

## DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR TIPO DE PAREDE E TIPO DE PISO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 7

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Parede</u>						
alvenaria, concreto.....	6	66,7	10	90,9	16	80,0
adobe, pau a pique, sopapo....	1	11,1	1	9,1	2	10,0
madeira.....	1	11,1	-	-	1	5,0
outra.....	-	-	-	-	-	-
não tem .....	-	-	-	-	-	-
Sem resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0
<u>Piso</u>						
ladrilho.....	2	22,2	5	45,5	7	35,0
madeira.....	-	-	-	-	-	-
cimento, tijolo, concreto.....	5	55,6	5	45,5	10	50,0
terra batida .....	1	11,1	1	9,0	2	10,0
outro .....	-	-	-	-	-	-
não tem .....	-	-	-	-	-	-
sem resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR TIPO DE PAREDE E TIPO DE PISO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
(RIO GRANDE DO SUL), 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 8

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Parede</u>						
alvenaria, concreto.....	10	100,0	6	60,0	16	80,0
adobe, pau a pique, sopapo.....	-	-	-	-	-	-
madeira.....	-	-	4	40,0	4	20,0
outra .....	-	-	-	-	-	-
não tem.....	-	-	-	-	-	-
sem respota.....	-	-	-	-	-	-
total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Piso</u>						
ladrilho.....	-	-	-	-	-	-
madeira .....	9	90,0	8	80,0	17	85,0
cimento, tijolo, concreto.....	1	10,0	2	20,0	3	15,0
terra batida.....	-	-	-	-	-	-
outro.....	-	-	-	-	-	-
não tem .....	-	-	-	-	-	-
sem resposta.....	-	-	-	-	-	-
total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR TIPO DE COBERTURA E QUANTO AO TIPO E SUFICIÊNCIA DA ILUMINAÇÃO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 9

76.

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Cobertura</u>						
Telha de barro.....	4	44,4	5	45,5	9	45,0
Chapa metálica.....	-	-	-	-	-	-
Chapa fibrocimento.....	2	22,2	6	54,5	8	40,0
Palha.....	2	22,2	-	-	2	10,0
Outra.....	-	-	-	-	-	-
Não tem.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	1	11,2	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0
<u>Iluminação</u>						
Luz Elétrica) suficiente	6	66,7	4	36,4	10	50,0
) insuficiente	-	-	1	9,1	1	5,0
Lampião } suficiente	-	-	2	18,2	2	10,0
) insuficiente	-	-	1	9,1	3	15,0
Lamparina } suficiente	-	-	-	-	-	-
) insuficiente	2	22,2	3	27,2	3	15,0
Vela } suficiente	-	-	-	-	-	-
) insuficiente	-	-	-	-	-	-
Sem resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES POR TIPO DE COBERTURA E QUANTO AO TIPO E SUFICIÊNCIA DA ILUMINAÇÃO,  
SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 10

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES						
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL		
	F	%	F	%	F	%	
<u>Cobertura</u>							
Telha de barro.....	3	30,0	6	60,0	9	45,0	
Chapa metálica.....	-	-	-	-	-	-	
Chapa fibrocimento.....	5	50,0	1	10,0	6	30,0	
Palha.....	-	-	-	-	-	-	
Outra.....	2	20,0	3	30,0	5	25,0	
Não tem.....	-	-	-	-	-	-	
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-	
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0	
<u>Iluminação</u>							
Luz Elétrica	Suficiente	8	80,0	6	60,0	14	70,0
	Insuficiente	2	20,0	2	20,0	4	20,0
Lampião	Suficiente	-	-	2	20,0	2	10,0
	Insuficiente	-	-	-	-	-	-
Lamparina	Suficiente	-	-	-	-	-	-
	Insuficiente	-	-	-	-	-	-
Vela	Suficiente	-	-	-	-	-	-
	Insuficiente	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-	
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0	

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO FORNECIMENTO DE ÁGUA, E QUANTO À INSTALAÇÃO DE ESGOTO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 11

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Fornecimento D'água</u>						
Rede.....	3	33,3	7	63,6	10	50,0
Poço.....	-	-	3	27,3	3	15,0
Não tem.....	5	55,6	1	9,1	6	30,0
Sem Resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0
<u>Instalação Esgoto</u>						
Rede Coletora.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Fossa Sêptica.....	2	22,2	4	36,4	6	30,0
Fossa ou poço negro.....	2	22,2	2	18,2	4	20,0
Não têm.....	3	33,4	4	36,4	7	35,0
Sem Resposta.....	1	11,1	1	9,0	2	10,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO FORNECIMENTO DE ÁGUA E QUANTO À INSTALAÇÃO DE ESGOTO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 12

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Fornecimento D'água</u>						
Rede .....	10	100,0	7	70,0	17	85,0
Poço.....	-	-	3	30,0	3	15,0
Não tem.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Instalação Esgoto</u>						
Rede Coletora.....	10	100,0	4	40,0	14	70,0
Fossa Séptica.....	-	-	4	40,0	4	20,0
Fossa ou poço negro .....	-	-	2	20,0	2	10,0
Não tem .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

## DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO ÀS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DISPONIBILIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

80

Quadro 13

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DISPONIBILIDADE	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Vaso, latrina, patente</u>						
Disponíveis.....	4	44,4	9	81,8	13	65,0
Não Disponíveis.....	-	-	1	9,1	1	5,0
<u>Lavatório, lavabo, pia</u>						
Disponíveis.....	-	-	-	-	-	-
Não têm.....	4	44,4	1	9,1	5	25,0
Sem Resposta.....	1	11,2	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO ÀS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DISPONIBILIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 14

INSTALAÇÃO SANITÁRIAS E DISPONIBILIDADE	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Vaso, latrina, patente</u>						
Disponíveis.....	10	100,0	6	60,0	16	80,0
Não Disponíveis.....	-	-	3	30,0	3	15,0
<u>Lavatório, lavabo, pia</u>						
Disponíveis.....	-	-	1	10,0	1	5,0
Não Disponíveis.....	-	-	-	-	-	-
Não tem.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO MOBILIÁRIO DO ALUNO E SUFICIÊNCIA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO  
(PARÁ, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 15

MOBILIÁRIO DO ALUNO E SUFICIÊNCIA	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Carteiras Escolares</u>						
Suficientes.....	5	55,6	9	69,2	14	63,4
Insuficientes.....	1	11,1	1	7,7	2	9,2
<u>Mesas e bancos ou cadeiras</u>						
Suficientes.....	-	-	2	15,4	2	9,2
Insuficientes.....	-	-	1	7,7	1	4,5
<u>Só bancos ou cadeiras</u>						
Suficientes.....	-	-	-	-	-	-
Insuficientes.....	2	22,2	-	-	2	9,2
Não tem.....	-	-	-	-	-	-
Outro.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	1	11,1	-	-	1	4,5
Total.....	9	100,0	13	100,0	22	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO MOBILIÁRIO DO ALUNO E SUFICIÊNCIA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 16

MOBILIÁRIO DO ALUNO E SUFICIÊNCIA	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Carteiras Escolares</u>						
Suficientes.....	6	54,5	4	36,4	10	45,5
Insuficientes.....	-	-	2	18,2	2	9,1
<u>Mesas e bancos ou cadeiras</u>						
Suficientes.....	3	27,3	2	18,2	5	22,7
Insuficientes.....	2	18,2	3	27,2	5	22,7
<u>Só bancos ou cadeiras</u>						
Suficientes.....	-	-	-	-	-	-
Insuficientes .....	-	-	-	-	-	-
Não tem.....	-	-	-	-	-	-
Outro.....	-	-	-	-	-	-
Sem resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total (*) .....	11	100,0	11	100,0	22	100,0

\* Acréscimo no total, devido à utilização de mais de um tipo de mobiliário em 2 classes.

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO MOBILIÁRIO PARA O ALFABETIZADOR E MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 17

MOBILIÁRIO DO ALFABETIZADOR/ MONITOR	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
Mesa, banco ou cadeira.....	5	55,6	11	100,0	16	80,0
Só mesa.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Só cadeira ou banco.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Não têm.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Outro.....	-	-	-	-	-	-
Sem resposta.....	1	11,1	-	-	1	5,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AO MOBILIÁRIO PARA O ALFABETIZADOR E MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 18

MOBILIÁRIO DO ALFABETIZADOR/ MONITOR	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Mesa, banco ou cadeira.....	8	80,0	10	100,0	18	90,0
Só mesa.....	1	10,0	-	-	1	5,0
Só cadeira ou banco.....	-	-	-	-	-	-
Não têm.....	1	10,0	-	-	1	5,0
Outro.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total.....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 19

RECURSOS DIDÁTICOS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Quadro negro, giz, apagador...	4	44,4	9	81,8	13	65,0
Quadro negro, giz.....	3	33,3	2	18,2	5	25,0
Quadro negro, apagador.....	-	-	-	-	-	-
Outro.....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta.....	2	22,3	-	-	2	10,0
Total.....	9	100,0	11	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES QUANTO AOS RECURSOS DIDÁTICOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
(RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 20

RECURSOS DIDÁTICOS	NÚMERO DE CLASSES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Quadro negro, giz, apagador...	10	83,3	10	52,6	20	64,5
Quadro negro, giz.....	-	-	-	-	-	-
Quadro, negro, apagador.....	-	-	-	-	-	-
Outro.....	2	16,7	9	47,4	11	35,5
Sem Resposta.....	-	-	-	-	-	-
Total.....	12	100,0	19	100,0	31	100,0
<u>Outros recursos didáticos</u>						
Mural.....	-	-	7	77,8	7	63,6
Quadro de pregos .....	2	100,0	1	11,1	3	27,3
Flanelógrafo.....	-	-	1	11,1	1	9,1
Total.....	2	100,0	9	100,0	11	100,0

## DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES COM RÁDIO QUANTO À LOCALIZAÇÃO DO RÁDIO, SEGUNDO OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR, POR ESTADO.

(PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 21

LOCALIZAÇÃO DO RÁDIO	NÚMERO DE CLASSES	
	F	%
<u>Pará</u>		
- O monitor se coloca junto aos alunos e não conseguem ouvir nada .....	1	12,5
- Transmissão boa. Os alunos conversam um pouco durante a transmissão .....	1	12,5
- Transmissão ruim. Os alunos conversam durante a transmissão .....	1	12,5
- Rádio ao lado do monitor. Som ótimo .....	1	12,5
- Ótimas condições de funcionamento da escola ..	1	12,5
- O rádio funciona bem .....	1	12,5
- O posto não faz uso do rádio. Os alunos gostariam muito de usá-lo. ....	1	12,5
- Transmissão péssima. Três classes utilizam um só rádio. Não há possibilidade de aprendizado.	1	12,5
TOTAL .....	8	100,0
<u>Rio Grande do Sul</u>		
- O rádio estava localizado perto do monitor. O volume era normal. O monitor se coloca como aluno para ouvir. ....	3	33,4
- Rádio em cima do armário podendo ser ouvido por todos. A transmissão não foi totalmente boa.	1	11,1
- O rádio fica perto do monitor. ....	1	11,1
- O rádio fica em cima do armário por causa da sonorização. ....	1	11,1
- O rádio fica na mesa do monitor, a sala é pequena e a audição muito boa. ....	1	11,1
- O rádio fica na mesa do monitor e algumas transmissões são péssimas. ....	1	11,1
- O rádio não estava junto ao monitor, a audição é falha. Defeito de gravação da fita. ....	1	11,1
TOTAL .....	9	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO SEXO E IDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
(PARÁ, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 22

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Sexo</u>						
Masculino .....	2	20,0	2	20,0	4	20,0
Feminino .....	8	80,0	8	80,0	16	80,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Idade</u>						
15 a 25 anos .....	5	50,0	5	50,0	10	50,0
26 a 35 anos .....	2	20,0	1	10,0	3	15,0
36 a 45 anos .....	1	10,0	2	20,0	3	15,0
Mais de 45 anos .....	2	20,0	2	20,0	4	20,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO SEXO E IDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.  
(RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 23

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Sexo</u>						
Masculino .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Feminino .....	9	90,0	10	100,0	19	95,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,00	20	100,0
<u>Idade</u>						
15 a 25 anos .....	7	70,0	6	60,0	13	65,0
26 a 35 anos .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
36 a 45 anos .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Mais de 45 anos .....	1	10,0	3	30,0	4	20,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO. (PARÁ, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 24

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>1ª GRAU</u>	-	-	-	-	-	-
Incompleto .....	-	0,0	-	-	-	-
Completo .....	1	10,0	5	50,0	6	30,0
<u>2ª GRAU</u>	-	-	-	-	-	-
Incompleto .....	3	30,0	3	30,0	6	30,0
Completo .....	3	30,0	2	20,0	5	25,0
<u>CURSO TÉCNICO</u>	-	-	-	-	-	-
Incompleto .....	-	-	-	-	-	-
Completo .....	2	20,0	-	-	2	10,0
<u>CURSO SUPERIOR</u>	-	-	-	-	-	-
Incompleto .....	-	-	-	-	-	-
Completo .....	-	-	-	-	-	-
SEM RESPOSTA .....	1	10,0	-	-	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

( DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 25

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>1º GRAU</u>						
Incompleto .....	-	-	-	-	-	-
Completo .....	-	-	-	-	-	-
<u>2º GRAU</u>						
Incompleto .....	5	50,0	5	50,0	10	50,0
Completo .....	4	40,0	4	40,0	8	40,0
<u>CURSO TÉCNICO</u>						
Incompleto .....	-	-	-	-	-	-
Completo .....	-	-	1	10,0	1	5,0
<u>CURSO SUPERIOR</u>						
Incompleto .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Completo .....	-	-	-	-	-	-
SEM RESPOSTA .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO TEMPO DE TRABALHO NO MOBRL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 26

TEMPO DE TRABALHO NO MOBRL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Até 06 meses .....	5	50,0	4	40,0	9	45,0
07 a 12 meses .....	2	20,0	1	10,0	3	15,0
13 a 18 meses .....	-	-	-	-	-	-
19 a 24 meses .....	-	-	-	-	-	-
25 a 30 meses .....	-	-	2	20,0	2	10,0
31 a 36 meses .....	-	-	3	30,0	3	15,0
Mais de 3 anos .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Sem Resposta .....	2	20,0	-	-	2	10,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO TEMPO DE TRABALHO NO MOBRAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 27

TEMPO DE TRABALHO NO MOBRAL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Até 06 meses .....	3	30,0	5	50,0	8	40,0
07 a 12 meses .....	3	30,0	1	10,0	4	20,0
13 a 18 meses .....	2	20,0	3	30,0	5	25,0
19 a 24 meses .....	2	20,0	-	-	2	10,0
25 a 30 meses .....	-	-	-	-	-	-
31 a 36 meses .....	-	-	-	-	-	-
Mais de 3 anos .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRAL,  
SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 28

NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRAL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
0 .....	-	-	-	-	-	-
1 .....	7	70,0	4	40,0	11	55,0
2 .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
3 .....	-	-	4	40,0	4	20,0
4 .....	-	-	-	-	-	-
5 .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
6 .....	-	-	-	-	-	-
7 .....	-	-	-	-	-	-
8 .....	-	-	-	-	-	-
9 .....	-	-	-	-	-	-
10 .....	-	-	-	-	-	-
Mais de 10 .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	1	10,0	-	-	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 29

NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRAL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
0 .....	-	-	-	-	-	-
1 .....	5	50,0	5	50,0	10	50,0
2 .....	-	-	-	-	-	-
3 .....	3	30,0	1	10,0	4	20,0
4 .....	2	20,0	2	20,0	4	20,0
5 .....	-	-	1	10,0	1	5,0
6 .....	-	-	1	10,0	1	5,0
7 .....	-	-	-	-	-	-
8 .....	-	-	-	-	-	-
9 .....	-	-	-	-	-	-
10 .....	-	-	-	-	-	-
Mais de 10 .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBILAR POR DURAÇÃO DE HORAS DOS MESMOS, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 30

NÚMERO DE TREINAMENTOS	CARGA HORÁRIA DOS ALFABETIZADORES (SEM RÁDIO)																					
	ATÉ 10 h.		11 - 15		16 - 20		21 - 25		26 - 30		31 - 35		36 - 40		41 - 45		46 - 50		S/R		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
1 .....	-	-	-	-	-	-	2	100,0	-	-	4	30,8	3	60,0	-	-	1	33,3	-	-	10	43,5
2 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	23,0	2	40,0	-	-	1	33,3	-	-	6	26,0
3 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	30,8	-	-	-	-	1	33,3	-	-	5	21,8
4 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,3
5 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,7	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,3
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL *	-	-	-	-	-	-	2	100,0	-	-	13	100,0	5	100,0	-	-	3	100,0	-	-	23	100,0

\* Acréscimo no total porque tem Alfabetizadores que fizeram mais de um treinamento com diferentes horas de duração.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRL POR DURAÇÃO DE HORAS DOS MESMOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(PARÁ, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 31

NÚMERO DE TREINAMENTOS	CARGA HORÁRIA DOS MONITORES (COM RÁDIO)																					
	ATÉ 10 h.		11 - 15		16 - 20		21 - 25		26 - 30		31 - 35		36 - 40		41 - 45		46 - 50		S/R		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
1 .....	4	100,0	-	-	-	-	1	20,0	-	-	2	66,7	1	100,0	-	-	1	100,0	-	-	9	64,4
2 .....	-	-	-	-	-	-	1	20,0	-	-	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	2	14,3
3 .....	-	-	-	-	-	-	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,1
4 .....	-	-	-	-	-	-	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,1
5 .....	-	-	-	-	-	-	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7,1
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL *	4	100,0	-	-	-	-	5	100,0	-	-	3	100,0	1	100,0	-	-	1	100,0	-	-	14	100,0

\* Acréscimo no total porque tem monitores que fizeram mais de um treinamento com diferentes horas de duração.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBILAR POR DURAÇÃO DE HORAS DOS MESMOS, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 32

NÚMERO DE TREINAMENTOS	CARGA HORÁRIA DOS ALFABETIZADORES (SEM RÁDIO)																							
	ATÉ 10 h.		11 - 15		16 - 20		21 - 25		26 - 30		31 - 35		36 - 40		41 - 45		46 - 50		S/R		TOTAL			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%		
1 .....	-	-	-	-	8	44,4	2	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	11	39,3
2 .....	-	-	-	-	3	16,7	2	40,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	6	21,4
3 .....	-	-	-	-	4	22,2	1	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	33,3	6	21,4
4 .....	-	-	-	-	3	16,7	-	-	-	-	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	14,2
5 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3,6
Sem Resposta ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL *	-	-	-	-	18	100,0	5	100,0	-	-	2	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	3	100,0	28	100,0

\* Acréscimo no total porquetem Alfabetizadores que fizeram mais de um treinamento com diferentes horas de duração.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE TREINAMENTOS BÁSICOS RECEBIDOS NO MOBRAL POR DURAÇÃO DE HORAS DOS MESMOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 33

NÚMERO DE TREINAMENTOS	CARGA HORÁRIA DOS MONITORES (COM RÁDIO)																							
	ATÉ 10 h.		11 - 15		16 - 20		21 - 25		26 - 30		31 - 35		36 - 40		41 - 45		46 - 50		S/R		TOTAL			
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%		
1 .....	2	66,7	2	66,7	1	50,0	3	42,9	1	25,0	1	33,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	45,5
2 .....	1	33,3	-	-	-	-	3	42,9	1	25,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	22,7
3 .....	-	-	1	33,3	1	50,0	1	14,2	2	50,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	22,7
4 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	66,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9,1
5 .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL *	3	100,0	3	100,0	2	100,0	7	100,0	4	100,0	3	100,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	100,0

\* Acréscimo no total porque tem monitores que fizeram mais de um treinamento com diferentes horas de duração.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS SEREM SUFICIENTES, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 34

ORIENTAÇÕES RECEBIDAS SEREM SUFICIENTES	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Suficientes .....	8	80,0	9	90,0	17	85,0
Insuficientes .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
Sem Resposta .....	1	10,0	-	-	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO ÀS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS SEREM SUFICIENTES, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 35

ORIENTAÇÕES RECEBIDAS SEREM SUFICIENTES	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Suficientes .....	7	70,0	10	100,0	17	85,0
Insuficientes .....	3	30,0	-	-	3	15,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO ÀS SUGESTÕES APRESENTADAS PARA MELHORIA DO TREINAMENTO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 36

SUGESTÕES APRESENTADAS PARA MELHORIA DO TREINAMENTO	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Quanto ao conteúdo</u>						
Não têm sugestão .....	2	20,0	7	70,0	9	45,0
Formação de palavras .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Conteúdo mais rico .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Mais explicado, o tempo foi curto .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Sem Resposta .....	7	70,0	1	10,0	8	40,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Quanto à forma</u>						
Não têm sugestão .....	2	20,0	6	60,0	8	40,0
Por intermédio de livros .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Rádio .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Sem Resposta .....	6	60,0	4	40,0	10	50,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO ÀS SUGESTÕES APRESENTADAS PARA MELHORIA DO TREINAMENTO SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 37

SUGESTÕES APRESENTADAS PARA MELHORIA DO TREINAMENTO	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Quanto ao conteúdo</u>						
Treinamentos mais longos .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Treinamentos mais práticos ...	2	20,0	-	-	2	10,0
Atender às necessidades do Alfabetizador quanto a facilitar a aprendizagem com sugestões para os alunos que custam a entender o material..	2	20,0	1	10,0	3	15,0
Conteúdo de Tom de Voz adequada .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Variar os exercícios de fixação, criativos .....	-	-	2	20,0	2	10,0
Sem Resposta .....	5	50,0	6	60,0	11	55,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Quanto à Forma</u>						
Aulas práticas .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Aulas dramatizadas .....	1	10,0	-	-	1	5,0
Treinamento à altura dos Alfabetizadores quanto à forma de comunicação .....	-	-	1	10,0	1	5,0

## (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 37 (continuação)

SUGESTÕES APRESENTADAS PARA MELHORIA DO TREINAMENTO	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Quanto à forma</u>						
Maior participação dos Alfabetizadores nos treinamentos .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Mais tempo, mais experiência, aulas práticas .....	-	-	1	10,0	1	5,0
Sem Resposta .....	8	80,0	7	70,0	15	75,0
TOTAL .....	10	100	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO POSTO CULTURAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 38

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Conhecimento do Posto Cultural</u>						
Conhece .....	9	90,0	5	50,0	14	70,0
Não conhece .....	-	-	-	-	-	-
Não há Posto Cultural .....	-	-	3	30,0	3	15,0
Sem Resposta .....	1	10,0	2	20,0	3	15,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Participação no Posto Cultural</u>						
Freqüentemente .....	4	40,0	1	14,2	5	29,5
Poucas vezes .....	1	10,0	2	28,6	3	17,6
Raramente .....	-	-	-	-	-	-
Não participa .....	4	40,0	2	28,6	6	35,3
Sem Resposta .....	1	10,0	2	28,6	3	17,6
TOTAL .....	10	100,0	7	100,0	17	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO POSTO CULTURAL,  
SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 39

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
<u>Conhecimento do Posto Cultural</u>						
Conhece .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
Não conhece .....	-	-	-	-	-	-
Não há Posto Cultural	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Participação no Posto Cultural</u>						
Freqüentemente .....	7	70,0	5	50,0	12	60,0
Poucas vezes .....	2	20,0	2	20,0	4	20,0
Raramente .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
Não participa .....	-	-	2	20,0	2	10,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À UTILIZAÇÃO DO MATERIAL EM ATIVIDADES EM AULA,  
SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÃ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 40

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL EM ATIVIDADE EM AULA	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Muito .....	4	66,6	1	20,0	5	45,4
Pouco .....	-	-	1	20,0	1	9,1
Raramente .....	-	-	-	-	-	-
Não utiliza .....	1	16,7	1	20,0	2	18,2
Sem Resposta .....	1	16,7	2	40,0	3	27,3
TOTAL .....	6	100,0	5	100,0	11	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À UTILIZAÇÃO DO MATERIAL EM ATIVIDADES EM AULA,  
SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 41

UTILIZAÇÃO DO MATERIAL EM ATIVIDADES EM AULA	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Muito .....	4	40,0	3	30,0	7	35,0
Pouco .....	2	20,0	1	10,0	3	15,0
Raramente .....	-	-	2	20,0	2	10,0
Não utiliza .....	4	40,0	3	30,0	7	35,0
Sem Resposta .....	-	-	1	10,0	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À ATIVIDADE EXERCIDA FORA DO MOBIL E TIPO DE ATIVIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 42

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Exerce Atividade</u>						
Exerce .....	6	60,0	6	60,0	12	60,0
Não exerce .....	3	30,0	4	40,0	7	35,0
Sem Resposta .....	1	10,0	-	-	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Tipo de Atividade</u>						
Estuda .....	-	-	-	-	-	-
Leciona .....	4	40,0	4	36,3	8	38,1
Atividades Domésticas						
Remuneradas .....	2	20,0	1	9,1	3	14,2
Trabalha na Roça .....	-	-	1	9,1	1	4,7
Outra Atividade .....	3	30,0	1	9,1	4	19,0
Sem Resposta .....	1	10,0	4	36,3	5	23,0
TOTAL .....	10	100,0	11	100,0	21	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À ATIVIDADE EXERCIDA FORA DO MOBRAL E TIPO DE ATIVIDADE SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 43

DISTRIBUIÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
<u>Exerce Atividade</u>						
Exerce .....	9	90,0	9	90,0	18	90,0
Não exerce .....	1	10,0	1	10,0	2	10,0
Sem resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0
<u>Tipo de Atividade</u>						
Estuda .....	5	50,0	4	44,5	9	47,4
Leciona .....	1	10,0	2	22,2	3	15,8
Atividades Domésticas						
Remuneradas .....	1	10,0	1	11,1	2	10,5
Trabalha na Roça .....	-	-	-	-	-	-
Outra Atividade .....	3	30,0	1	11,1	4	21,0
Sem resposta .....	-	-	1	11,1	1	5,3
TOTAL .....	10	100,0	9	100,0	19	100

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA ÀS ATIVIDADES FORA DO MOBIL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 44

CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA ÀS ATIVIDADES FORA DO MOBIL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		TOTAL	
	F	%	F	%	F	%
1 a 5 horas .....	5	50,0	6	60,0	11	55,0
6 a 10 horas .....	-	-	1	10,0	1	5,0
11 a 15 horas .....	-	-	-	-	-	-
16 a 20 horas .....	-	-	-	-	-	-
21 a 25 horas .....	-	-	-	-	-	-
26 a 30 horas .....	-	-	-	-	-	-
31 a 35 horas .....	-	-	-	-	-	-
36 a 40 horas .....	-	-	-	-	-	-
Mais de 40 horas .....	-	-	-	-	-	-
Sem resposta .....	5	50,0	3	30,0	8	40,0
TOTAL* .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

\* Todos os Alfabetizadores/Monitores responderam, mesmo os que não exercem atividade, porque consideraram suas atividades domésticas como atividades fora do MOBIL.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA ÀS ATIVIDADES FORA DO MOBIL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 45

CARGA HORÁRIA SEMANAL DEDICADA ÀS ATIVIDADES FORA DO MOBIL	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
1 a 5 horas .....	3	30,0	5	50,0	8	40,0
6 a 10 horas .....	6	60,0	2	20,0	8	40,0
11 a 15 horas .....	-	-	-	-	-	-
16 a 20 horas .....	-	-	-	-	-	-
21 a 25 horas .....	-	-	-	-	-	-
26 a 30 horas .....	-	-	1	10,0	1	5,0
31 a 35 horas .....	-	-	-	-	-	-
36 a 40 horas .....	-	-	-	-	-	-
Mais de 40 horas .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	1	10,0	2	20,0	3	15,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM EDUCAÇÃO DE ADULTOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 46

EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM EDUCAÇÃO DE ADULTOS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Tem experiência .....	3	30,0	2	20,0	5	25,0
Não tem experiência .....	6	60,0	8	80,0	14	70,0
Sem Resposta .....	1	10,0	-	-	1	5,0
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO À EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM EDUCAÇÃO DE ADULTOS, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 47

EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM EDUCAÇÃO DE ADULTOS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Tem experiência .....	2	20,0	3	30,0	5	25,0
Não tem experiência .....	8	80,0	7	70,0	15	75,0
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0	20	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES QUANTO À UTILIZAÇÃO DO RÁDIO E MOTIVOS PARA NÃO-UTILIZAÇÃO, POR ESTADO (PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 48

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE MONITORES			
	PARÁ		RIO GRANDE DO SUL	
	F	%	F	%
<u>Utilização do Rádio</u>				
É utilizado .....	8	80,0	9	90,0
Não é utilizado .....	1	10,0	1	10,0
Sem Resposta .....	1	10,0	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0
<u>Motivos para não-utilização do Rádio</u>				
Falta de energia elétrica .....	-	-	-	-
Ruídos do rádio prejudicam a audição ..	-	-	1	100,0
Aparelho de rádio com defeito .....	-	-	-	-
Desinteresse do aluno pela aula				
Radiofonizada.....	-	-	-	-
Outros (Não tem rádio) .....	1	100,0	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-
TOTAL .....	1	100,0	1	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES QUANTO AO TRABALHO COM A TURMA APÓS A TRANSMISSÃO DO RÁDIO E QUANTO AO INTERESSE DOS ALUNOS DURANTE A TRANSMISSÃO, POR ESTADO.

(PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 49

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE MONITORES			
	PARÁ		RIO GRANDE DO SUL	
	F	%	F	%
<u>Trabalha com a turma</u>				
Trabalha com a turma relembrando pontos importantes da transmissão .....	8	80,0	10	100,0
Não trabalha com a turma relembrando pontos importantes da transmissão .....	-	-	-	-
Sem Resposta .....	2	20,0	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0
<u>Interesse dos alunos</u>				
Tem interesse .....	5	50,0	10	100,0
Não tem interesse .....	3	30,0	-	-
Sem Resposta .....	2	20,0	-	-
TOTAL .....	10	100,0	10	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES QUANTO AOS MOTIVOS DO NÃO-INTERESSE DOS ALUNOS DURANTE A TRANSMISSÃO, POR ESTADO.

(PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 50

MOTIVOS DO NÃO-INTERESSE DOS ALUNOS DURANTE A TRANSMISSÃO	NÚMERO DE MONITORES			
	PARÁ		RIO GRANDE DO SUL	
	F	%	F	%
Os alunos conversam durante a transmissão .....	1	20,0	-	-
O barulho interno perturba a audição ..	1	20,0	-	-
As aulas radiofonizadas não despertam interesse .....	1	20,0	-	-
Sem Resposta .....	2	40,0	-	-
TOTAL .....	5	100,0	-	-

DISTRIBUIÇÃO DOS MONITORES QUANTO ÀS OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A TRANSMISSÃO DO RÁDIO, POR ESTADO (PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 51

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A TRANSMISSÃO DO RÁDIO	NÚMERO DE MONITORES			
	PARÁ		RIO GRANDE DO SUL	
	F	%	F	%
A transmissão esta ruim/mã recepção das aulas radiofonizadas .....	3	49,9	3	23,1
A Monitora acha que deveria ter um rádio em seu posto .....	1	16,7	-	-
Alunos educados .....	1	16,7	-	-
Monitora gosta do programa e o rádio ajuda na Alfabetização Funcional .....	1	16,7	-	-
Falta de interesse por parte dos alunos	-	-	4	30,7
Baixa frequência das ondas radiofônicas .....	-	-	3	23,1
Alunos gostam das aulas de matemática e da exploração do cartaz gerador .....	-	-	1	7,7
Ambiente favorável à recepção do programa/boa recepção .....	-	-	1	7,7
O PAF/via direto possibilita melhores condições para o indivíduo atuar como professor .....	-	-	1	7,7
TOTAL* .....	6	100,0	13	100,0

\* Redução no total do Pará porque alguns monitores não fizeram observações; acréscimo no total do Rio Grande do Sul porque alguns monitores apresentaram mais de uma observação.

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO QUESTIONÁRIO Nº 1/GEPED (54 QUESTÕES), SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 52

NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Menos de 10 .....	-	-	-	-	-	-
10 a 20 .....	3	100,0	4	57,1	7	70,0
21 a 30 .....	-	-	3	42,9	3	30,0
31 a 40 .....	-	-	-	-	-	-
41 a 50 .....	-	-	-	-	-	-
51 a 54 .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	3	100,0	7	100,0	10	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALFABETIZADORES/MONITORES QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO QUESTIONÁRIO Nº 1/GEPED (54 QUESTÕES), SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 53

NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS	NÚMERO DE ALFABETIZADORES/MONITORES					
	C/RÁDIO		S/RÁDIO		T O T A L	
	F	%	F	%	F	%
Menos de 10 .....	-	-	-	-	-	-
10 a 20 .....	4	44,5	3	30,0	7	36,8
21 a 30 .....	1	11,1	5	50,0	6	31,6
31 a 40 .....	2	22,2	1	10,0	3	15,8
41 a 50 .....	2	22,2	1	10,0	3	15,8
51 a 54 .....	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	9	100,0	10	100,0	19	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO TESTE DE PRODUTO FINAL E SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO ALFABETIZADOR/MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 54

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	RELAÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL													
	ALUNOS DE CLASSES COM RÁDIO							ALUNOS DE CLASSES SEM RÁDIO						
	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL
<u>1º GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>2º GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	2	3	3	-	1	2	11
Incompleto	-	-	-	-	-	14	14	1	-	-	-	4	3	8
<u>CURSO TÉCNICO</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>CURSO SUPERIOR</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	1	9	10	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	-	-	-	-	1	23	24	3	3	3	-	5	20	34

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO TESTE DE PRODUTO FINAL E SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO ALFABETIZADOR/MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL)

Quadro 55

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	RELAÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL													
	ALUNOS DE CLASSES COM RÁDIO							ALUNOS DE CLASSES SEM RÁDIO						
	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL
<u>1ª GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0	100,0
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>2ª GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	18,2	27,3	27,3	-	9,0	18,2	100,0
Incompleto	-	-	-	-	-	100,0	100,0	12,5	-	-	-	50,0	37,5	100,0
<u>CURSO TÉCNICO</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>CURSO SUPERIOR</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	100,0	90,0	100,0	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	-	-	-	-	4,2	95,8	100,0	8,8	8,8	8,8	-	14,7	58,9	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO TESTE DE PRODUTO FINAL E SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO ALFABETIZADOR/MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL)

Quadro 56

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	RELAÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL													
	ALUNOS DE CLASSES COM RÁDIO							ALUNOS DE CLASSES SEM RÁDIO						
	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL
<u>1ª GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>2ª GRAU</u>														
Completo..	2	-	3	4	8	6	23	2	1	5	5	6	5	24
Incompleto	1	3	3	7	5	6	25	-	4	4	4	9	22	43
<u>CURSO TÉCNICO</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	3
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>CURSO SUPERIOR</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	1	1	5	7	-	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	3	3	6	12	14	17	55	2	7	9	10	15	27	70

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO NÚMERO DE QUESTÕES ACERTADAS NO TESTE DE PRODUTO FINAL E SEGUNDO NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO ALFABETIZADOR/MONITOR, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL)

Quadro 57

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	RELAÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL													
	ALUNOS DE CLASSES COM RÁDIO							ALUNOS DE CLASSES SEM RÁDIO						
	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL	0-8	9-16	17-24	25-32	33-40	41-48	TOTAL
<u>1º GRAU</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>2º GRAU</u>														
Completo..	8,7	-	13,0	17,4	34,8	26,1	100,0	8,4	4,2	20,8	20,8	25,0	20,8	100,0
Incompleto	4,0	12,0	12,0	28,0	20,0	24,0	100,0	-	9,3	9,3	9,3	20,9	51,2	100,0
<u>CURSO TÉCNICO</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	66,7	-	33,3	-	-	100,0
Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>CURSO SUPERIOR</u>														
Completo..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incompleto	-	-	-	14,3	14,3	71,4	100,0	-	-	-	-	-	-	-
Sem Resposta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL .....	5,5	5,5	10,9	21,8	25,4	30,9	100,0	2,9	10,0	12,9	14,3	21,4	38,5	100,0

## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A SEXO E IDADE SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 58

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE CLASSES								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>SEXO</u>									
Masculino .....	27	13	40	21	18	39	48	31	79
Feminino .....	54	11	65	12	20	32	66	31	97
Sem Resposta .....	1	-	1	-	-	-	1	-	1
TOTAL .....	82	24	106	33	38	71	115	62	177
<u>IDADE</u>									
15 a 25 anos .....	30	4	34	21	12	33	51	16	67
26 a 35 anos .....	16	4	20	5	9	14	21	13	34
36 a 45 anos .....	15	5	20	4	9	13	19	14	33
Mais de 45 anos .....	14	8	22	1	8	9	15	16	31
Sem Resposta .....	7	3	10	2	-	2	9	3	12
TOTAL .....	82	24	106	33	38	71	115	62	177



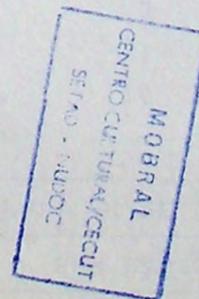
DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO TRABALHO SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DO PERCENTUAL)

Quadro 61

TRABALHA	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
Sim .....	69,1	30,9	100,0	42,0	58,0	100,0	57,6	42,4	100,0
	57,3	87,5	64,2	63,6	76,3	70,4	59,1	80,6	66,7
Não .....	91,9	8,1	100,0	57,1	42,9	100,0	79,3	20,7	100,0
	41,5	12,5	34,9	36,4	23,7	29,6	40,0	19,4	32,8
Sem Resposta .....	100,0	-	100,0	-	-	-	100,0	-	100,0
	1,2	-	0,9	-	-	-	0,9	-	0,5
TOTAL .....	77,4	22,6	100,0	46,5	53,5	100,0	65,0	35,0	100,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 62

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
Proprietário .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura .....	22	10	32	7	16	23	29	26	55
Pecuária .....	-	-	-	2	1	3	2	1	3
Extração animal e vegetal .	1	-	1	2	3	5	3	3	6
Indústrias em geral .....	8	3	11	5	1	6	13	4	17
Comércio .....	4	2	6	1	1	2	5	3	8
Prestação de Serviços .....	9	3	12	-	1	1	9	4	13
Transportes Rodoviários/ Ferroviários.....	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Ocupações não classificadas	2	2	4	3	4	7	5	6	11
Empregada doméstica .....	1	-	1	-	2	2	1	2	3
Sem resposta .....	1	1	2	-	-	-	1	1	2
TOTAL .....	48	21	69	21	29	50	69	50	119



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À RENDA MENSAL E À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 64

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>Renda mensal (Cr\$)</u>									
Até 200 .....	14	5	19	2	10	12	16	15	31
201 - 400 .....	4	4	8	5	2	7	9	6	15
401 - 600 .....	6	3	9	2	7	9	8	10	18
Mais de 600 .....	16	6	22	11	7	18	27	13	40
Sem Resposta .....	8	3	11	-	1	1	8	4	12
TOTAL .....	48	21	69	20	27	47	68	48	116
<u>Carga Horária</u>									
Até 10 horas .....	3	4	7	-	1	1	3	5	8
11 - 20 horas .....	4	3	7	1	4	5	5	7	12
21 - 30 horas .....	3	1	4	4	2	6	7	3	10
31 - 40 horas .....	9	4	13	9	10	19	18	14	32
Mais de 40 horas .....	21	7	28	7	8	15	28	15	43
Sem Resposta .....	8	2	10	-	4	4	8	6	14
TOTAL .....	48	21	69	21	29	50	69	50	119

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À RENDA MENSAL E À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE PERCENTUAL)

Quadro 65

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>Renda Mensal (Cr\$)</u>									
Até 200 .....	73,7	26,3	100,0	16,7	83,3	100,0	51,6	48,4	100,0
	29,2	23,8	27,5	10,0	37,1	25,5	23,5	31,3	26,7
201 - 400 .....	50,0	50,0	100,0	71,4	28,6	100,0	60,0	40,0	100,0
	8,3	19,0	11,6	25,0	7,4	14,9	13,2	12,5	12,9
401 - 600 .....	66,7	33,3	100,0	22,2	77,8	100,0	44,4	55,6	100,0
	12,5	14,3	13,1	10,0	25,9	19,2	11,8	20,8	15,5
Mais de 600 .....	72,7	27,3	100,0	61,1	38,9	100,0	67,5	32,5	100,0
	33,3	28,6	31,9	55,0	25,9	38,3	39,7	27,1	34,5
Sem resposta .....	72,7	27,3	100,0	-	100,0	100,0	66,7	33,3	100,0
	16,7	14,3	15,9	-	3,7	2,1	11,8	8,3	10,4
TOTAL .....	69,6	30,4	100,0	42,6	57,4	100,0	58,6	41,4	100,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<u>Carga Horária</u>									
Até 10 horas .....	42,9	57,1	100,0	-	100,0	100,0	37,5	62,5	100,0
	6,2	19,1	10,1	-	3,4	2,0	4,3	10,0	6,7
11 - 20 horas .....	57,1	42,9	100,0	20,0	80,0	100,0	41,7	58,3	100,0
	8,3	14,3	10,1	4,8	13,8	10,0	7,3	14,0	10,1
21 - 30 horas .....	75,0	25,0	100,0	66,7	33,3	100,0	70,0	30,0	100,0
	6,2	4,8	5,8	19,0	6,9	12,0	10,1	6,0	8,4
31 - 40 horas .....	69,2	30,8	100,0	47,4	52,6	100,0	56,2	43,8	100,0
	18,7	19,0	18,9	42,9	34,5	38,0	26,1	28,0	26,9



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À FREQUÊNCIA A OUTRA ESCOLA E AO NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, E SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 66

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>FREQUÊNCIA A OUTRA ESCOLA</u>									
Sim .....	41	7	48	10	18	28	51	25	76
Não .....	36	15	51	23	19	42	59	34	93
Sem resposta .....	5	2	7	-	1	1	5	3	8
TOTAL .....	82	24	106	33	38	71	115	62	177
<u>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</u>									
Nenhuma série .....	23	4	27	6	10	16	29	14	43
1a. série .....	3	1	4	1	1	2	4	2	6
2a. série .....	4	-	4	1	2	3	5	2	7
3a. série .....	2	2	4	-	1	1	2	3	5
4a. ou mais .....	-	-	-	1	1	2	1	1	2
Sem resposta .....	14	2	16	1	4	5	15	6	21
TOTAL .....	46	9	55	10	19	29	56	28	84



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO A SEXO E POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 68

SEXO	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL												
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO				
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL	
<u>COM RÁDIO</u>													
Masculino	(F)	-	-	13	13	-	-	13	13	-	-	13	13
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Feminino	(F)	-	1	10	11	-	-	11	11	-	1	10	11
	(%)	-	9,1	90,9	100,0	-	-	100,0	100,0	-	9,1	90,9	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(F)	-	1	23	24	-	-	24	24	-	1	23	24
	(%)	-	4,2	95,8	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,2	95,8	100,0
<u>SEM RÁDIO</u>													
Masculino	(F)	2	1	15	18	3	-	15	18	2	1	15	18
	(%)	11,1	5,6	83,3	100,0	16,7	-	83,3	100,0	11,1	5,6	83,3	100,0
Feminino	(F)	2	3	15	20	6	2	12	20	3	4	13	20
	(%)	10,0	15,0	75,0	100,0	30,0	10,0	60,0	100,0	15,0	20,0	65,0	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(F)	4	4	30	38	9	2	27	38	5	5	28	38
	(%)	10,5	10,5	79,0	100,0	23,7	5,3	71,0	100,0	13,2	13,2	73,6	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À IDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 69

IDADE	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL												
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO				
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL	
<u>COM RÁDIO</u>													
15 a 25 anos	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
26 a 35 anos	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
36 a 45 anos	(F)	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	6	6
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Mais de 45 anos	(F)	-	1	6	7	-	-	7	7	-	1	6	7
	(%)	-	14,3	85,7	100,0	-	-	100,0	100,0	-	14,3	85,7	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
TOTAL	(F)	-	1	23	24	-	-	24	24	-	1	23	24
	(%)	-	4,2	95,8	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,2	95,8	100,0
<u>SEM RÁDIO</u>													
15 a 25 anos	(F)	1	1	10	12	2	-	10	12	1	1	10	12
	(%)	8,3	8,3	83,3	100,0	16,7	-	83,3	100,0	8,3	8,3	83,3	100,0
26 a 35 anos	(F)	-	-	9	9	-	-	9	9	-	1	8	9
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	11,1	88,9	100,0
36 a 45 anos	(F)	1	1	7	9	2	2	5	9	1	1	7	9
	(%)	11,1	11,1	77,8	100,0	22,2	22,2	55,6	100,0	11,1	11,1	77,8	100,0
Mais de 45 anos	(F)	2	2	4	8	5	-	3	8	3	2	3	8
	(%)	25,0	25,0	50,0	100,0	62,5	-	37,5	100,0	37,5	25,0	37,5	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(F)	4	4	30,0	38	9	2	27	38	5	5	28	38
	(%)	10,5	10,5	79,0	100,0	23,7	5,3	71,0	100,0	13,2	13,2	73,6	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO AO TRABALHO, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 70

TRABALHA		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>COM RÁDIO</u>													
Sim	(F)	-	1	20	21	-	-	21	21	-	1	20	21
	(%)	-	4,8	95,2	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,8	95,2	100,0
Não	(F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(F)	-	1	23	24	-	-	24	24	-	1	23	24
	(%)	-	4,2	95,8	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,2	95,8	100,0
<u>SEM RÁDIO</u>													
Sim	(F)	4	2	23	29	7	2	20	29	4	3	22	29
	(%)	13,8	6,9	79,3	100,0	24,1	6,9	69,0	100,0	13,8	10,3	75,9	100,0
Não	(F)	-	2	7	9	2	-	7	9	1	2	6	9
	(%)	-	22,2	77,8	100,0	22,2	-	77,8	100,0	11,1	22,2	66,7	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	(F)	4	4	30	38	9	2	27	38	5	5	28	38
	(%)	10,5	10,5	79,0	100,0	23,7	5,3	71,0	100,0	13,2	13,2	73,6	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 71

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
	COM RÁDIO											
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Proprietários (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura (F)	-	1	8	9	-	-	9	9	-	1	8	9
(%)	-	11,1	88,9	100,0	-	-	100,0	100,0	-	11,1	88,9	100,0
Pecuária (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração animal e Vegetal (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias em Geral (F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Comércio (F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Prestação de Serviços (F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Transportes Rod/Ferr. (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupações não clasif. (F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Empregada Doméstica (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem resposta (F)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1
(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
TOTAL (F)	-	1	20	21	-	-	21	21	-	1	20	21
(%)	-	4,8	95,2	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,8	95,2	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 72

TIPO DE OCUPAÇÃO		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL																
		SEM RÁDIO																
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO								
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL					
Proprietários	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura	(F)	2	-	13	15	3	2	10	15	2	1	12	15					
	(%)	13,3	-	86,7	100,0	20,0	13,3	66,7	100,0	13,3	6,7	80,0	100,0					
Pecuária	(F)	1	-	1	2	1	-	1	2	1	-	1	2					
	(%)	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0					
Extração Animal e Vegetal	(F)	-	1	1	2	1	-	1	2	-	1	1	2					
	(%)	-	50,0	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0					
Indústrias em geral	(F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3					
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0					
Comércio	(F)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1					
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0					
Prestação de Serviços	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Transportes Rod/Ferr.	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
Ocupações não classif.	(F)	1	-	3	4	1	-	3	4	1	-	3	4					
	(%)	25,0	-	75,0	100,0	25,0	-	75,0	100,0	25,0	-	75,0	100,0					
Empregada Doméstica	(F)	-	1	1	2	1	-	1	2	-	1	1	2					
	(%)	-	50,0	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0					
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-					
TOTAL	(F)	4	2	23	29	7	2	20	29	4	3	22	29					
	(%)	13,8	6,9	79,3	100,0	24,1	6,9	69,0	100,0	13,8	10,3	75,9	100,0					

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO A RENDA MENSAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 73

RENDA MENSAL (Cr\$)		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>COM RÁDIO</u>													
Até 200	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
201 - 400	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
401 - 600	(F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Mais de 600	(F)	-	-	6	6	-	-	6	6	-	-	6	6
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
TOTAL	(F)	-	-	19	19	-	-	19	19	-	-	19	19
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
<u>SEM RÁDIO</u>													
Até 200	(F)	1	-	8	9	1	2	6	9	1	-	8	9
	(%)	11,1	-	88,9	100,0	11,1	22,2	66,7	100,0	11,1	-	88,9	100,0
201 - 400	(F)	1	-	1	2	1	-	1	2	1	-	1	2
	(%)	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0
401 - 600	(F)	2	-	5	7	2	-	5	7	2	-	5	7
	(%)	28,6	-	71,4	100,0	28,6	-	71,4	100,0	28,6	-	71,4	100,0
Mais de 600	(F)	-	1	7	8	-	1	7	8	-	1	7	8
	(%)	-	12,5	87,5	100,0	-	12,5	97,5	100,0	-	12,5	87,5	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
TOTAL	(F)	4	1	22	27	5	2	20	27	4	1	22	27
	(%)	14,8	3,7	81,5	100,0	18,5	7,4	74,1	100,0	14,8	3,7	81,5	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 74

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		COM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Até 10 horas	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
11 - 20 horas	(F)	-	-	3	3	-	-	3	3	-	-	3	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
21 - 30 horas	(F)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
31 - 40 horas	(F)	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Mais de 40 horas	(F)	-	-	7	7	-	-	7	7	-	-	7	7
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Sem resposta	(F)	-	1	1	2	-	-	2	2	-	1	1	2
	(%)	-	50,0	50,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0
TOTAL	(F)	-	1	20	21	-	-	21	21	-	1	20	21
	(%)	-	4,8	95,2	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,8	95,2	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 75

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		SEM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Até 10 horas	(F)	-	1	-	1	1	-	-	1	-	1	-	1
	(%)	-	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	100,0
11 - 20 horas	(F)	1	-	3	4	2	-	2	4	1	1	2	4
	(%)	25,0	-	75,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	25,0	25,0	50,0	100,0
21 - 30 horas	(F)	-	1	1	2	1	-	1	2	-	1	1	2
	(%)	-	50,0	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0
31 - 40 horas	(F)	1	-	9	10	1	2	7	10	1	-	9	10
	(%)	10,0	-	90,0	100,0	10,0	20,0	70,0	100,0	10,0	-	90,9	100,0
Mais de 40 horas	(F)	1	-	8	9	1	-	8	9	1	-	8	9
	(%)	11,1	-	88,9	100,0	11,1	-	88,9	100,0	11,1	-	88,9	100,0
Sem resposta	(F)	1	-	2	3	1	-	2	3	1	-	2	3
	(%)	33,3	-	66,7	100,0	33,3	-	66,7	100,0	33,3	-	66,7	100,0
Total	(F)	4	2	23	29	7	2	20	29	4	3	22	29
	(%)	13,8	6,9	79,3	100,0	24,1	6,9	69,0	100,0	13,8	10,3	75,9	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À OUTRA ESCOLA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 76

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		COM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Freqüência</u>													
Sim	(F)	-	-	7	7	-	-	7	7	-	-	7	7
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Não	(F)	-	1	14	15	-	-	15	15	-	1	14	15
	(%)	-	6,7	93,3	100,0	-	-	100,0	100,0	-	6,7	93,3	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Total	(F)	-	1	23	24	-	-	24	24	-	1	23	24
	(%)	-	4,2	95,8	100,0	-	-	100,0	100,0	-	4,2	95,8	100,0
<u>Nível de Escolaridade</u>													
Nenhuma série	(F)	-	-	5	5	-	-	5	5	-	-	5	5
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
1a. série	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2a. série	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3a. série	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
4a. ou mais	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem resposta	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Total	(F)	-	-	9	9	-	-	9	9	-	-	9	9
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À FREQUÊNCIA A OUTRA ESCOLA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(PARÁ, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 77

DISCRICÃO DAS VARIÁVEIS		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		SEM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Frequência</u>													
Sim	(F)	-	-	19	19	-	1	18	19	-	1	18	19
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	5,3	94,7	100,0	-	5,3	94,7	100,0
Não	(F)	4	3	11	18	8	1	9	18	5	3	10	18
	(%)	22,2	16,7	61,1	100,0	44,4	5,6	50,0	100,0	27,8	16,7	55,5	100,0
Sem resposta	(F)	-	1	-	1	1	-	-	1	-	1	-	1
	(%)	-	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0	-	100,0	-	100,0
Total	(F)	4	4	30	38	9	2	27	38	5	5	28	38
	(%)	10,5	10,5	79,0	100,0	23,7	5,3	71,0	100,0	13,2	13,2	76,6	100,0
<u>Nível de Escolaridade</u>													
Nenhuma série	(F)	-	-	10	10	-	-	10	10	-	-	10	10
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
1a. série	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
2a. série	(F)	-	-	2	2	-	1	1	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0	-	-	100,0	100,0
3a. série	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	1	1	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0
4a. ou mais	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem resposta	(F)	-	1	3	4	1	-	3	4	-	1	3	4
	(%)	-	25,0	75,0	100,0	25,0	-	75,0	100,0	-	25,0	75,0	100,0
Total	(F)	-	1	19	20	1	1	18	20	-	2	18	20
	(%)	-	5,0	95,0	100,0	5,0	5,0	90,0	100,0	-	10,0	90,0	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO A SEXO E IDADE, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 78

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>SEXO</u>									
Masculino .....	35	24	59	25	26	51	60	50	110
Feminino .....	26	31	57	24	44	68	50	75	125
TOTAL .....	61	55	116	49	70	119	110	125	235
<u>IDADE</u>									
15 a 25 anos .....	40	31	71	25	20	45	65	51	116
26 a 35 anos .....	10	8	18	8	16	24	18	24	42
36 a 45 anos .....	7	6	13	11	15	26	18	21	39
Mais de 45 anos .....	4	8	12	4	18	22	8	26	34
Sem resposta .....	-	2	2	1	1	2	1	3	4
TOTAL .....	61	55	116	49	70	119	110	125	235



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO TRABALHO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 80

T R A B A L H A	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
Sim .....	43	42	85	32	39	71	75	81	156
Não .....	18	13	31	13	26	39	31	39	70
Sem resposta .....	-	-	-	4	5	9	4	5	9
TOTAL .....	61	55	116	49	70	119	110	125	235



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 82

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
Proprietários .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura .....	5	1	6	6	6	12	11	7	18
Pecuária .....	2	-	2	-	-	-	2	-	2
Extração animal e vegetal..	-	2	2	-	1	1	-	3	3
Indústria em geral .....	7	7	14	8	7	15	15	14	29
Comércio .....	2	2	4	1	3	4	3	5	8
Prestação de serviços .....	1	1	2	1	2	3	2	3	5
Transportes Rod/Ferr. ....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupações não classificadas	12	11	23	8	7	15	20	18	38
Empregada doméstica .....	14	18	32	8	13	21	22	31	53
Sem resposta .....	-	-	-	4	5	9	4	5	9
TOTAL .....	43	42	85	36	44	80	79	86	165



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À RENDA MENSAL E CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 84

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>RENDA MENSAL (Cr\$)</u>									
Até 200 .....	7	1	8	2	4	6	9	5	14
201 - 400 .....	6	8	14	4	6	10	10	14	24
401 - 600 .....	3	11	14	2	4	6	5	15	20
Mais de 600 .....	25	22	47	23	23	46	48	45	93
Sem resposta .....	-	-	-	4	7	11	4	7	11
TOTAL .....	41	42	83	35	44	79	76	86	162
<u>CARGA HORÁRIA SEMANAL</u>									
Até 10 horas .....	-	5	5	1	-	1	1	5	6
11 - 20 horas .....	-	2	2	2	3	5	2	5	7
21 - 30 horas .....	1	2	3	3	6	9	4	8	12
31 - 40 horas .....	5	3	8	-	4	4	5	7	12
Mais de 40 horas .....	36	29	65	25	23	48	61	52	113
Sem resposta .....	1	1	2	5	8	13	6	9	15
TOTAL .....	43	42	85	36	44	80	79	86	165

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À RENDA MENSAL E CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE PERCENTUAL)

Quadro 85

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>RENDA MENSAL (Cr\$)</u>									
Até 200 .....	87,5	12,5	100,0	33,3	66,7	100,0	64,3	35,7	100,0
	17,1	2,4	9,6	5,7	9,1	7,6	11,8	5,8	8,6
201 - 400 .....	42,9	57,1	100,0	40,0	60,0	100,0	41,7	58,3	100,0
	14,6	19,0	16,9	11,4	13,6	12,6	13,2	16,3	14,8
401 - 600 .....	21,4	78,6	100,0	33,3	66,7	100,0	25,0	75,0	100,0
	7,3	26,2	16,9	5,7	9,1	7,6	6,6	17,5	12,4
Mais de 600 .....	53,2	46,8	100,0	50,0	50,0	100,0	51,6	48,4	100,0
	61,0	52,4	56,6	65,8	52,3	58,2	63,1	52,3	57,4
Sem resposta .....	-	-	-	36,4	63,6	100,0	36,4	63,6	100,0
	-	-	-	11,4	15,9	14,0	5,3	8,1	6,8
TOTAL .....	49,4	50,6	100,0	44,3	55,7	100,0	47,0	53,0	100,0
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
<u>CARGA HORÁRIA SEMANAL</u>									
Até 10 horas .....	-	100,0	100,0	100,0	-	100,0	16,7	83,3	100,0
	-	12,0	5,9	2,8	-	1,3	1,3	5,8	3,6
11 - 20 horas .....	-	100,0	100,0	40,0	60,0	100,0	28,6	71,4	100,0
	-	4,8	2,3	5,6	6,8	6,2	2,5	5,8	4,2
21 - 30 horas .....	33,3	66,7	100,0	33,3	66,7	100,0	33,3	66,7	100,0
	2,3	4,8	3,5	8,3	13,6	11,2	5,1	9,3	7,3
31 - 40 horas .....	62,5	37,5	100,0	-	100,0	100,0	41,7	58,3	100,0
	11,6	7,1	9,4	-	9,1	5,0	6,3	8,1	7,3



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À FREQUÊNCIA ANTERIOR A OUTRA ESCOLA E SÉRIE CONCLUÍDA, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO, SEM PRODUTO FINAL E COM PRODUTO FINAL.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA)

Quadro 86

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS	NÚMERO DE ALUNOS								
	COM RÁDIO			SEM RÁDIO			TOTAL GLOBAL		
	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL	S/PF	C/PF	TOTAL
<u>FREQUÊNCIA ANTERIOR</u>									
Freqüentaram .....	38	38	76	27	32	59	65	70	135
Não freqüentaram .....	22	17	39	20	38	58	42	55	97
Sem resposta .....	1	-	1	2	-	2	3	-	3
TOTAL .....	61	55	116	49	70	119	110	125	235
<u>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</u>									
Nenhuma série .....	19	18	37	18	16	34	37	34	71
1a. série .....	5	5	10	2	10	12	7	15	22
2a. série .....	8	4	12	4	1	5	12	5	17
3a. série .....	2	4	6	1	-	1	3	4	7
4a. série ou mais .....	3	1	4	1	-	1	4	1	5
Sem resposta .....	2	6	8	3	5	8	5	11	16
TOTAL .....	39	38	77	29	32	61	68	70	138



## DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO A SEXO, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 88

S E X O		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Com Rádio</u>													
Masculino	(F)	2	1	21	24	10	6	8	24	5	4	15	24
	(%)	8,3	4,2	87,5	100,0	41,7	25,0	33,3	100,0	20,8	16,7	62,5	100,0
Feminino	(F)	1	2	28	31	9	8	14	31	4	9	18	31
	(%)	3,2	6,5	90,3	100,0	29,0	25,8	45,2	100,0	12,9	29,0	58,1	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	3	3	49	55	19	14	22	55	9	13	33	55
	(%)	5,5	5,5	89,0	100,0	34,5	25,5	40,0	100,0	16,4	23,6	60,0	100,0
<u>Sem Rádio</u>													
Masculino	(F)	1	1	24	26	5	9	12	26	1	7	18	26
	(%)	3,9	3,9	92,2	100,0	19,2	34,6	46,2	100,0	3,9	26,9	69,2	100,0
Feminino	(F)	7	6	31	44	14	9	21	44	8	13	23	44
	(%)	15,9	13,6	70,5	100,0	31,8	20,5	47,7	100,0	18,2	29,5	52,3	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	8	7	55	70	19	18	33	70	9	20	41	70
	(%)	11,4	10,0	78,6	100,0	27,1	25,7	47,2	100,0	12,9	28,6	58,5	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À IDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 90

TRABALHA	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL												
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO				
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL	
<u>Com Rádio</u>													
Sim	(F)	3	3	36	42	16	10	16	42	9	10	23	42
	(%)	7,1	7,1	85,8	100,0	38,1	23,8	38,1	100,0	21,4	23,8	54,8	100,0
Não	(F)	-	-	13	13	3	4	6	13	-	3	10	13
	(%)	-	-	100,0	100,0	23,1	30,8	46,1	100,0	-	23,1	76,9	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	3	3	49	55	19	14	22	55	9	13	33	55
	(%)	5,5	5,5	89,0	100,0	34,5	25,5	40,0	100,0	16,4	23,6	60,0	100,0
<u>Sem Rádio</u>													
Sim	(F)	6	3	30	39	13	8	18	39	6	11	22	39
	(%)	15,4	7,7	76,9	100,0	33,3	20,5	46,2	100,0	15,4	28,2	56,4	100,0
Não	(F)	2	4	25	31	6	10	15	31	3	9	19	31
	(%)	6,4	12,9	80,7	100,0	19,3	32,3	48,4	100,0	9,7	29,0	61,3	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	8	7	55	70	19	18	33	70	9	20	41	70
	(%)	11,4	10,0	78,6	100,0	27,5	25,7	47,2	100,0	12,9	28,6	58,5	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

Quadro 91

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Proprietários (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura (F)	-	1	-	1	1	-	-	1	-	-	1	1
(%)	-	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0	100,0
Pecuária (F)	-	-	1	1	-	1	-	1	1	-	-	1
(%)	-	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0
Extração Animal e Vegetal (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias em Geral (F)	-	-	5	5	2	2	1	5	-	3	2	5
(%)	-	-	100,0	100,0	40,0	40,0	20,0	100,0	-	60,0	40,0	100,0
Comércio (F)	1	-	2	3	2	-	1	3	1	-	2	3
(%)	33,3	-	66,7	100,0	66,7	-	33,3	100,0	33,3	-	66,7	100,0
Prestação de Serviços (F)	-	-	11	11	4	3	4	11	-	4	7	11
(%)	-	-	100,0	100,0	36,4	27,2	36,4	100,0	-	36,4	63,6	100,0
Transportes Rod/Ferr. (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupações não classif. (F)	1	1	7	9	3	1	5	9	4	-	5	9
(%)	11,1	11,1	77,8	100,0	33,3	11,1	55,6	100,0	44,4	-	55,6	100,0
Empregada Doméstica (F)	1	1	10	12	4	3	5	12	3	3	6	12
(%)	8,3	8,3	83,4	100,0	33,3	25,0	41,7	100,0	25,0	25,0	50,0	100,0
Sem resposta (F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (F)	3	3	36	42	16	10	16	42	9	10	23	42
(%)	7,1	7,1	85,8	100,0	38,1	23,8	38,1	100,0	21,4	23,8	54,8	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO AO TIPO DE OCUPAÇÃO, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 92

TIPO DE OCUPAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL												
	LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO				
	0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL	
Proprietários	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultura	(F)	2	1	3	6	2	1	3	6	1	3	2	6
	(%)	33,3	16,7	50,0	100,0	33,3	16,7	50,0	100,0	16,7	50,0	33,3	100,0
Pecuária	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Extração Anim. e Vegetal	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias em geral	(F)	-	1	8	9	3	2	4	9	-	2	7	9
	(%)	-	11,1	88,9	100,0	33,3	22,2	44,4	100,0	-	22,2	77,8	100,0
Comércio	(F)	-	-	2	2	1	-	1	2	-	1	1	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0
Prestação de Serviços	(F)	-	-	4	4	-	1	3	4	1	-	3	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	25,0	75,0	100,0	25,0	-	75,0	100,0
Transportes Rod/ Ferr.	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ocupações não classif.	(F)	-	-	7	7	1	2	4	7	-	1	6	7
	(%)	-	-	100,0	100,0	14,3	28,6	57,1	100,0	-	14,3	85,7	100,0
Empregada Doméstica	(F)	4	1	6	11	6	2	3	11	4	4	3	11
	(%)	36,3	9,1	54,6	100,0	54,6	18,2	27,3	100,0	36,3	36,3	27,4	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	6	3	30	39	13	8	18	39	6	11	22	39
	(%)	15,4	7,7	76,9	100,0	33,3	20,5	46,2	100,0	15,4	28,2	56,4	100

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À RENDA MENSAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 93

RENDA MENSAL (Cr\$)		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Com Rádio</u>													
Até 200	(F)	-	-	1	1	1	-	-	1	-	-	1	1
	(%)	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	100,0	-	-	100,0	100,0
201 - 400	(F)	-	1	7	8	4	3	1	8	1	5	2	8
	(%)	-	12,5	87,5	100,0	50,0	37,5	12,5	100,0	12,5	62,5	25,0	100,0
401 - 600	(F)	2	-	9	11	3	2	6	11	2	1	8	11
	(%)	18,2	-	81,8	100,0	27,3	18,2	54,5	100,0	18,2	9,1	72,7	100,0
Mais de 600	(F)	1	2	19	22	8	5	9	22	6	4	12	22
	(%)	4,5	9,1	86,4	100,0	36,4	22,7	40,9	100,0	27,3	18,2	54,5	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	3	3	36	42	16	10	16	42	9	10	23	42
	(%)	7,1	7,1	85,8	100,0	38,1	23,8	38,1	100,0	21,4	23,8	54,8	100,0
<u>Sem Rádio</u>													
Até 200	(F)	2	-	2	4	1	-	3	4	2	-	2	4
	(%)	50,0	-	50,0	100,0	25,0	-	75,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0
201 - 400	(F)	-	-	6	6	3	2	1	6	3	1	2	6
	(%)	-	-	100,0	100,0	50,0	33,3	16,7	100,0	50,0	16,7	33,3	100,0
401 - 600	(F)	2	-	3	5	3	-	2	5	1	2	2	5
	(%)	40,0	-	60,0	100,0	60,0	-	40,0	100,0	20,0	40,0	40,0	100,0
Mais de 600	(F)	2	3	19	24	6	6	12	24	-	8	16	24
	(%)	8,3	12,5	79,2	100,0	25,0	25,0	50,0	100,0	-	33,3	66,7	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	6	3	30	39	13	8	18	39	6	11	22	39
	(%)	15,4	7,7	76,9	100,0	33,3	20,5	46,2	100,0	15,4	28,2	56,4	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 94

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Até 10 horas	(F)	-	-	5	5	3	2	-	5	-	2	3	5
	(%)	-	-	100,0	100,0	60,0	40,0	-	100,0	-	40,0	60,0	100,0
11 - 20 horas	(F)	-	1	1	2	1	1	-	2	1	1	-	2
	(%)	-	50,0	50,0	100,0	50,0	50,0	-	100,0	50,0	50,0	-	100,0
21 - 30 horas	(F)	-	-	2	2	1	-	1	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	-	-	100,0	100,0
31 - 40 horas	(F)	-	-	3	3	-	2	1	3	1	1	1	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	66,7	33,3	100,0	33,3	33,3	33,3	100,0
Mais de 40 horas	(F)	3	2	24	29	11	5	13	20	7	6	16	29
	(%)	10,3	6,9	82,8	100,0	37,9	17,2	44,8	100,0	24,1	20,7	55,2	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	1	1	-	-	1	1	-	-	1	1
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Total	(F)	3	3	36	42	16	10	16	42	9	10	23	42
	(%)	7,1	7,1	85,8	100,0	38,1	23,8	38,1	100,0	21,4	23,8	54,8	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 95

CARGA HORÁRIA DE TRABALHO SEMANAL		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		SEM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
Até 10 horas	(F)	1	-	1	2	1	1	-	2	2	-	-	2
	(%)	50,0	-	50,0	100,0	50,0	50,0	-	100,0	100,0	-	-	100,0
11 - 20 horas	(F)	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0
21 - 30 horas	(F)	2	1	3	6	5	1	-	6	1	4	1	6
	(%)	33,3	16,7	50,0	100,0	83,3	16,7	-	100,0	16,7	66,6	16,7	100,0
31 - 40 horas	(F)	-	-	4	4	-	1	3	4	-	-	4	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	25,0	75,0	100,0	-	-	100,0	100,0
Mais de 40 horas	(F)	2	2	19	23	6	5	12	23	2	7	14	23
	(%)	8,7	8,7	82,6	100,0	26,1	21,7	52,2	100,0	8,7	30,4	60,9	100,0
Sem resposta	(F)	1	-	1	2	1	-	1	2	1	-	1	2
	(%)	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0
Total	(F)	6	3	30	39	13	8	18	39	6	11	22	39
	(%)	15,4	7,7	76,9	100,0	33,3	20,5	46,2	100,0	15,4	28,2	56,4	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À FREQUÊNCIA A OUTRA ESCOLA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO.

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 96

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		COM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Frequência</u>													
Sim	(F)	-	-	38	38	10	13	15	38	4	10	24	38
	(%)	-	-	100,0	100,0	26,3	34,2	39,5	100,0	10,5	26,3	63,2	100,0
Não	(F)	3	3	11	17	9	1	7	17	5	3	9	17
	(%)	17,7	17,7	64,6	100,0	52,9	5,9	41,2	100,0	29,4	17,7	52,9	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	3	3	49	55	19	14	22	55	9	13	33	55
	(%)	5,5	5,5	89,0	100,0	34,5	25,5	40,0	100,0	16,4	23,6	60,0	100,0
<u>Nível de Escolaridade</u>													
Nenhuma série	(F)	-	-	19	19	4	5	10	19	1	3	15	19
	(%)	-	-	100,0	100,0	21,1	26,3	52,6	100,0	5,3	15,8	78,9	100,0
1a. série	(F)	-	-	4	4	2	-	2	4	1	1	2	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	50,0	-	50,0	100,0	25,0	25,0	50,0	100,0
2a. série	(F)	-	-	4	4	1	2	1	4	-	2	2	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	25,0	50,0	25,0	100,0	-	50,0	50,0	100,0
3a. série	(F)	-	-	4	4	-	4	-	4	1	2	1	4
	(%)	-	-	100,0	100,0	-	100,0	-	100,0	25,0	50,0	25,0	100,0
4a. ou mais	(F)	-	-	1	1	1	-	-	1	1	-	-	1
	(%)	-	-	100,0	100,0	100,0	-	-	100,0	100,0	-	-	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	6	6	2	2	2	6	-	2	4	6
	(%)	-	-	100,0	100,0	33,3	33,3	33,3	100,0	-	33,3	66,7	100,0
Total	(F)	-	-	38	38	10	13	15	38	4	10	24	38
	(%)	-	-	100,0	100,0	26,3	34,2	39,5	100,0	10,5	26,3	63,2	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS COM PRODUTO FINAL QUANTO À FREQUÊNCIA A OUTRA ESCOLA E NÍVEL DE ESCOLARIDADE, POR NÚMERO DE ACERTOS EM LEITURA, ESCRITA E CÁLCULO, SEGUNDO CLASSES SEM RÁDIO

(DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

(RIO GRANDE DO SUL, 1977)

Quadro 97

DISCRIMINAÇÃO DAS VARIÁVEIS		NÚMERO DE ALUNOS COM PRODUTO FINAL											
		SEM RÁDIO											
		LEITURA				ESCRITA				CÁLCULO			
		0-5	6-10	11-15	TOTAL	0-6	7-12	13-18	TOTAL	0-5	6-10	11-15	TOTAL
<u>Frequência</u>													
Sim	(F)	3	3	26	32	9	9	14	32	5	8	19	32
	(%)	9,4	9,4	81,2	100,0	28,1	28,1	43,8	100,0	15,6	25,0	59,4	100,0
Não	(F)	5	4	29	38	10	9	19	38	4	12	22	38
	(%)	13,2	10,5	76,3	100,0	26,3	23,7	50,0	100,0	10,5	31,6	57,9	100,0
Sem resposta	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	(F)	8	7	55	70	19	18	33	70	9	20	41	70
	(%)	11,4	10,0	78,6	100,0	27,1	25,7	47,2	100,0	12,9	28,6	58,5	100,0
<u>Nível de Escolaridade</u>													
Nenhuma série	(F)	3	2	18	23	6	7	10	23	5	6	12	32
	(%)	13,0	8,7	78,3	100,0	26,1	30,4	43,5	100,0	21,7	26,1	52,2	100,0
1a. série	(F)	-	1	5	6	2	2	2	6	-	2	4	6
	(%)	-	16,7	83,3	100,0	33,3	33,3	33,3	100,0	-	33,3	66,7	100,0
2a. série	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3a. série	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4a. ou mais	(F)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	(%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem resposta	(F)	-	-	3	3	1	-	2	3	-	-	3	3
	(%)	-	-	100,0	100,0	33,3	-	66,7	100,0	-	-	100,0	100,0
Total	(F)	3	3	26	32	9	9	14	32	5	8	19	32
	(%)	9,4	9,4	81,2	100,0	28,1	28,1	43,8	100,0	15,8	25,0	59,4	100,0

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO NÚMERO DE ACERTOS NOS TRÊS TESTES, POR ESTADO E SEGUNDO CLASSES COM RÁDIO E SEM RÁDIO.

(PARÁ E RIO GRANDE DO SUL, 1977) (DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E PERCENTUAL)

Quadro 98

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL	NÚMERO DE ACERTOS NOS TRÊS TESTES													
	0 - 8		9 - 16		17 - 24		25 - 32		33 - 40		41 - 48		TOTAL	
	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)	(F)	(%)
<u>Pará</u>														
Com Rádio .....	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4,2	23	95,8	24	100,0
Sem Rádio .....	3	7,7	3	7,7	3	7,7	-	-	5	12,8	25	64,1	39	100,0
Total .....	3	4,8	3	4,8	3	4,8	-	-	6	9,5	48	76,1	63	100,0
<u>Rio Grande do Sul</u>														
Com Rádio .....	3	5,5	3	5,5	6	10,9	12	21,8	14	25,4	17	30,9	55	100,0
Sem Rádio .....	2	2,9	7	10,0	9	12,9	10	14,3	15	21,4	27	38,5	70	100,0
Total .....	5	4,0	10	8,0	15	12,0	22	17,6	29	23,2	44	35,2	125	100,0